TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.752 —

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

— Sexta-feira, 30 de Setembro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 3 CADERNOS

O povo verdadeiro quer uma vida digna num país limpo

OS moradores da ilha do Governador, Campo Grande, Anchieta, Ricardo de Albuquerque e Vaz Lobo vibraram com os comícios promovidos pela caravana democrática chefiada por Juarez, ontem. Na ilha (primeira foto), apesar da hora (4 da tarde, uma pequena multidão ocupou totalmente a praça principal da Freguesia para ouvir Juarez Távora, Carlos Lacerda, Moniz Aragão e Adauto Cardoso. Em Campo Grande (segunda foto), foi uma verdadeira consagração o comício do Clube da Lanterna, da UDN e da Frente de Renovação Nacional. Milhares de pessoas aplaudiram entusiàsticamente os oradores, aos gritos de "Juarez! Juarez! Juarez!" — Em Anchieta (terceira foto), o entusiasmo do povo, verdadeiro panorama, era o mesmo. Recepção festiva e aplausos demorados para os oradores. Lacerda foi aclamado pela população, que se aglomerou nas ruas e nas calçadas para ouvi-lo. Tudo espontâneo, quase sem propaganda, pràticamente de improviso — ao contrário do comício JJ, em que os comunistas levaram sua claque em centenas de veículos fretados com o dinheiro dos plutocratas. A palavra de Lacerda fêz vibrar a multidão, quando êle declarou que Juarez era a última esperança, a derradeira chance para resolver democràticamente a crise brasileira. O candidato da Frente de Renovação Nacional à Presidência da República tivera de voltar de Campo Grande, completamente esgotado pelo esfôrço sôbre-humano, que vem desenvolvendo, há meses, em sua campanha

HOJE A RESPOSTA DO POVO AOS GREGÓRIOS

Consagração a Juarez Távora e Milton Campos na Esplanada do Castelo, no grande comício de encerramento da campanha — Início às 20 horas — Falarão Carlos Lacerda, Tenório Cavalcanti, Jânio Quadros e representantes dos Partidos Coligados, além dos candidatos da Renovação Nacional — Ex-combatentes, estudantes e operários convocam os cariocas para derrotarem em praça pública os comunistas, os gregorios e os ladrões — (LEIA NA PÁG. 2)

Em Vaz Lobo, apesar da hora tardia (22,30), o povo estava na rua à espera da caravana. Era grande o entusiasmo, e os oradores foram também demoradamente aplaudidos. Falaram Carlos Lacerda, o vereador Raul Brunini e Amaral Netto, presidente do Clube da Lanterna. O comício se prolongou até às 23,30, e foi irradiado pela Rádio Globo

Maurell não recebeu nenhum "dossier" de Uruguaiana

Acredita que apurará tudo em Buenos Aires — Declarações do general Maurell Filho ao embarcar para Buenos Aires — Vai à capital argentina depois de ter recebido telefonema de autoridade de Uruguaiana

"DESMINTO a notícia publicada hoje em "O Jornal". Não recebi nenhum "dossier" de Uruguaiana ou de qualquer outro lugar provando a falsidade da carta do deputado Antonio Brandi ao sr. João Goulart" — declarou-nos, hoje, no Galeão o general Maurell Filho, presidente da Comissão de Inquérito encarregada de apurar a autenticidade da carta do deputado argentino a Jango, ao tomar o avião da Pan American, que o levará a Buenos Aires, aonde vai ouvir Inacio Pinedo, o emissário da carta da traição, e fazer investigações sôbre as ligações do peronismo no Brasil.

Disse ainda que recebeu um telefonema do sr. Iris Valls, pedindo que fôsse a Uruguaiana, pois o antigo prefeito daquela cidade teria documentos para entregar-lhe. Como não conseguiu avião da FAB não atendeu ao pedido.

Afirmou que resolveu dirigir-se quanto antes a Buenos Aires, por ter recebido um telefonema de uma alta autoridade de Uruguaiana, cujo nome e cargo não quis revelar.

Acredita que possa apurar tudo em Buenos Aires, pois Perón caiu. Se ainda Perón governasse a Argentina, fariam Brandi desaparecer.

O general Maurell Filho informou que se dirigirá a Uruguaiana, depois de realizar suas investigações em Buenos Aires.

A aliança do Partido Comunista com Juscelino e Jango foi ostensivamente demonstrada ontem, durante o comício de encerramento da campanha J-J. É's uma das faixas em que os comunistas J-J pedem a volta do P.C. à legalidade

Govêrno paga transporte para eleitores de Ademar

Distribuição gratuita de ordens de embarque do INIC — Dirigido por Carlos Sabóia, prócer do PSP

O GOVÊRNO está pagando o transporte de eleitores para votarem em Ademar de Barros em S. Paulo e no interior do Estado do Rio e de Minas.

No Comitê Central do PSP, à rua México, 3, (1.º andar), estão sendo distribuidos cartões do antigo Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho, hoje incluído no Instituto Nacional de Imigração e Colonização, por um sr. Marcos, que assina os cartões e atende aos eleitores, que precisam dizer apenas que vão votar no sr. Ademar de Barros.

Os cartões amarelos dão direito a ida e volta e verde apenas a ida. Os eleitores de São Paulo, ora no Rio, que quiserem votar em Ademar e que ganharem a passagem grátis, devem se apresentar às 15 horas de domingo, dia 2, na plataforma 11 da gare Pedro II.

Dirige o INIC o antigo suplente de senador Carlos Sabóia, influente membro do PSP.

Um repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, sem muito trabalho, conseguiu um dêsses cartões assinados pelo sr. Marcos. No Comitê Central do PSP.

Calcula-se que já foram distribuídos cêrca de 30 mil dêsses cartões.

VOVÓ TEM 132 ANOS

ELA já não fala direito. É a idade que não deixa: vovó tem 132 anos e vive no Abrigo do Cristo Redentor. É a mais velha de tôdas as abrigadas. Quase tão velha quanto o Brasil independente, nasceu quando o Império Brasileiro tinha um ano. Foi mendiga, das ruas da cidade, e encontrou de novo um lar no Abrigo, onde tem uma porção de amigas. Sua história está contada no suplemento "Nossa Cidade", que foi, hoje, a Bonsucesso.

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL

Matriz Carmo, 62 — Sede própria

Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Juarez Távora e Carlos Lacerda mobilizaram a zona rural para as eleições de 3 de outubro. O povo consagrou com seus aplausos os dois líderes, que se uniram para salvar o Brasil da corrupção, das negociatas e do comunismo. Eles nada prometeram. Limitaram-se a dizer que o Brasil precisa de uma limpeza. E o povo, que está farto de promessas, demonstrou que irá às urnas com Juarez Távora para conduzir êste país a dias melhores.

Mulheres e crianças também vieram para as ruas aplaudir os oradores da Frente de Renovação Nacional. Aí estão duas mães com seus filhos ao colo nos comícios de Anchieta e Vaz Lôbo. Esperam dias melhores para elas, para seus maridos, seus irmãos, seus pais — para o país inteiro. O presente e o futuro se encontraram na consagração aos que lideram a luta contra a corrupção e o esfacelamento moral e material dêste país.

Jango incita os trabalhadores contra a comissão militar

Ergueram a Foice e o Martelo no lugar da Cruz de Cristo

Milhões de cruzeiros gastos na mobilização da massa para o comício de encerramento da campanha de Juscelino e Jango — Letelba Rodrigues falou oficialmente em nome do PC — Lutero, Alzira, Duque de Assis mandam votar em J-J — (NA PÁGINA 4)

TIFO?... CUIDADO!...

Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL". À venda em Postos e Drogarias

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

PINEDO IA PARA O HOTEL DE RESIDÊNCIA DE JANGO

Indicado o Hotel Regente por um amigo de Jango (Danilo Fittipaldi) — Novas revelações de Pinedo ao correspondente da TRIBUNA em B. Aires

POR indicação de Danilo Fittipaldi — revelou Pinedo ao nosso correspondente em Buenos Aires — declarou êle, ao desembarcar no Galeão, na vinda ao Rio para entregar a carta de Antônio Brandi a Jango, que iria hospedar-se no hotel Regente, em Copacabana — onde residia na época o ministro Jango Goulart, que várias vêzes recebeu a reportagem ali.

Preencheu a ficha da Polícia Marítima, que já foi publicada em jornais do Rio, dando como local de residência aquêle hotel.

Quando estava no táxi — é ainda Pinedo que declara ao nosso correspondente — achou o hotel Regente muito longe e resolveu hospedar-se no hotel Novo Mundo, por ficar mais perto. Pinedo não esclareceu de que mais perto.

Danilo Fittipaldi, amigo de Jango desde a infância, indicou o hotel Regente — onde morava Jango — a Pinedo. A indicação não veio ao acaso, pois Danilo Fittipaldi conhecia muito bem o Rio e seus hotéis.

A "coinscidência" da indicação de Danilo Fittipaldi com a residência de Jango é mais um elo nas provas da veracidade da carta de Brandi.

Pinedo, no táxi, deu-se conta da "mancada" de ir para o hotel de residência de Jango e resolveu ficar no "Novo Mundo", hotel que, mais tarde, achou ser "muito triste", como declarou em entrevista em Buenos Aires, a Carlos Lacerda e Raul Brunini, mudando-se para o hotel Ambassador.

Os culpados de traição à Pátria enterram-se cada vez mais no lodaçal de sua traição, que querem disfarçar agora. Todos estavam certos de que Perón não cairia e que sua traição nunca chegaria ao conhecimento público.

Prezado leitor:

NA TV Rio, hoje, você verá e ouvirá Carlos Lacerda. Num horário especial: 20 horas.

Êle falará sôbre os assuntos da atualidade e responderá, a você que vai ao auditório, ou a você que ficou em casa, qualquer pergunta ou esclarecerá qualquer dúvida que você tiver.

Sintonize, pois, logo mais, para o Canal 13.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O EMBAIXADOR Adolfo Alencastro Guimarães, que regressou anteontem para o seu pôsto em Viena, será removido para Roma, em substituição ao sr. Carlos Alves de Souza, nosso novo embaixador em Paris. As sondagens para o sr. Alencastro no Senado já foram iniciadas.

O SENHOR Moacir Briggs, embaixador do Brasil no Paraguai, foi removido para a Secretaria de Estado, porque infringiu dispositivo do regulamento interno do Itamarati: viajou para o Rio sem autorização.

EM 1953, na Junta Interamericana de Defesa, sediada em Washington, o representante de Perón propôs a realização de manobras conjuntas das fôrças brasileiras e argentinas, no Rio Grande do Sul. A delegação brasileira recusou o convite, alegando motivos de ordem constitucional.

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, frescos. Máxima, 30.8; Mínima, 16.7.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Novo cruzeiro do "Duque de Caxias": 101 dias

Aproveitando o treinamento de navegação, os guardas-marinhas distribuirão nos Portos farto material de propaganda do Brasil — Não votarão

CONDUZINDO uma turma de 165 guardas-marinhas, em viagem de instrução, o navio-escola "Duque de Caxias", partirá amanhã, às 14 horas, devendo estar de volta à Guanabara nos primeiros dias de janeiro de 1956 — informou o capitão de mar e guerra Luis Teixeira Martini, comandante dessa unidade da Marinha de Guerra.

— Será de 101 dias a viagem. A maior travessia que enfrentaremos é do Rio a Las Palmas (12 dias). O trecho mais difícil, no roteiro, está entre a Europa (Vigo) e Nova York. Nêste trecho, tangenciaremos a zona de ciclones tropicais, e o limite extremo da linha de gêlo será feito por fora do prazo-limite dos ciclones — acrescentou.

NATAL

— Passaremos o Natal e o 1.º de janeiro em alto mar. Visitaremos Las Palmas, Lisboa, Portsmouth, Copenhague, Hamburgo, Havre, Vigo, Nova York e Port of Spain. A derrota foi muito bem planejada, porque os guardas-marinhas farão um treinamento de navegação muito conveniente. Farão tôdas as espécies de navegação usadas.

Visto que sairão no dia 1.º amanhã, os tripulantes do "Duque de Caxias" não votarão.

Nos Estados Unidos, o pessoal em viagem, vota, sendo presidente da mesa eleitoral, o próprio comandante do navio. No Brasil, não há essa permissão.

PROPAGANDA

O "Duque de Caxias" fará boa propaganda do Brasil no exterior. Leva fósforos, flâmulas xícaras, guaranás, goiabada, café (do IBC) mate (do INM), medalhas, documentação do Depart. de Turismo da Prefeitura, sal (do INS), águas-marinhas, e folhetos de publicidade de nossa pátria para oferecer aos visitantes nos portos da derrota. Espera o comandante que lhe seja possível atrair a curiosidade dos europeus e, ao mesmo tempo, ensinar-lhes algo sôbre o Brasil.

O comandante Martini já fêz duas viagens ao exterior.

O presidente da República almoçará a bordo no sábado. Quando descer, o navio zarpará.

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Oculos — Av Copacabana, 540 s/401 — Telefones: 37-8681 — 37-7239 e 37-5451.

Frente de Renovação Nacional
COMÍCIO DE ENCERRAMENTO
Juarez-Milton
CARIOCA:
VÁ à ESPLANADA DO CASTELO hoje, dia 30, às 20,00 horas, ouvir a mensagem de Juarez ao Povo Brasileiro. Prestigie com a sua presença e o seu aplauso caloroso aquele que elevou bem alto o nível desta campanha e reacendeu em nossos corações a esperança de um Brasil melhor.
QUE NENHUM JUAREZISTA FIQUE EM CASA NA NOITE MEMORAVEL QUE SERÁ A DO DIA 30!

Hoje, a resposta do povo aos gregórios

O POVO carioca dará hoje às 20 horas, em praça pública, no comício de Juarez (esplanada do Castelo) a antecipação da vitória dos candidatos de renovação nacional, a 3 de outubro, consagrando-os, esta noite, no Rio.

Tôda a cidade foi mobilizada, há vários dias, para a grande demonstração desta noite. Os comitês de bairro trabalharam ativamente no sentido de uma mobilização total.

Os candidatos democráticos encerram sua campanha com o grande "meeting" de hoje na capital da República, após percorrerem todos os Estados.

Os partidos coligados

Estão unidos para o comício desta noite a UDN, o PL, o PDC a Frente de Renovação Nacional e o Clube da Lanterna, que estão apelando para todos os seus amigos, correligionários e filiados, no sentido de que compareçam em massa à esplanada do Castelo.

Competição

O comício de Juarez terá hoje um caráter de competição: é que, à mesma hora, o sr. Ademar de Barros estará falando na praça do Congresso. Os ademaristas, a fim de suplantar o comparecimento ao comício de Juarez, resolveram trazer gente de S. Paulo, em condução especial. Além disto haverá um "show" com a participação de artistas e cômicos.

No comício de Juarez, haverá apenas oradores.

Os oradores

Deverão falar esta noite os srs. Jânio Quadros (que é esperado de São Paulo), Tenório Cavalcanti, Carlos Lacerda, Milton Campos e Juarez Távora. Discursarão também representantes dos partidos que integram a Frente de Renovação Nacional.

O sr. Milton Campos regressou ontem completamente afônico. Não pôde falar nos comícios de ontem. Espera contudo poder discursar esta noite. Sua palavra é da maior importância em face da grande penetração que o seu nome vem tendo, sobretudo no Distrito Federal.

A ala dos veteranos

A Ala dos Veteranos de Guerra do Brasil, filiada à Frente de Renovação Nacional, cumprirá o seguinte roteiro:

Às 8 horas embarcou para Niterói, onde chegou às 11 horas, seguindo depois para Friburgo.

Ai almoçará e às 16 horas, falará ao povo daquela cidade. Às 20 horas, estará no Rio para o comício da Esplanada.

Os estudantes

O presidente do "Movimento Estudantil pró-Juarez", integrado na Frente de Renovação Nacional, conclama todos os estudantes e universitários presentes no Rio a comparecerem à sede do Movimento, (rua Alvaro Alvim, 31, sobre-lôja), hoje, às 18 horas, quando sairão em passeata rumo ao comício na esplanada do Castelo.

Declarações de Odilon Braga

Declarou-nos o deputado Odilon Braga:

"O comício desta noite será a prova de que esta cidade forma ao lado do grande movimento de reconstrução nacional.

Prestigiar Juarez Távora é dever de todos os cariocas. Ninguém pode faltar ao dever de dar a Juarez a sua solidariedade e o seu apoio".

Os marítimos

A Frente Marítima "Brigadeiro Eduardo Gomes" convoca todos os marítimos do Rio e Niterói para um comparecimento em massa, à Esplanada do Castelo.

O Clube da Lanterna

O Clube da Lanterna está apelando para todos os seus sócios a fim de que estejam hoje no Castelo, acompanhados de suas famílias, dos seus amigos e dos seus vizinhos.

Apela ainda, o Clube, para que todos os seus sócios ofereçam condução e transporte a quem desejar comparecer ao comício.

"Precisamos derrotar nas ruas os comunistas e seus aliados: os "gregórios" e os ladrões".

Suplementação do ensino médio

O SINDICATO dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, realizará amanhã, sábado, em sua sede (avenida Treze de Maio, 13-4.º andar) uma assembléia geral extraordinária, em 1.ª convocação, e, às 15,30 horas, em 2.ª para tratar da "Suplementação do Ensino Médio".

COMÍCIOS PREPARATÓRIOS

Atendendo a insistentes apelos da população da Tijuca e de Cascadura, — o deputado Carlos Lacerda realizará hoje nesses dois bairros comícios em favor das candidaturas de Juarez e Milton Campos.

Concitará a população dos dois bairros no sentido de que, após os dois comícios, rumem para a Esplanada do Castelo, a fim de assistir ao encerramento da campanha.

O primeiro dêsses comícios será em Cascadura às 17,30, na rua Sidônio Paes, em frente ao número 89. O segundo será na Tijuca, às 18,30, na rua Conde de Bonfim, 452.

Além de Carlos Lacerda, falarão nas duas oportunidades os líderes Raul Brunini, Newton Guerra e Amaral Neto, presidente do Clube da Lanterna.

Roteiro de Juarez

O general Juarez, antes de participar do comício desta noite, cumprirá o seguinte roteiro:

MÔNICA

NASCEU, hoje, às 3,30 da manhã, na Casa de Saúde Arnaldo de Morais, a menina Mônica, filha do nosso companheiro Hermano de Deus Alves e de sua mulher, D. Maria do Carmo Veloso Alves.

Mensagem de Juscelino Kubitschek ao povo carioca:

"Levantei um dia neste país a bandeira da legalidade, da ordem, do respeito à Constituição"

Com palavras simples, porém sinceras, o candidato da coligação democrática PSD-PTB traça o perfil de sua campanha política — Altamente dignificante a maneira cavalheiresca como se houve o sr. Juscelino Kubitschek nessa histórica campanha — Escrevendo pouco nessa mensagem ao povo do Distrito Federal, o ex-governador de Minas disse muito — Sufragar o seu nome nas urnas a 3 de outubro seria um reconhecimento público a quem soube resistir com galhardia a tôda sorte de torpezas, verrinas maldosas, calúnias e injúrias

Ao encerrar a minha campanha eleitoral no Rio de Janeiro, não me despeço do povo, nem me afasto para o silêncio ou o repouso. Continuo na vanguarda dos acontecimentos, porque a minha candidatura não é o resultado de uma ambição pessoal. Ela exprime e simboliza uma causa de interêsse nacional e significação democrática. Levantei um dia neste país a bandeira da legalidade, da ordem, do respeito à Constituição. E esta bandeira continuou em minhas mãos durante todo um ano de campanha eleitoral. Não me faltaram o ânimo, a coragem e a consciência para colocar-me à altura das minhas responsabilidades e ser digno da missão que me foi confiada na vida pública brasileira.

Entrego agora a minha bandeira ao povo, para que a faça vitoriosa nas urnas. A minha primeira vitória — esta eu já obtive: é o pleito, é a realização das eleições, é o pronunciamento livre do eleitorado nas urnas. Para isto contribui decisivamente, com as minhas lutas, os meus sacrifícios, a minha resistência, a minha capacidade de vencer tôdas as manobras, ameaças e coações que se levantaram contra a liberdade dos cidadãos brasileiros e o correto funcionamento das instituições democráticas.

Agradeço aos meus correligionários dos partidos políticos o apoio sempre firme e leal com que me distinguiram como numa consagração; agradeço à opinião pública brasileira os testemunhos de confiança e as manifestações de estímulo com que sempre me acompanhou em todos os momentos. Agradeço aos homens de imprensa, de rádio e de TV a generosidade com que ofereceram os instrumentos de repercussão para as minhas palavras e atitudes.

Cumpri o meu dever e soube ser digno da minha posição de candidato à Presidência da República. Agora, nas vésperas do pleito, que o povo cumpra o seu dever nas urnas, elegendo para a Presidência e para a Vice-Presidência da República os candidatos mais populares e mais representativos, numa afirmação de maturidade e lucidez. Confio no julgamento do povo brasileiro, na consciência do eleitorado democrático, que exercerá o seu direito de escolha, em plenitude, não se omitindo e não falhando nesta hora própria de afirmar-se e vencer.

Transcrito do "Diário Carioca", de 30-9-1955.

TÉCNICA DO DESMAIO NO COMÍCIO DE ADEMAR

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — O homem, bem pago, simulou um desmaio. Jogaram-no pelo palanque — e Ademar o segurou pelos fundilhos. O "speaker", já industriado, gritou:

— "Vejam o coração do grande médico! Ademar é o anjo da guarda do povo!"

Mas as *mãos calejadas* de Ademar puxaram, forte demais, as calças do rapaz. Elas desceram joelho abaixo.

O homem, em posição ridícula, quase desnudo, diante da multidão, pôs fim à farsa: pulou palanque a dentro e se escondeu.

Foi, realmente, êste comício de Ademar o maior (100 mil pessoas) da campanha. Mas o mais bem pago, o mais falsificado, o mais industriado, o mais cafajeste.

Ademar deu ao comício um caráter populista com foguetório e escola de samba. Os réco-récos e apitos, a certa altura, abafaram uma "ameaça" de início do Hino Nacional.

Perto do palanque, o "bloco ademarista" encarregou-se de perturbar o comício: moradores não puderam falar — a impressão (falsa) para os ouvintes e espectadores dos rádios e televisões (3 canais) era a de que "o povo só queria ouvir Ademar".

O palanque, armado num canto elevado da praça, tinha dupla frente — para impressionar, ainda, os telespectadores.

Vários desmaios simulados, só ocorreram à frente de Ademar. O líder populista, com suas mãos calejadas, "salvava os populares, qual anjo da guarda!"

A técnica dos desmaios, pela primeira vez usada em São Paulo, tinha outra faceta. Lino de Matos, a cada simulação, gritava pelos microfones, provocando reação contra Jânio:

— "Milhares de pessoas vão desmaiar Nã. há ambulâncias! Onde está o govêrno? Êsse govêrno não atende ao povo!"

A sra. Conceição da Costa Neves (ex-Santa Maria), citou Bárbara Heliodora e Maria Quitéria para elogiar a sra. Leonor Mendes de Barros, a quem chamou futura "mãe da pobreza do Brasil".

Disse que Getúlio, ainda vivo, certa ocasião em que com ela conversava dentro de uma igreja em São Vicente, mandara os trabalhistas apoiarem Ademar, e que êle, "vítima dos golpistas, morrera feliz, porque cercado dos amigos" (sic).

Ademar comandou a farsa: "não pôde" realmente falar. Leu duas páginas de um discurso de dez. E pôs-se a animar o "show", abraçando a sra. Conceição, distribuindo cumprimentos e "salvando" repetidamente os populares desmaiados. Ficou cansado.

Logo depois, já desafogado, sem os motoristas de táxi, Ademar compareceu a uma emissora de TV. Tirou grande proveito do comício, fantasiado.

Chegou Jardel Filho

INESPERADA VIAGEM DO ARTISTA QUE SE ENCONTRAVA EM HOLLYWOOD EM ESTUDOS DE DIREÇÃO TEATRAL E CINEMATOGRÁFICA

CHEGOU esta madrugada ao Rio, viajando logo em seguida para São Paulo, o artista d. cinema e teatro, Jardel Filho, que se encontrava nos Estados Unidos, fazendo cursos sôbre arte dramática e dicção cinematográfic. em Hollywood. Jardel fêz uma grande surprêsa aos seus amigos, pois êle não era esperado senão daqui a uns doze meses.

— Esta viagem foi imprevista, explicou Jardel, e prende-se a negócios particulares que eu não podia decidir estando fora.

Jardel Filho perdeu quase três quilos no tempo em que passou na América do Norte. Mas parece mais bem disposto do que quando partiu. Ao saltar do avião internacional para tomar o outro que o levou a S. Paulo, disse que fizera uma viagem "sem tranquilidade", com tempestades e pequenos acidentes.

Falando ligeiramente sôbre os Estados Unidos, e suas experiências ali, usou de alguns superlativos, elogiando o país tanto pela sua organização política e social, suc vida cultural, e seu povo.

Quanto a Hollywood, acrescentou: — "Trago novidades que acredito interessarão muito aos leitores brasileiros, que eu espero — nestes poucos dias em que fico no Brasil — transmitir através da minha coluna na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Um livro sôbre legislação trabalhista

Está à venda o livro "Jurisprudência do Contrato de Trabalho", de autoria do advogado B. Calheiros Bonfim. A obra, que é uma interpretação do Contrato Individual do Trabalho pelo Supremo Tribunal Federal e Tribunal Superior do Trabalho, reúne os artigos 442 a 509 da Consolidação das Leis do Trabalho, os quais são comentados com as decisões daqueles dois Pretórios. E' um livro prático, simples, de fácil manuseio, rigorosamente atualizado, e com o critério que caracteriza os trabalhos do autor.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Cr$ um bilião em menos de 20 anos

MENOS de 20 anos foram suficientes a Ademar de Barros para fazer a maior fortuna pessoal do país: um bilião de cruzeiros. Em 1936, êle atravessava difícil situação financeira, a tal ponto que, "devido a incontáveis burradas em matéria de dinheiro, estou **proibido** (o grifo é dêle próprio) de fazer mais saques contra Santos ou contra minha fazenda" — conforme disse em carta a um amigo — de nome Parisi — datada de 28 de janeiro de 1936, a quem pedia dinheiro para consertar uma casa.

Na carta, Ademar de Barros refere-se a apenas uma fazenda ("minha fazenda") quando hoje em dia afirma possuir seis ou sete, segundo entrevista à revista "O Cruzeiro".

A CARTA

Eis o texto da carta:

"São Paulo, rua Gualachos 5 — 28-1-1936

Meu Caro Parisi:

Meu cordial abraço.

Confiante e de acôrdo com a nossa combinação verbal de ontem no escritório do Zeca peço a V. encarecidamente que providencies (sic) para amanhã a importância em aprêço. Mandei fazer uma reforma em minha casa e, devido às incontáveis burradas em matéria de dinheiro, estou proibido *de fazer mais saques contra Santos ou contra minha fazenda, não posso obter o dinheiro para pagar a primeira prestação e cujas obras já estão bem adiantadas. Podes entregar ao portador, snr. Felisberto Baldo Palumbo a importância com a qual êle pagará diretamente ao meu empreiteiro.*

Muito grato fica pelo obséquio, o amigo certo

ADHEMAR"

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritorio: Rua Carijós, 177
Fone: 2-3280 — B. Horizonte

A Light pode cortar sua luz hoje mesmo

O CONSELHO Nacional de Aguas e Energia Elétrica aprovou as novas reduções de fornecimento de energia elétrica. Determinou uma diminuição de 30% sôbre o consumo normal para os estabelecimentos industriais e comerciais, ficando os faltosos sujeitos a corte imediato de suas cotas sem qualquer aviso prévio.

A resolução entra em vigor hoje mesmo, podendo a Light iniciar imediatamente os cortes, em vista da grave situação em que se encontra o Reservatório de Lajes cujo nível continua caindo impressionantemente, numa proporção de 0,6% de sua capacidade útil, prevendo-se seu total esgotamento até o próximo dia 15, caso não ocorram chuvas fortes e demoradas.

Segundo dados do Ministério da Agricultura, há 32 anos que o rio Paraíba do Sul não apresenta vazões tão baixas como na atual estiagem. Isso determinou essas medidas drásticas agora adotadas.

RUAS E HOSPITAIS

A iluminação pública, sem prejuízo do policiamento e do serviço de tráfego, será reduzida ao mínimo possível.

Também os hospitais e laboratórios sofrerão uma redução de 20% no funcionamento de energia, para que não sejam prejudicados seus serviços básicos.

Em circular enviada a todos os Ministérios, o presidente da República ordenou a máxima restrição nos gastos de energia, estipulando que as repartições que possuam geradores próprios os ponham em funcionamento imediato, para evitar a sobrecarga das rêdes elétricas.

LETREIROS E VITRINAS

O CNAEE, sôbre letreiros luminosos, estabeleceu que êstes só poderão ser utilizados das 21 às 22 horas. Nas residências particulares, a energia será reduzida em 20%. Essa redução não atingirá, no entanto, aquêles consumidores, cujo gasto não ultrapasse a 50 kw. Aquêles que infringirem as determinações do Conselho estarão sujeitos a ter seus circuitos desligados. Hoje mesmo serão feitos alguns cortes e, também, advertências a diversos consumidores faltosos.

SEM LUZ AS ILHAS

Por causa de um defeito num dos cabos condutores de energia do sistema de luz e fôrça de Governador, Paquetá, Brocoió e Boqueirão, estas ilhas ficaram às escuras na noite de ontem. Como o conserto dos cabos será demorado, não se pode prever ainda por quanto tempo êsses locais ficarão sem iluminação.

Assim que acabar êsses reparos, a Light, na ilha do Governador, fará uma revisão geral na estrada do Maracajá, este do Galeão, Cucuia e Jequiá. Fará consertos também na praia de Olaria.

Camas de Hospital — Aluguel
LEITO FOWLER — Serviço organizado
Telefone: 32-4988 — Emergência Tel. 49-6712

CURSO DE TÉCNICA DE
RELAÇÕES PÚBLICAS
Adaptado aos problemas das emprezas comerciais e industriais. De particular interesse para Negociantes, gerentes de Lojas e de Vendas, chefes de Publicidade e de Pessoal e para os que almejam ingressar nesta nova e rendosa carreira.
Curso intensivo e prático em 4 meses.
Profs.: Florindo Villa-Alvarez e José Rubem Fonseca, da Fundação Getulio Vargas e do DASP.
Matrículas abertas. Informações sem compromisso
INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO
(Em colaboração com a Ass. Brasileira de Propaganda)
R. Alcindo Guanabara 17-21 - S/ 1109/10 - Fones 52-5875 e 23-3045

AGORA
V. pode preparar
EM 2 MINUTOS - o bôlo mais gostoso!
MISTURA AYMORÉ para bôlo
basta adicionar água!
A MISTURA AYMORÉ exige apenas um pouco de água para produzir a massa mais perfeita para um bôlo nutritivo, leve e delicioso, porque já contém todos os ingredientes indispensáveis: farinha, ovos, manteiga, leite, fermento, etc., tudo da mais alta qualidade.
RECHEANDO E CONFEITANDO, SE QUISER
A Mistura Aymoré para bôlo é fabricada nos seguintes sabores:
Côco - Chocolate
Tipo Bôlo Inglês
Um produto do MOINHO INGLEZ
Rio de Janeiro

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O VOTO DO HOMEM SIMPLES

O HOMEM simples, o homem pobre, o trabalhador que vive, com sua família, do seu dia-a-dia, êste deveria ser o mais cioso, o mais cuidadoso no dia da eleição. A êste, mais que a qualquer outro, interessa eleger, sempre, a melhor gente porque é principalmente sôbre suas carregadas costas que arrebentam, afinal, os desatinos dos maus governos.

Agora mesmo há um exemplo na Argentina. Quem mais sofreu, porque quem mais morreu, foi gente dos trabalhadores desatinados que, intoxicados pela propaganda justicialista, quiseram defender Perón contra o levante de tôda a nação consciente.

Só numa casa, disseram as notícias, morreram, de uma vez só, algumas centenas de trabalhadores desencaminhados de seu labor pela astúcia interesseira dos peronistas que enriqueciam. E enquanto êsses homens morriam os peronistas ricos fugiam pelas esquinas, tentando salvar fortunas imensas. O secretário de Perón levava quinze milhões de pesos, 350 mil dólares e um saco de diamantes. E o próprio Perón, além da imensa fortuna em dinheiro, deixava seiscentos ternos e 60 pares de sapatos novos.

O mau govêrno, o govêrno antidemocrático de Perón, serviu, afinal, para isto: matar trabalhadores e enriquecer aproveitadores.

Agora, poucos dias depois dêsse exemplo, o homem simples está chamado a votar no Brasil. Disputando-lhe o voto, por dizer-se seu representante, seu protetor, seu líder, está Jango. Do outro lado, disputando o voto de todos, está Milton Campos.

Vai o trabalhador votar em Jango? Por quê? Quem é Jango? Está demonstrado, às vésperas do pleito, que era, no Brasil, um criado de Perón. Queria fazer disto aqui uma província peronista, onde o justicialismo, agora deposto na Argentina, teria o nome de República Sindicalista. Sob a orientação e as ordens de Perón. E, principalmente, sob seu exemplo.

O exemplo de Perón é o exemplo do enriquecimento ilícito, para si e para seus apaniguados, é o exemplo da mistificação ao trabalhador, de seu aproveitamento político através engodos.

No Brasil, que fez Jango a favor dos trabalhadores? Fomentou greves. Ministro de Getúlio e, depois que expulso do ministério, influente mais íntimo do govêrno, Jango encheu todo o período com agitações trabalhistas, greves, dissensões e discórdias, nas quais o trabalhador, quando não levava pancada da polícia, perdia, pelo menos, alguns dias de salário.

Jango duplicou o salário mínimo, é verdade. Lembre-se o trabalhador brasileiro das grandes festas que em seu nome fizeram para comemorar tão grande fato. Jango foi pôsto nas nuvens por ter arrancado êste ato da pena de Getúlio. Virou semideus.

Hoje, podemos ver que a duplicação do salário mínimo só trouxe prejuízos para os trabalhadores. Se o salário duplicou, o custo da vida decuplicou. O preço do salário subiu duas vêzes. O custo da vida subiu dez.

E foi por culpa de Jango, porque êle estava, apenas, fazendo demagogia. Fôsse sincera a sua luta pela elevação do salário mínimo e êle teria, ao mesmo tempo, forçado o govêrno a taxar, com coragem, os lucros extraordinários. Mas não. Engodou o trabalhador, duplicando-lhe os salários, mas deixou que os "tubarões" ficassem livres para aumentar seus lucros. E êstes subiram, em muitos casos, para mais de mil por cento.

Uma vez, em Minas, houve uma greve. Quiseram mandar a polícia contra os grevistas. Milton Campos, que era governador, aconselhou que mandassem, antes, o pagador, para pagar os salários atrasados.

Aí tem o trabalhador como atua a demagogia de Jango e o bom-senso de Milton Campos. Qual dos dois tipos de homem vai escolher, agora, o homem simples para vice-presidente da República? Jango, o que trai a pátria; Jango, o que duplica o salário mínimo e deixa multiplicar os lucros extraordinários; Jango, o que fomenta greves; ou Milton Campos, o que manda pagar em dia os salários ganhos?

É natural que haja homem simples, trabalhador honesto, que acredite sinceramente em Jango. Sofreu êle o demorado impacto de uma propaganda que visava justamente conquistar-lhe a sinceridade simples. Agora, porém, êste homem simples, êste trabalhador sincero e honesto, precisa refletir, antes de votar. Se refletir bem, é certo que não votará em Jango. Porque refletiu bem sôbre as intrujices políticas dêsse intrujão foi que o trabalhador gaúcho o derrotou, faz justamente um ano, quando êle pretendeu ser senador da República.

UMA VIDA DIGNA NUM PAÍS LIMPO

QUATRO grandes comícios e um improvisado, em Ricardo Albuquerque, realizaram, ontem, o Clube da Lanterna e a UDN, em colaboração com a Frente de Renovação Nacional, pró-Juarez e Milton Campos. Em Governador, Campo Grande, Anchieta e Vaz Lôbo reuniram-se milhares de pessoas para ouvir a palavra dos srs. Juarez Távora, Carlos Lacerda, Raul Brunini, Newton Guerra, Adauto Lúcio Cardoso, Amaral Netto e Muniz de Aragão.

Em Governador

Falaram na Ilha os srs. Adauto Lúcio Cardoso, Muniz de Aragão, Carlos Lacerda e, por fim, o general Juarez Távora. Apesar da impropriedade da hora (4 horas da tarde), grande número de moradores foi ouvir os oradores, que expressaram os pontos de vista das diversas fôrças que apóiam o candidato democrático.

Em Campo Grande

Ja em Campo Grande (6 na tarde), uma verdadeira multidão ocupou completamente a praça principal, tendo sido a comitiva de Juarez recebida com aclamações. Usaram da palavra apenas Carlos Lacerda e o candidato à presidência da República.

— "Para punir os ladrões e dar a êste país a oportunidade de redemocratizar-se, trilhando o verdadeiro caminho da ordem, da paz e do trabalho construtivo, é preciso eleger o general Juarez Távora", disse Lacerda.

"Basta de prometedores que jamais cumpriram o que prometeram. Precisamos de um presidente como Juarez, que nada promete mas tudo fará para dar a cada brasileiro aquilo a que êle tem direito: uma vida digna num país limpo dos corruptos e dos corruptores".

O general Juarez Távora, por sua vez, reafirmou que, eleito, cumprirá a lei e respeitará religiosamente a Constituição. Disse:

"O govêrno será o primeiro a andar na lei, mas, também obrigará todo mundo a andar direitinho dentro da lei. Quem sair dela terá de sofrer as consequências dos seus atos".

Em seguida demonstrou como, cumprindo a lei, é possível dar aos brasileiros uma vida melhor. Exemplificou: — "Eis apenas um pequeno setor, o da previdência social. O govêrno nunca pagou sua contribuição para os Institutos. Transgrediu e continua transgredindo a lei. É preciso que isso acabe e que, todos, povo e govêrno, sejam obrigados a seguí-la direitinho".

Em Anchieta

O general Juarez esgotou sua capacidade de resistência física em Campo Grande. Foi humanamente impossível continuar na caravana. Dali êle voltou à cidade, deixando a Carlos Lacerda a incumbência de representá-lo e por êle falar nos demais comícios.

Em Anchieta uma grande recepção estava preparada. Milhares de pessoas aplaudiram Carlos Lacerda e aclamaram o nome de Juarez. Falaram, sob os aplausos do povo, Raul Brunini, Newton Guerra, Amaral Netto e Carlos Lacerda. Brunini disse que o Brasil precisa da vitória de Juarez para não se atolar de uma vez no pantanal em que os maus brasileiros o colocaram.

Newton Guerra fêz o elogio do general Juarez e de Lacerda, exaltando o papel de ambos nos acontecimentos políticos tendentes a moralizar êste país.

Amara. Netto relembrou a necessidade de se continuar a revolução interrompida a 24 de agôsto, "dando aos criminosos que assaltaram êste país, a punição merecida, para que possamos evitar, de uma vez por tôdas, que honens honestos sejam obrigados a tolerar ao seu lado, em pé de igualdade, ladrões públicos e confessos".

Lacerda falou mostrando ao povo de Anchieta a traição peronista de Jango Goulart, apresentando o original do discurso de Perón na Escola do Estado-Maior da Argentina.

Depois de demonstrar que tudo quanto dissera em 53, sôbre êsse discurso, era a mais pura e cristalina verdade, examinou a posição dos quatro candidatos. Juscelino, o "pé-de-valsa", aliado do traidor Jango; Ademar, de sorriso de pasta dentifrícia, enriquecido na batota e nas negociatas; Plínio, mistificador, "que se vale da sagrada cruz, fingindo-se de capanga da Igreja para alcançar o Poder".

E finalizando: "Só Juarez, só Milton Campos encarnam hoje a verdadeira aspiração dos brasileiros. Só êles podem refazer êste país e elevá-lo à posição que bem merece".

Em Ricardo Albuquerque

Uma ligeira parada em Ricardo Albuquerque, às 21,45, fêz com que uma pequena multidão se aglomerasse na rua para ouvir Lacerda que a ela se dirigiu em curto improviso, rumando depois para Vaz Lobo.

Em Vaz Lôbo

A praça central de Vaz Lobo estava inteiramente lotada. O povo esperou pacientemente, até às 22,20, a chegada da caravana democrática. Aclamou delirantemente a chegada de Carlos Lacerda.

Êsse comício foi irradiado pela Rádio Globo. Falaram Raul Brunini, Amaral Netto e, encerrando, Carlos Lacerda.

Brunini reafirmou sua confiança na vitória de Juarez e Milton, ao mesmo tempo em que disse ter absoluta certeza de que ambos seriam sufragados em massa pela população de Vaz Lobo.

Amaral Netto disse que "era preciso, depois de têrmos errado tantas vêzes, acertar pelo menos nesta, que é, sem dúvida, a última, a derradeira oportunidade de resolver pacificamente a grave crise brasileira".

Lacerda relatou mais uma vez a traição peronista de Jango e fêz um apêlo para que todos votem de acôrdo com as suas consciências. Disse:

"Vamos às urnas, sem ódios, rancores ou ressentimentos. Transformemos o voto numa mensagem de esperança e de fé. E só o voto em Juarez e Milton pode representar, de fato, essa mensagem".

Se a senhora já tem uma ELNA supermatic ou standard...

adquira êste complemento indispensável:

MESA DE AÇO "SECURIT"

especialmente fabricado para as máquinas ELNA.

ELNA

VAL

Rua do Rosário, 172 - 2.º
tels: 52-8442 e 52-6624
Rua José Vicente, 48
tel: 38-8382 - Grajaú

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto o dia todo

2,5% na Administração de Imóveis, com Assistência Jurídica Gratuita

RUA 1.º DE MARÇO, 15
FONE: 23-2414

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 7.º andar
Telefone: 22-3367

REGINA

A RAINHA DAS AGUAS DE COLÔNIA!

A UDN precisa de fiscais de apuração

A UDN nacional pede às pessoas que posam ser fiscais de apuração das eleições que se apresentem na sede partidária, à rua México, 3, 4.º andar, fone 52-4312, das 9 às 18 horas de amanhã, a fim de receber instruções e credenciais. Dirigir-se ao sr. Jorge Vinhais.

Só pode votar com título

SOMENTE pode votar o eleitor com o título na seção eleitoral em que estiverr inscrito e em que constar seu nome na lista. Poderão votar fora de suas seções e zona eleitorais os membros de mesas, fiscais e delegados de partidos, os candidatos, deputados e senadores.

CIGARROS Orléans 7,60 FUMOS SELECIONADOS

SABONETE Dorly

PREÇO POR PREÇO É O MELHOR!

Ante Sala do CATETE

OS funcionários públicos federais vão receber nos últimos dias de cada mês. Desde julho do ano passado, o pagamento vem sendo feito depois de vencido o mês. Medida adotada pelo presidente da República, depois de ouvir o ministro da Fazenda.

O POSTO de Triagem do SAM vai ser instalado na Ilha das Flôres. Proposta do ministro da Justiça, aprovada pelo Presidente.

OS ministros da Agricultura, Trabalho e Viação despacharam com o Presidente. Em audiência, foi recebido o general Edmundo de Macedo Soares, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

FOI prorrogado até 15 de janeiro de 1956 o prazo para liquidação final do Plano Salte.

O GENERAL Juarez Távora conferenciou, ontem, com o presidente Café Filho.

CAFÉ foi convidado para a instalação da Exposição de pôtros, na Gávea, dia 18, às 10 da manhã. Para convidá-lo, estêve no Catete o sr. Mário Ribeiro, presidente do Jockey Club, acompanhado de membros da diretoria.

Campanha da Boa Vontade

Se você tem convicção do seu voto; se você espera de Adhemar de Barros um govêrno diferente, de realidade e progresso; se você tem realmente espírito cívico, coopere nesta "Campanha da Boa Vontade" e faça com que os seus familiares e os seus amigos votem também em Adhemar de Barros, a esperança do Brasil.

UM VOTO que você obtenha, eleitor, representará milhares de votos na contagem final. Você terá cumprido seu dever; terá a consciência tranquila de haver dado uma cooperação necessária.

(Transcrito do "O Jornal" de 29-9-1955).

Mensagem aos Brasileiros!

Nesta mensagem final ao povo brasileiro, devo e quero resumir os principais compromissos que o Candidato assumiu perante êle e que o Presidente cumprirá. Eleito Presidente a 3 de outubro, garanto pelo meu passado e pela minha honra de soldado e de cidadão:

- respeitar e fazer respeitar por todos a Constituição e as leis da República;
- enfrentar, com decisão e energia, a inflação, para conter a alta do custo da vida;
- dar combate sem tréguas à corrupção;
- travar uma batalha nacional para a produção de energia, a começar pela exploração do nosso petróleo, e pelo reequipamento e coordenação de nosso sistema de transportes;
- intensificar a exploração de nossos recursos naturais, e estimular, ao mesmo tempo, a montagem de indústrias de base, para que deixemos de ser um povo pobre num país rico;
- garantir os direitos já conquistados pelos trabalhadores e lutar pela regulamentação da participação dos empregados nos lucros das emprêsas e pelo pagamento do salário-família a todos os trabalhadores;
- orientar corajosamente uma política municipalista, fazendo um govêrno voltado para o interior do país, para salvar o homem do campo e com êle salvar a nossa pátria.

Garanto, por fim, que outro compromisso não levo para o govêrno senão o de servir ao povo, e que estabelecerei entre nós, com a ajuda de Deus, uma éra de trabalho, de probidade, de justiça e espírito público, fundamentos indispensáveis para o progresso material do país e para a tranquilidade e o bem-estar do povo brasileiro.

Juarez Távora

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1955
ANO VII — N. 1.752

Por que se admiram que um traidor tenha traído?

O PRINCIPAL diário do sr. Chateaubriand está convertido no órgão central da trama para lançar confusão e fazer passar como inocente o criminoso João Goulart. Hoje, culminando a sua obra em favor do comunismo e do peronismo, realiza uma espécie de milagre às avessas: dá à TRIBUNA DA IMPRENSA um correspondente em Uruguaiana — que êste jornal nunca teve.

E mais: atribuindo à TRIBUNA um correspondente em Uruguaiana atribui a êste, em seguida, confissões espantosas e revelações tenebrosas sôbre a falsificação da carta do deputado argentino Brandi.

Até agora, de concreto, Jango só produziu em sua defesa três desmentidos: o de Pinedo, o de Brandi e o de Clementino Forte, respectivamente emissário, deputado correntino e vice-governador da província. Todos três peronistas, todos três interessados em proteger João Goulart e em escapar à ação da nova polícia argentina. São desmentidos que já se podia esperar. São como os desmentidos do próprio João Goulart.

AFINAL, por que se admiram de que um traidor tenha traído? Jango Goulart traiu êste país quando participou, ativamente, da organização do golpe para a "República Sindicalista". Quando ia a Buenos Aires conferenciar com Perón, conforme depoimentos dos srs. João Alberto, Orlando Leite Ribeiro, do pilôto do avião que o conduzia, e outras pessoas, passando por cima da embaixada brasileira. Quando admitia a interferência da embaixada argentina no Ministério do Trabalho, conforme depoimento do sr. Segadas Viana. Quando, acusado pelo "Correio da Manhã", pelo "Diário Carioca", pelo "O Globo", pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pelo... "O Jornal", não pôde contestar as acusações, cuja gravidade não era menor do que as de agora.

A comprovação da autenticidade do discurso de Perón na Escola Nacional de Guerra, em 1953, pormenorizando perante os seus chefes militares os planos que alimentara junto a Vargas, do Brasil, e Ibañez, do Chile, para a formação do bloco ABC com hegemonia do peronismo, é de tamanha gravidade que pasma ainda hoje quem perca tempo com os desmentidozinhos do sr. Goulart e aquêles dos seus cúmplices, penosamente arranjados em Uruguaiana com o contrabandista Iris Valls e seu colega Pinedo.

Vê-se bem que Goulart trata de safar-se até 3 de outubro, para ver se consegue ser eleito. Aí está outro que quer eleição para ter imunidades, e imunidades para ficar impune.

DEVO informar ao sr. Assis Chateaubriand que não tem a TRIBUNA DA IMPRENSA, nem jamais teve, correspondente em Uruguaiana. Os seus "enviados especiais", isto é, o comunista Edmar Morel, da "Última Hora", o secretário de Jango Goulart, de nome Doutel de Andrade, e um tal Dutra, que se aluga em estações de rádio, estão sendo enrolados numa "barriga" extraordinária. Ouviram cantar o galo e não sabem onde. Se êle está empenhado em defender João Goulart, o que é do seu direito, deve mandar êsses emissários mudarem de tática. Pois, dêsse jeito, não vai...

NO seu discurso do comício das bolas de gás, ontem, o próprio João Goulart admite que venha a ser condenado. Mas, apela para as massas a fim de que o libertem.

As massas, no caso, estão representadas pelos srs. Macedo Soares, Chateaubriand e outros, tomados de amor pelo sr. Goulart, a defendê-lo à custa de invenções como essa do nosso fantástico correspondente em Uruguaiana.

QUANTO às massas, estão sendo convidadas a votar em Jango pelos mesmos srs. Macedo e Chateaubriand, que promovem a consagração do traidor, pelas armas da confusão. Assim, quando se comprova aquilo que êles sempre sustentaram ser verdadeiro, são os seus jornais que se encarregam de estabelecer confusão e de servir ao traidor, para levar o povo a mais um engano, que lhe custará caro e ao Brasil.

Tudo por mêdo ao general Juarez. Até Jango Goulart lhes serve, contanto que não suba ao govêrno um homem como Juarez Távora. Êles querem é Kubitschek, a reabertura da temporada, o recomêço da safra. Nem que isto lhes custe a própria pele. Pois têm mais amor à bôlsa do que à vida.

Carlos Lacerda

ÚTIL EMBORA INOCENTE

(Desenho de HILDE)

GOLPE DO SILÊNCIO CONTRA A DIVULGAÇÃO DA VERDADE

A maioria da Câmara não impedirá que o povo conheça a conspiração que se tramou contra o Brasil — Negando número para que Lacerda falasse à Câmara, a maioria juscelinista admite que as provas da traição de Jango são verdadeiras

A MAIORIA negou, ontem, número para que o deputado Carlos Lacerda, na Câmara, exibisse as provas das ligações de Jango com Perón. Sabedores da gravidade dos documentos, os deputados juscelinistas e janguistas não compareceram.

Presentes apenas 23 deputados, não houve sessão. Mas Lacerda falou a deputados e jornalistas, através da Rádio Globo.

Documentos

Em sua palestra, disse que a atitude da maioria da Câmara, negando número a fim de que êle levasse ao conhecimento do Legislativo e da Nação o que tinha a dizer, constituía mais uma prova de que os documentos eram verdadeiros e suas denúncias mais do que fundamentadas.

Se os documentos fôssem falsos, a maioria da Câmara teria interêsse em permitir que se realizasse a sessão, uma vez que seria uma oportunidade para a comprovação cabível.

Comparou a maioria da Câmara, cujo horror à verdade denunciou, com a maioria da Câmara Argentina, essa maioria peronista que compactuara com todos os crimes de Perón e que, graças a Deus, fôra presa por ordem do novo govêrno.

Salientou que o episódio servia de advertência à opinião pública e a todos os bons brasileiros, uma vez que se constituía mais uma prova do regime de peronização a que querem conduzir o Brasil.

Dois caminhos verdadeiros

Era a peronização uma arma que, em nome do povo, se usava contra o povo, suas liberdades e seu discernimento.

Acentuou que a vitória de Juarez e Milton representará, a 3 de outubro, a extirpação do peronismo no Brasil.

— "A 3 de outubro, ou se votará pelo Brasil ou contra o Brasil, pela verdade ou contra a verdade".

Salientou Lacerda que, assim sendo, cada voto dado a Plínio Salgado contribuía para o jôgo do peronismo.

O deputado Eurípedes Cardoso de Menezes, presente, aparteou-o, dizendo confiar em que a maioria colocaria suas paixões pessoais abaixo da verdade. Lacerda afirmou:

— "Vamos ver".

Um Govêrno de gangsters

E afirmou que, quisesse ou não a maioria da Câmara, êle haveria de revelar, ali, a documentação que comprovava minuciosamente a articulação entre Perón e os traidores do Brasil que apoiavam as candidaturas Juscelino-Jango.

Frisou que na Argentina uma equipe de aventureiros e ladrões realizara um govêrno de "gangsters", utilizando-se de massas não esclarecidas e transformadas em instrumento de domínio.

Disse que as torturas do govêrno Perón aos seus adversários presos e perseguidos mostravam o que fôra, realmente, êsse govêrno que aterrorizava o povo argentino.

Afirmou que os haréns de Perón, para os quais eram recrutadas colegiais, ultrapassavam, pelo seu espetáculo de luxúria, os racontos de Suetônio sôbre a decadência dos imperadores romanos.

Evocou o episódio das igrejas destruídas e incendiadas por Perón.

Disse que Perón tivera também o seu Jafet, o negocista Jorge Antônio, que tinha o monopólio da importação de automóveis na Argentina, e vendia, por 70 mil pesos, carros que generais corruptos, a serviço do ditador, revendiam por 300 mil pesos.

O DISCURSO DE PERÓN

Citou o texto do discurso de Perón na Escola Nacional de Guerra, anteontem exibido na Câmara.

Acentuou que tudo o que dissera anteriormente, a respeito da existência e da autenticidade dêsse discurso, era verdade, não obstante as negativas e desmentidos havidos.

Lembrou que Vicente Ráo, ministro do Exterior de Getúlio, e Chefe da Casa Civil da Presidência, e a Embaixada Argentina tinham negado obstinadamente a existência do documento.

Contudo, êle exibira, perante a Nação, a prova irrefutável de que Vargas se entendera com Perón.

Govêrno em S. Borja

Salientou que, de acôrdo com êsses entendimentos, Perón se comprometera a reconhecer um govêrno brasileiro instalado em S. Borja, perto da fronteira argentina, caso a Justiça Eleitoral não reconhecesse a vitória de Vargas nas eleições de 1950. Entretanto, a Justiça Eleitoral capitulara, e não fôra preciso êsse govêrno que representaria a guerra civil e a divisão do Brasil pelo peronismo.

A seguir, disse Lacerda que o principal intermediário dêsses entendimentos fôra o traidor vulgar que se chama Jango Goulart, candidato a vice-presidente na chapa dêsse expoente do negocismo que era Juscelino Kubitschek.

Afirmou que o Brasil não pode estar anestesiado pelo curare peronista a tal ponto que os seus centros nervosos não reajam. Urgia uma reação a êsse processo de peronização do país.

Fêz ver que a Argentina pagara em luto, dor, ansiedade os 12 anos em que Perón governara em nome da lei, aproveitando-se da passividade para fazer um govêrno de *gangster*.

Disse que o Brasil marchava para eleições parecidas com as que se realizavam na Argentina, durante Perón.

Comunicou que tinha em mãos 2 títulos de eleitor da 4.ª Zona do Estado do Rio, em branco mas já assinados por um juiz.

— "É a isto que chamam eleição", acentuou Lacerda, afirmando que todos os bons brasileiros tinham o redobrado dever de votar certo e bem, evitando assim que se repetissem cenas como a de ontem, quando a maioria da Câmara recusou à Nação o conhecimento de matéria do interêsse de todos os brasileiros.

O golpe do silêncio

Salientou que essa maioria que lhe negara número se encontrava no Rio.

— Essa maioria que se furta à verdade depois de tanto haver furtado o Brasil, não impedirá, porém, que o povo saiba o que deve saber, e tome conhecimento das maquinações articuladas para a traição do Brasil".

O deputado Raymundo Padilha, presente, disse, em aparte, que a Câmara não entrara em recesso precisamente porque a maioria entendia que o Legislativo deveria ficar de sobreaviso diante de ameaças de golpe. E era esta maioria que agora desferia o golpe do silêncio, impedindo que o povo tomasse conhecimento do que se tramava e se trama contra o Brasil.

Prosseguindo, Lacerda declarou que a não realização de uma sessão ontem na Câmara constituía um documento vivo que a maioria oferecia ao país.

Relembrou o depoimento do embaixador João Neves da Fontoura, comprovando que Jango era um assíduo frequentador da Casa Rosada, em seu trabalho de articulação, com o ditador argentino, da infiltração peronista no Brasil.

E terminou por reafirmar que fazia questão de revelar, pela tribuna da Câmara, quando lhe fôsse permitido usar ali da palavra, os fatos e os documentos que comprovavam a traição de Jango ao Brasil.

Limpeza das ruas nos pontos de estacionamento

O DEPARTAMENTO de Concessões da Prefeitura baixou edital mandando que as emprêsas de ônibus procedam a limpeza diária de óleo e graxa, nos pontos de estacionamento, localizados no centro da cidade.

O sr. Fernando Tavares, diretor-tesoureiro da Emprêsa Viação Carioca Ltda., falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou que essa medida já é antiga e as emprêsas sempre cooperaram na limpeza da cidade.

O edital do D.C. é apenas uma questão de rotina, que de vez em quando é renovado, por causa das pequenas emprêsas ou das novas que ainda não se integraram nas determinações do Departamento de Concessões".

Cartas dos leitores

Azeite do SAPS

DO SENHOR Edgard Pedro Roberto Rihl (Rio) — Escreve-nos a propósito da reportagem publicada no dia 28 dêste mês, sob o título "Em fase final na polícia o caso do azeite no SAPS". Dá os seguintes esclarecimentos:

"a) Admira-me que o inquérito mencionado esteja em fase de conclusão sem que eu tenha sido chamado, quer como testemunha ou como indigitado ou suposto culpado, quer em outra qualidade. Não posso deixar de estranhar que o assunto esteja sendo objeto da Delegacia de Ordem Política Social e não em outra especializada, dada a natureza do assunto!

b) Não me sinto culpado se prejuízo houve para o SAPS na transação realizada e isso porque não tive interferência alguma na operação de compra. Não deixa de ser interessante frisar que, tendo o SAPS recebido o azeite muito depois de eu ter deixado a administração do SAPS, a atual direção consentiu e aprovou também a transação, recebendo tôda a partida, quando a sua obrigação seria não ficar com o azeite e promover a cobrança do adiantamento, pois que havia garantia suficiente para tal fim como consequência do meu zêlo funcional em cercar a operação de garantias por mim introduzidas e que todos aprovaram! Se não havia contrato, então não havia obrigação por parte do SAPS. Êste resolveu ficar com a mercadoria e com isso se tornou conivente, pactuou com os culpados, confirmou e ratificou a irregularidade suposta!

c) As importâncias adiantadas o foram em razão de uma ordem superior, competente e sòmente os leigos em assuntos do SAPS é que desconhecem o sistema das Requisições de Pagamento. Estas eram autorizadas e homologadas por quem de direito e os comprovantes, oportunamente, são anexados ao documento original, levando, todos os "vistos" de todos os Setores por onde transita a mercadoria objeto do pagamento. A função de Diretor de Finanças é puramente técnica em razão do "numerário" e não da mercadoria. Não me consta ter havido algum documento da Divisão sem estar com todos os "vistos" em ordem. Outros pormenores deixo aqui de mencionar, reservando-me o direito de dá-los quando chegar a minha vez de falar na Delegacia de Ordem Política Social, da qual, até êste momento, nada recebi!

d) Quanto aos números de processos mencionados (12.158/53 e 3.407/54), o primeiro está intimamente ligado ao assunto e a respeito falarei na D.O.P.S. e o outro nada mais é do que um engano já devidamente esclarecido no próprio SAPS.

e) — Sei perfeitamente os "motivos" que determinaram o encaminhamento dos processos à polícia e oportunamente, na própria polícia, o assunto será devidamente esperto e depois veremos os culpados. Até lá eu fico na história tôda como o elefante que foi preso como formiga por estar no meio destes e cuja prisão fôra determinada!!

Nada temo e saberei enfrentar a sordidez de atitudes de elementos empenhados em desmoralizar-me sem o conseguir, porém".

OPINIÃO

Na Praça do Congresso

APOIADO por tôda a consciência nacional, o prefeito Alim Pedro, mobilizando todos os recursos materiais e morais de sua administração, conseguiu, em tempo recorde, construir sôbre o mar a praça do Congresso Eucarístico. Ali marcara encontro com o Brasil a consciência católica universal e eterna. Fôra a comunhão do mundo com a nossa raça, o encontro das civilizações com a nossa civilização, a integração do espírito universal com o espírito brasileiro.

E o mundo inteiro, pelas suas fôrças morais, espirituais e eternas, se reuniu na praça do Congresso para mostrar-se um mundo só, uma só consciência, um único espírito, o espírito cristão que ainda domina e dominará os séculos, porque o espírito é eterno e o Brasil se destina à eternidade.

Ontem, tentaram deturpar esta demonstração do nosso espírito nacional cristão. Na praça do Congresso, deslustrando-a, os candidatos J-J, em artigo de derrota próxima, conluiaram-se com os comunistas para vitoriá-lo. O comício foi exclusivamente comunista. Aproveitando-se das imunidades eleitorais dessas vésperas de um pleito de tanta importância, esconderam-se, os comunistas, sob o biombo dos J-J e fizeram seu comício. Não se dirigiam, êles, ao eleitorado brasileiro, pedindo-lhe que votasse em dois candidatos. Arrimados aos ombros fáceis de um concussionário e de um traidor da pátria, os comunistas pleitearam, sob o disfarce de uma campanha eleitoral brasileira, o reconhecimento da China comunista, a legalidade do Partido Comunista, a luta contra os governos da democracia, a submissão à Rússia.

Foi isto, realmente, o comício de ontem, na praça do Congresso. Houve ali uma reunião comunista, apenas, garantida pela imunidade eleitoral de dois candidatos traidores da pátria.

Ali, entretanto, na praça do Congresso, houvera, antes, a grande reunião que o espírito nacional brasileiro consagrou como a maior demonstração popular já realizada entre nós. Na praça do Congresso, ontem, por sôbre os gritos histéricos dos comunistas, pairava o eco grandioso do Congresso Eucarístico. E êste eco, repercutindo, ainda, no coração de todos os brasileiros é que vai ecoar, mais vivo e mais forte, sôbre os "slogans" comunistas nas urnas de segunda-feira.

Os brasileiros reabilitarão, com seus votos, a praça do Congresso. Os candidatos comunistas serão derrotados.

"Hoje, a revolução pelo voto amanhã, o voto pela revolução"

Novos telegramas e cartas de solidariedade a Carlos Lacerda pelo apoio a Juarez e Milton chegam de tôdas partes do país

"NOSSOS corações silenciaram para ouvir seu patriótico discurso proferido na Rádio Globo. Hoje batem apressados pela transfusão de sua soberba oração para as urnas de 3 de outubro com a revolução pelo voto. Amanhã, se decepcionados pela falta de patriotismo dos nossos irmãos, faremos o voto pela revolução derramando o nosso sangue no canteiro das esperanças do homem de bem do Brasil para sua grandeza. Com essas palavras queira receber o abraço dos que integram neste município de Vitória da Conquista (Bahia) o glorioso exército cívico pró-candidaturas Juarez e Milton. Parabéns Carlos Lacerda. Nós de Vitória da Conquista — conquistaremos, aqui a vitória do nosso bravo general.

Eis o telegrama enviado a Carlos Lacerda pelo vereador Iris Geraldo Silveira e o sr. Isimênio Antunes da Silveira, da cidade de Vitória da Conquista, na Bahia, pelo apoio emprestado às candidaturas de Juarez Távora e Milton Campos.

Outras manifestações de solidariedade têm chegado:

Do Distrito Federal

Rubens Campos, Aldo Moniz de Souza, Benedito Sales, Nabuco Silveira Couto, Oscar M. Amaral, Cleide Alexandrino, Clea Coutinho, Edite Mota, Florinda Correia, Jorge Duarte, Luis Alves, Hildebrando Leal, Manoel de Sousa Santos, Alfredinho Carvalho, Alzira Lopes Alves, Alexandre Cândido Pereira da Silva, Jayme Caetano de Almeida, Pedro Monteiro e Silva (Diretório do Partido Socialista Brasileiro), Alípio Malaquias e família, Floriano de Vasconcelos Alvarenga, Maria Prata Nunes, Martim Francisco Lafayete de Andrade.

Emétrio Lopes, Selda Sousa, Nancy G. Serreira, família Bezerra Pimentel, Vanderlei Júnior.

Bahia

Jasson e Adolfo Valverde, Eliezer Coelho Lima, Henrique Meira Magalhães, Ulisses Brito, Osvaldo Silva, Antônio Coelho Lima, Domício Batista Brito, Florêncio Souza, José Barros Almeida, Aristides Ribeiro da Costa, Sebastião Azevedo, Isaac Souza Andrade, Edésio Santos Oliveira, Antônio do Carmo Meira, Alfredo Martins, Odilon Machado, Maria Amélia Biondi Galvão, Marialvo Alves Meira, Pacífico Ribeiro.

Minas Gerais

Florivaldo Dias, Antônio Jacob da Paixão Carneiro, Jorge Franco, Camilo José da Silva, família Licínio Ratto, Aderito Távora, Florim Rodrigues Lobo, Santino Castro Lanterna, Ovídio Gomes Oliveira, Renato Arantes, Dermeval Klen, Ciro Pogib, Lilah Morais, Issa Sarraf, Zeferino Cerqueira Leite, João Honório Oliveira, vereador Adson Costa.

Adolfo Nascimento, Geraldo Pereira dos Santos, Antenor de Araújo, José Manhães, Manoel Lúcio, Jesus Manhães, Antônio Queiroz, Joaquim Bento de Carvalho, Amâncio Carvalho, Celso Trocoli, Rômulo Peixoto.

São Paulo

F. Carvalho, Eduardo Chaves, Mauro Machado, Clovis Ramos.

Paraná

Dionísio Moura Reis, Miguel Barbetta, João Barroso Lopes, UDN, PSP, PR, PTB de Rolândia.

Piauí

Pedro Vasconcelos, Afrânio Nunes, Francisco Alves Cavalcanti, Pedro Brito.

Mato Grosso

Armindo Figueiredo, Ladislau Marcondes.

Estado do Rio

Jair Saldeberg, Bartolomeu Lymandro, José de Oliveira Tinoco, Alcíro Alves dos Reis, Fernando Alcino Alves dos Reis, Fernando Norberto Marques Guimarães, Edson Dalmácio de Souza.

Espírito Santo

Lauro Cohim de Freitas, José Correia Neto, José Militão da Silva, Hélio Barros, Adelfo Nonjardim.

Sergipe

Helvécio de Araújo.

Alagoas

Lúcia Oliveira Mirka Silva, José Sebastião Teixeira, padre Humberto Cavalcanti, engenheiro Paulo Moreira, Hélio Ramalho, Djalma Mendonça, Aderbal Jatobá, José Fontes Lima.

Santa Catarina

Jairo Sampaio.

Pernambuco

José Ferreira Leite, Rielson dos Santos, Austregésilo de Castro, Maria Ampélia Valença, Cacilda de Brito, Júlio Borba Carvalho, Luís Bezerra de Spindola, Epifânio Rodrigues Freitas, José Manoel Filho e Anísio Queiroz.

Goiás

Humberto Longo, João Manoel de Ataíde e Mário Camboim.

Rio G. Sul

Alcides Souza e espôsa.

Ceará

Antônio Machado, Elizeu Bispo, Vicente Machado.

Paraíba

Prefeito Otacílio Jurema.

Desmascarado o conluio de traição nacional

Ergueram a Foice e o Martelo no lugar da Cruz de Cristo

O CONLUIO entre Juscelino, Jango e Prestes foi, ontem, ostensivamente denunciado quando coube aos comunistas organizar, promover e executar o comício J-J na praça do Congresso. Para essa reunião de massas, na qual foram gastos alguns milhões de cruzeiros, dispôs o Partido Comunista de dois trens, 187 caminhões, 26 ônibus, 13 bondes e duas barcas, e com êsse sistema de transportes iniciou, às primeiras horas da tarde, uma eficiente ação de aliciamento, a cargo de seus mais treinados elementos de provocação.

Ao anoitecer, a praça do Congresso, onde se realizara a maior festa religiosa de que se tem notícia em todo o continente, começou a ser invadida por centenas de provocadores comunistas, os quais sustentavam cartazes com os seguintes dizeres: "Em defesa da Constituição, legalidade para o PCB" e "Partido Comunista" e "Legalidade para o PCB".

Além de Juscelino e Jango, candidatos da traição nacional, falaram os agitadores comunistas Lício Hauer (setor do serviço público), Eurípedes Aires de Castro (metalurgia), o maconheiro Duque de Assis, Ângelo Mazella (setor portuário), os vereadores Álvaro Dias e João Luiz de Carvalho, Benício Fontenelle, Roberto Silveira, Antônio Silva e outros.

O orador oficial do Partido Comunista foi Leteiba Rodrigues de Brito.

Provocadores do Partido Comunista cantavam:

"Venho de Minas,
Venho do lado de lá.
Com o apoio do PCB
O PTB vai abafar".

Em nome do PTB, falou Lutero Vargas. Amaral Peixoto leu uma carta de Osvaldo Aranha, de apoio aos J-J. E Alzira Vargas do Amaral Peixoto também falou, afirmando que Getúlio Vargas era o verdadeiro pai de todos que ali se encontravam.

FALA JANGO

Jango disse que, eleito, dará quinhões de terra aos favelados. Defendeu-se do caso da carta. Afirmou que aguardará a justiça dos generais, mas que, se esta falhasse, contava com a justiça dos trabalhadores. Assim, confiava nas massas ali reunidas. "Acredito na minha salvação, se o povo sufragar meu nome nas urnas a 3 de outubro".

O QUE DISSE JUSCELINO

Em seu discurso, o sr Juscelino Kubitschek fêz uma rememoração de sua campanha, e disse que sua candidatura resistira a intimidações e até a atos de terrorismo e ali estava.

Fêz uma invocação da população brasileira por zonas geográficas — numa técnica de enumeração tradicionalmente adotada pelos comunistas — aludiu à crise econômica do país, acentuou que sua candidatura era apoiada por vários bispos, e defendeu Jango no caso da carta dizendo que seu companheiro de chapa (sem cujo apoio êle não venceria) estava sendo vítima de uma infâmia.

EM NOME DO PARTIDO COMUNISTA

Leteiba Rodrigues de Brito, orador oficial do Partido Comunista, congratulou-se com as massas que tinham derrotado a cédula única, a maioria absoluta e a tese do candidato único, que o orador considerou instrumentos antidemocráticos.

E disse que, em tôrno de Juscelino e Jango, o povo se uniria para defender a Petrobrás, lutar contra a carestia e obter o reatamento de relações diplomáticas e comerciais com a Rússia e a República Popular da China.

Disse textualmente que a vitória de Juscelino e Jango será a vitória do Partido Comunista e uma "mudança na política brasileira".

Falaram também outros comunistas. O comício terminou à meia-noite.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
*
Propriedade da S. A. Emprêsa TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA
Redator Responsável
ALUIZIO ALVES
Editor Geral
NILSON VIANA
*
Superintendente
ELPIDIO REIS
*
Tel: 32-8188
(Rêde interna)
*
ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta
*

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,30

*
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Avenida Rio Branco, 109 (sobreloja) — Sala 107 — Tel. 42-8153
*
Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital dirigir-se ao
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio 98, 1.º andar
Tel.: 32-8188
End. telegr. — CARLACERDA
*
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º - Salas 504/5 Tel.: 36-0472
End. telegr — LANTERNA São Paulo
*
SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 60-1283 - 66-6927
*
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

do aroma ao sabor-tudo é bom no café

MOINHO DE OURO

Fabricado com o melhor grão das famosas regiões cafeicultoras de São Paulo e Sul de Minas, «Moinho de Ouro» é um café fino — que dá gôsto tomar.

Tipo exportação — o mesmo consumido na América do Norte. O mesmo fabricante do famoso "Café Predileto".

Provando-o gostará

Embalagens luxuosas e modernas. Latas de 1 k e Pacotes em papel de alumínio de ½ k

Sensacionais revelações contra Perón

O ex-vice-presidente Teisaire, recebido pelo presidente Lonardi acusa o tirano — Depoimento registrado em discos — Nenhum país americano que dar asilo a Perón — Refúgio blindado

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Revelações sensacionais sôbre irregularidades cometidas pelo general Perón na administração do Estado, foram feitas pelo contra-almirante Alberto Teisaire, ex-vice-presidente da República, durante a audiência que lhe concedeu o general Eduardo Lonardi, anuncia a agência local. As revelações foram registradas em disco com o consentimento de Teisaire.

Nenhum país americano quer dar asilo a Perón

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Há dez dias Juan Domingo Perón aguarda, a bordo de uma canhoneira paraguaia, ao largo do pôrto de Buenos Aires, o salvo-conduto que lhe deve permitir ir para o estrangeiro.

O govêrno provisório do general Eduardo Lonardi reconhece o direito de asilo, que é tradição das repúblicas latino-americanas, mas se opõe a que o ex-presidente se estabeleça em um país vizinho da Argentina. Invoca a êste respeito as normas do Direito Internacional.

As negociações prosseguem, pois, entre Buenos Aires e Assunção, que tomou a iniciativa de negociar com terceiras potências pelo fato de Perón estar sob a proteção do pavilhão paraguaio.

Tôdas as chancelarias da América Latina até agora consultadas não estão dispostas a dar asilo ao ditador derrubado. Eis porque foram estabelecidos contatos com certos governos europeus.

O govêrno argentino acha que a presença de Perón num país vizinho constituiria uma ameaça permanente para a tranquilidade da nação. Na verdade, o regime peronista desmoronou como um castelo de cartas e sua "debacle" é total. Todavia, o peronismo não está morto. Constitui ainda uma fôrça política não desprezível.

Não parece que esteja nas intenções do presidente Lonardi dissolver o Partido Peronista. O govêrno se esforçará em "desperonizar" o país sem tocar diretamente no partido. Êle tem dado provas de sua habilidade política.

REFORMA DO ENSINO

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — O Ministério da Educação ab-rogou as disposições adotadas pelo precedente regime em matéria de ensino. Todos os manuais, livros de leitura e escolares serão revistos. Por outro lado o Ministério anulou a suspensão que atingia dois estabelecimentos de ensino religioso, o Colégio Assunção e a Escola das Damas da Assunção.

Buscas nas organizações sindicais

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Importantes fôrças militares dispondo de "tanks" e metralhadoras, isolaram ontem à noite, as sedes de várias organizações sindicais filiadas à CGT, enquanto a polícia realizava buscas. Figuram entre as organizações atingidas por essa medida, a União dos Operários e Empregados Municipais, o Sindicato dos Ferroviários e o dos Bancários. Não foi publicado o resultado dessas buscas.

Refúgio blindado

Um refúgio secreto e blindado, do qual somente Perón e Carlos Aloe, ex-governador da província de Buenos Aires, possuíam a chave, foi descoberto no subsolo do edifício onde estão as redações e oficinas de vários jornais peronistas.

O refúgio, verdadeiro apartamento luxuosamente mobiliado, compreendia um "hall", cozinha e dois quartos. Uma emissora de ondas curtas, telefones ligados às principais centrais da cidade, davam ao abrigo um aspecto de Posto de Comando. Trinta e cinco centavos apenas foram encontrados em um cofre forte embutido na parede.

O refúgio estava instalado com o máximo confôrto: tapeçarias, baixela de prata, cristais da Bohemia. Em um dos quartos o leito estava desfeito. Um pijama de sêda natural, bem como vários frascos de perfumes franceses provam que o apartamento foi ocupado nos últimos dias do regime.

Um grupo eletrogeno, tubos de oxigênio e sistema de ar climatizado permitiriam ao ex-presidente passar vários dias isolado do contato exterior. O refúgio possuia várias portas secretas, das quais uma dava para as margens do rio da Prata. Tôdas as saídas eram blindadas e à prova de bala.

Poucos documentos foram encontrados no abrigo, onde o ex-governador Carlos Aloe, estivera várias vêzes entre 16 e 19 de setembro, acreditando-se tenha queimado os documentos mais comprometedores.

SALVO-CONDUTO PARA A MÃE DE EVITA

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — "Nem Juana Duarte, mãe de Eva Perón, nem suas filhas e netos, correm qualquer perigo na Argentina. Entretanto, se essas pessoas insistirem em obter salvo-conduto para o estrangeiro, elas o obterão" — declarou à imprensa o sr. Mario Amadeo, ministro das Relações Exteriores.

Recorda-se que a mãe de Eva Perón, as três irmãs e quatro sobrinhas da falecida, estão refugiadas na embaixada do Equador.

Peronistas presos

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — O general reformado Ramon Albarinos, ex-senador e membro do conselho superior do Partido Peronista, foi detido, bem como um outro membro dêsse organismo. Recorda-se que Alexandre Leloir, presidente do conselho superior peronista, e vários outros membros do mesmo conselho, já estão detidos.

Dinheiro de Perón na Súiça

BASILEIA, 30 (AFP) — A propósito das informações jornalísticas de que o ex-presidente Perón, da Argentina, pretenderia vir residir na Suiça, o "Basler Nachrichten" diz o seguinte: "E' possível que isto se dê. O ex-presidente argentino fêz transferir, nestes últimos anos, importantes somas para a Suiça. E sabe-se que sua falecida espôsa, Evita Perón, exprimira, quando doente, o desejo de vir fixar-se definitivamente na Suiça.

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Segundo alguns jornais, o ex-presidente Perón teria pedido asilo ao govêrno da Alemanha Ocidental.

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — A embaixada da Alemanha Ocidental desmente a notícia publicada pelos jornais e segundo as quais o ex-presidente Perón teria solicitado asilo na Alemanha Ocidental.

Orçamento militar nos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 (AFP) — O projeto de orçamento militar dos Estados Unidos para o ano fiscal de 1956 está fixado em 34 biliões de dólares, ou seja, 2,5 milhões mais do que para 1955.

O sr. Charles Wilson, secretário da Defesa, anunciou ontem essas cifras, durante uma entrevista com a imprensa, televisionada, no Pentágono. Esclareceu que a aceleração da produção dos "B-52" os super-bombardeiros estratégicos americanos, provocou êsse aumento dos créditos militares previstos.

O secretário da Defesa declarou finalmente que lhe parece "muito difícil" reduzir o próximo orçamento militar, de 500 milhões de dólares, como sugere o secretário do Tesouro, no sentido de contribuir para o equilíbrio do orçamento federal dos Estados Unidos.

Acôrdo mundial sôbre o mercado do café

BOGOTA, 30 (AFP) — Depois de assistir, como observador, a Conferência Africana de Cafeicultores, realizada em Bruxelas, e ter visitado diversos países da Europa, especialmente a Inglaterra, França e Alemanha, regressou a Bogotá o sr. Manuel Mejia, gerente da Federação Nacional de Cafeicultores.

Em entrevista à imprensa, o sr Mejia começou indicando que "as quatro potências produtoras de café — Brasil, América Central, Africa e Colômbia — conseguiram um acôrdo mundial sôbre a estabilização do mercado do café".

Acrescentou que a conferência de Bruxelas, embora não tenha concretizado nenhuma conclusão, pois não havia plano a decidir, permitiu discutir os pormenores da constituição de uma federação que agrupe os 16 "protetorados" que produzem café na Africa, e regular, através dêsse organismo, a venda de seu café.

O sr. Mejia acrescentou que a reunião foi também um passo decisivo na cooperação mundial do café. "Estamos certos de que, ao formar-se a Federação, será fácil entendermo-nos com êsses Estados produtores que fornecem ao mercado seis milhões de sacas por ano".

Pulso do Mundo

ENERGIA NUCLEAR — Nova York. Será discutido pela primeira vez nos Estados Unidos o tema da energia têrmo-nuclear para usos industriais. 14 nações participarão da reunião.

QUINTA-COLUNA — Ciudad Guatemala. A polícia guatemalteca prendeu seis perigosos agitadores comunistas.

AFRICA DO NORTE — Tizi Uzu. 15 "Fora da Lei" foram mortos ontem, durante uma operação de polícia.

AÇUCAR — Washington. O Departamento da Agricultura anuncia que acaba de aumentar de 1.176 toneladas o contingente de importação de açúcar mexicano aos Estados Unidos.

VIAGEM DE ESTADISTA — Washington. O sr. Herbert Hoover partiu para Tóquio.

COMÉRCIO — Roma. O jornal econômico "El Sole" informa que a Legação italiana em Assunção comunica aos ministérios italianos interessados que o Paraguai seria favorável à participação ativa da indústria italiana no âmbito dos planos de industrialização do país.

PETRÓLEO — Londres. A "Iranian Oil Participans" anuncia que a produção de petróleo bruto no Irã elevou-se a 1.451 mil toneladas no mês de agôsto passado.

INDÚSTRIA NO PERU — Lima. A casa Rolls Royce, da Grã Bretanha, instalará no Peru uma fábrica de montagem e manutenção, destinada aos aviões à jato.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano. Não correspondem à realidade as notícias conforme as quais seria pôsto brevemente em liberdade o cardeal Stefan Wisinski, Primaz da Polônia.

DIONNE — Montreal. Maria Dionne, uma das famosas quintuplas, voltou ao mosteiro da Congregação das Servas do Santo Sacramento, de Quebec.

GREVES NO CHILE — Santiago. O govêrno submeteu ao Senado um decreto declarando em estado de sítio várias províncias.

DIPLOMÁTICAS — Nova York. O sr. Rados Yovanovic, novo embaixador de Tito no Brasil, partiu desta cidade, de avião, para ocupar seu pôsto no Rio de Janeiro. (Condensado da AFP, IPS e FEP).

DESFRUTE DO PRAZER DE MORAR EM UM CONFORTÁVEL APARTAMENTO COM AS VANTAGENS E REGALIAS DE UMA BOA CASA

180 m2 de área — Espetacular terraço social com cêrca de 60 m2, todo pavimentado em cerâmica São Caetano, tendo "plateaux" elevado artìsticamente disposto, espaços excelentes para bar, jardins etc. — Lado da sombra, recebendo o benéfico sol da manhã — Isolado, construído sôbre o último andar — Sossegado, independente, livre de ruídos — Ventilado e fresco, dispondo de telhado e janelas panorâmicas — Construção e acabamento de super-luxo da Construtora Canadá S/A. — Totalmente pintado a óleo em côres modernas laváveis (inclusive os tetos) — Banheiro com piso em mármore de 2 côres, azulejos em côr, louça porcelanizada — Cozinha com paredes azulejadas até o teto, dispensa com prateleiras em mármore, exaustor, fogão de luxo com tampa, pias duplas, água quente e fria — Dormitório com grande armário forrado e ponto de calefação — Jardim de inverno com piso em mosaico romano — Área de serviço com piso em cerâmica, paredes azulejadas, tanque em azulejos e mármore — Ferragens e metais de luxo — Tacos selecionados — Venezianas em duro-alumínio, etc., etc. — O apartamento é constituído de: Jardim de inverno — "Living" — Sala — 2 dormitórios — Banheiro completo — Copa-cozinha — Banheiro de empregada — Área de serviço — Quarto de empregada. — Valor Cr$ 1.150.000,00 — COM PARTE FINANCIADA. — Diretamente no local, com o Sr. David Navarro, no EDIFÍCIO "DOM SÉRGIO" — Rua Xavier da Silveira, 95 — De 8,30 às 11,30 e de 13,30 às 16,30, diàriamente.

Nota: — Possuímos, no mesmo Edifício, um apto. c/3 Q. — 3S. — 2 Banheiros — 2 Q. emp., etc. — Cr$ 1.500.000,00 — Detalhes c/CONSTRUTORA CANADÁ S/A. — Tel. 32-9191.

PLINIO SALGADO

Hoje, de 20,35 às 22 horas

Encerrando a sua campanha eleitoral, falará para todo o Brasil, através uma cadeia de emissoras comandada pela RADIO GLOBO.

Pequeno Mundo

Governadora na Colômbia

BOGOTÁ, 30 (AFP) — Josefina Valência de Hubach foi nomeada governadora do Departamento de Cauca, no qual nasceu. E' a primeira vez na história da Colômbia que uma mulher desempenha o pôsto de governadora. Josefina é filha do poeta e estadista Guillermo Valência, e uma das mulheres que foram membros da Assembléia Nacional Constituinte da Colômbia.

Bárbara e o tenista

TANGER, 30 (AFP) — Após uma permanência de três meses na zona internacional de Tânger, a milionária americana Barbara Hutton e o barão Gottfeld Von Cramm, ex-campeão alemão de ténis, deixaram ontem Tânger, por via aérea, com destino a Paris. Barbara Hutton viaja sob o nome de princesa Troubetzkoi, nome de um de seus ex-maridos.

Homenagem ao Papa João XXI

VITERBO, 30 (AFP) — Uma cerimônia solene foi realizada em Viterbo, para a fraternização desta cidade com a cidade de Lisboa, como lembrança do Papa João XXI, o único Pontífice português da história, que foi eleito e passou todo seu Pontificado em Viterbo. O sr. Francisco de Calheiros, embaixador de Portugal junto à Santa Sé, pronunciou um discurso no qual celebrou os méritos de seu grande compatriota, lembrando que estudou na Sorbonne, e que foi ao mesmo tempo filósofo e médico. O sr. Ludovic, prefeito de Viterbo, rendeu homenagem por sua vez a êsse Papa português, lembrando sua obra humanitária. O sr. Guido Gonella, ministro da Justiça, representava o govêrno italiano nessa cerimônia, à qual assistiam numerosas personalidades eclesiásticas e leigas, entre as quais monsenhor Adelchi Albanase, bispo de Viterbo. O Papa Pio XII enviou uma mensagem de adesão a essa cerimônia.

CRISTAIS DE MURANO

COURO, PRATA E FANTASIAS ITALIANAS

RUA MÉXICO, 74 - SALA 201 - TELEFONE 22-8872

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

VIÚVA ANTONIA RODRIGUES CIDADE

(TOIA)

Missa de 7.º dia

RAYMUNDO CIDADE, esposa e filho, VICENTE CIDADE, esposa e filhos, JOSÉ CIDADE e senhora, ENÉAS CIDADE, senhora e filhos, AURÉLIO CIDADE, senhora e filho (ausentes) JOSINO ROBERTO DE SOUZA, senhora e filhos, agradecem a todos quantos acompanharam a sua dor por ocasião do falecimento de sua amantíssima e extremosa mãe, sogra, avó e bisavó — TOIA — e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se, domingo, 2 de outubro, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Embaixador Caio de Mello Franco

O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do Itamarati para os funerais do EMBAIXADOR CAIO DE MELLO FRANCO, que serão realizados amanhã, sábado, dia 1.º de outubro, às 11 horas, no Cemitério de São João Batista.

Aos que enobrecerem o nome do Brasil

•

PRÊMIO MOINHO SANTISTA

Instituído pela S.A. Moinho Santista — Indústrias Gerais, em comemoração ao seu Cinquentenário

Reconhecendo a necessidade de uma íntima solidariedade entre a produção econômica e a criação intelectual que proporcione à coletividade e ao país seguro roteiro de progresso, a S.A. Moinho Santista — Indústrias Gerais pensa não encontrar melhor meio de comemorar o cinquentenário de sua fundação, do que instituir um prêmio que possa estimular "permanente e eficazmente" todos quantos, tendo em vista o aperfeiçoamento da pessoa e da cultura humanas, enobrecerem por seus serviços da mais vasta projeção, o nome do Brasil. O "Prêmio Moinho Santista" terá como orgão de instituição a "Fundação Moinho Santista" e será anualmente conferido a brasileiro ou pessoa radicada há mais de cinco anos no Brasil que mais se destacar por sua contribuição às ciências, artes e literatura do país, impondo-se à estima e reconhecimento públicos. O prêmio consistirá num diploma, numa medalha de ouro e numa recompensa de um milhão de cruzeiros. Será um tributo de reconhecimento àqueles que pelo pensamento, pelo exemplo e pelas suas obras impulsionem a ação humana na sua incansável luta pelo ideal de um maior bem estar.

50 ANOS S 1905 1955 S.A. MOINHO SANTISTA

S.A. MOINHO SANTISTA
INDÚSTRIAS GERAIS

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.752 — SEXTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1955

ESCÂNDALO DO IMPÔSTO SINDICAL

Holanda Cavalcanti acusa Danton Coelho

Dinheiros do Fundo Sindical — Esta é a terceira Comissão de Inquérito — Segadas Viana mandou "processar" o pelego — Depoimento

RECUSANDO-SE a devolver Cr$ 3 milhões dos Cr$ 8 milhões que lhe foram entregues pela Comissão do Impôsto Sindical, o "pelego" Deocleciano Cavalcanti explicou, em depoimento que consta dos autos da Comissão de Inquérito, que o deputado Danton Coelho assumiu, em carta, a responsabilidade de tôdas as decisões da CIS inclusive do "caso da construção de casas para trabalhadores".

A Comissão de Inquérito, nomeada pelo ministro Alencastro Guimarães para apurar aplicação ilícita de dinheiros do Fundo Social Sindical, examinando, agora, o caso dos Cr$ 8 milhões entregues a Holanda Cavalcanti ao tempo em que era presidente da CIS o sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro — resolveu não só intimar todos os membros da diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria a prestar depoimento sôbre o caso, como também, impor a Holanda Cavalcanti que devolva Cr$ 3 milhões que restam do "auxílio recebido".

BLOQUEADOS

O caso "estourou" no início da administração Segadas Viana, quando êste tentou processar o "pelego". O inquérito não teve andamento, porque foi lançada a culpa em Danton Coelho, ministro que aprovou a entrega do dinheiro.

Depondo, ontem, Holanda Cavalcanti informou que se recusa a devolver o dinheiro porque os Cr$ 3 milhões estão bloqueados no Banco do Brasil, desde 1953, por ordem de Segadas Viana. Sôbre o contrato de construção de casas, afirmou que a "Construtora São João" caucionou, à época, uma grande área de terreno, como garantia do adiantamento recebido da Confederação.

Não explicou, porém, onde estão as casas ou sequer o terreno "contratado" com a "espelunca" "São João". E esta é, por incrível que pareça, a terceira Comissão de Inquérito sôbre o escândalo.

PLANO

Quanto à legalidade do auxílio recebido, afirmou o presidente da Confederação dos Trabalhadores na Indústria que "fazia parte de um plano aprovado pelo plenário da CIS e homologado pelo ministro do Trabalho da época" — Danton Coelho. E concluiu dizendo que "sôbre êsse aspecto consta dos autos carta em que êle assume a responsabilidade das decisões da CIS".

TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA

Alugo apartamentos na Rua Conde de Bonfim, 422, junto à Praça Saenz Peña próprios para escritórios. Informações pelo telefone 58-2187, com o Sr. Nascimento. Chaves com o encarregado das obras do edifício.

novamente EM PLENO FUNCIONAMENTO
a OFICINA da PRAÇA da BANDEIRA!

- MECÂNICA GERAL
- TRANSMISSÕES AUTOMÁTICAS (HIDRAMÁTICA - POWERGLIDE - DYNAFLOW)
- LANTERNAGEM
- PINTURA
- ESTOFAMENTO

Cadillac BUICK CHEVROLET

OFICINA ESPECIALIZADA

PÇA. da BANDEIRA: Rua Maris e Barros. 25
Telefone: 28-7201

MESBLA

FEDERAL MOTORES DO BRASIL S. A.

A solução de um importante problema é o nosso principal objetivo quando nos propomos a criar uma indústria automobilística que possa atender ao crescente desenvolvimento econômico nacional.

O BRASIL PRECISA DE TRANSPORTES! Elevada quantidade de mercadorias não chegam aos centros de consumo e se perdem nas próprias fontes de produção!

Sentimos, por isso, a necessidade da criação dessa indústria para que possa ser alimentado o Parque Rodoviário Nacional. Parte dessa indústria já está realizada pela grande produção nacional de auto-peças, em qualidade e variedade capazes de atender grande parte das exigências do país. Dêsse modo, embora ainda não seja aconselhável a instalação de uma indústria auto-suficiente, já existem condições para o estabelecimento de grandes linhas de montagem, para utilização do máximo das peças produzidas no Brasil, importando-se o estritamente necessário.

Tendo em vista êste objetivo, há longo tempo estamos congregando esforços de modo a poder hoje apresentar não um simples plano teórico, mas uma soma de realizações e providências já efetuadas, como sejam: o planejamento completo do empreendimento, realizado por uma organização mundial de Engenheiros de Administração; os entendimentos diretos com uma grande fábrica dos Estados Unidos, para o fornecimento de motores e exclusividade da marca em todo o território nacional; a viagem de um nosso representante à América do Norte, onde durante dois anos vem tomando íntimo contato com os detalhes concernentes ao nosso programa de ação.

Sendo o Brasil um amplo mercado consumidor de veículos motorizados, mercado êsse que dia a dia exige maior número de veículos, estão absolutamente certos os fundadores da FEDERAL MOTORES DO BRASIL S. A. do pleno êxito do objetivo a que se propõem, com a construção de uma linha de montagem de caminhões no Distrito Federal, o que seria feito nas bases seguintes:

a) — A Sociedade será constituída pelo lançamento à subscrição pública de suas ações. O Capital será de Cr$ .... 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros).

b) — As ações serão ao portador, nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, podendo ser livremente convertidas em nominativas à vontade do tomador, correndo por conta dêsse as despesas de conversão.

c) — A subscrição das ações poderá ser feita à vista e a prazo, acrescida da taxa de emolumentos de 10% (dez por cento). Nas subscrições a prazo, o pagamento será efetuado com uma entrada de 20% (vinte por cento) e o saldo em 9 (nove) prestações iguais e mensais.

d) — Os fundadores receberão pelo trabalho de organização da Sociedade 10% (dez por cento) de seu capital social, conforme determina o artigo 19, do Projeto dos Estatutos.

e) — O início da subscrição será a 30 (trinta) de setembro de 1955, devendo encerrar-se em 30 (trinta) de setembro de 1957 (mil novecentos e cinquenta e sete). Tôdas as entradas de capital serão depositadas no Banco Econômico Nacional S. A., com sede à rua México, 45-C, nesta capital.

f) — A Assembléia de constituição da Sociedade será realizada no máximo até 30 (trinta) de dezembro de 1957.

g) — Na hipótese de haver excesso de subscrição, serão canceladas as últimas subscrições que originaram o excesso.

h) — Os sócios fundadores são os senhores dr. Macário Ramos Júdice, brasileiro, casado, advogado, residente na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, que subscreverá 2.000 (duas mil) ações, valor de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros); Alpheu Medeiros, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Marquês de Abrantes, 200, nesta capital, que subscreverá 2.000 (duas mil) ações no valor de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros); Almir Costa, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à rua Farani, 61, nesta Capital, que subscreverá 1.000 (mil) ações no valor total de Cr$1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros); Alcyr Costa, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à rua Farani, 61, que subscreverá 1.000 (mil) ações no valor total de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros).

i) — O prospecto Projeto de Estatutos e demais documentos acham-se à disposição dos interessados no escritório do fundador Almir Costa, à avenida Beira Mar, 262, grupo 104, nesta Capital.

j) — Se por qualquer motivo a Sociedade deixar de ser constituída serão devolvidas aos subscritores as importâncias já pagas, acrescidas dos juros que forem abonados pelo Banco depositário.

k) — Os fundadores oferecem, de acôrdo com as prescrições legais, para integralização do capital que subscrevem, o acervo da Importadora Federal de Caminhões Ltda., da qual são únicos cotistas.

PROJETO DOS ESTATUTOS

CAPITULO I

"FEDERAL MOTORES DO BRASIL S. A."

Denominação — Objeto — Sede e duração

ARTIGO 1.º) — A Federal Motores do Brasil S. A. é uma Sociedade anônima que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicáveis.

ARTIGO 2.º) — A sede social é no Distrito Federal, podendo a Diretoria criar e extinguir filiais, dentro e fora do território nacional.

ARTIGO 3.º) — A Sociedade terá por duração tempo indeterminado.

ARTIGO 4.º) — Constitui objeto da Sociedade a fabricação, importação, exportação de caminhões, motores em geral, suas peças e acessórios, oficinas de montagem e recuperação de veículos.

CAPITULO II
CAPITAL SOCIAL

ARTIGO 5.º) — O Capital Social será de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), dividido em 60.000 (sessenta mil) ações, de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma. As ações serão nominativas ou ao portador, à vontade do acionista, que as poderá converter de uma forma ou de outra, ficando a seu cargo as despesas da conversão. A Sociedade poderá emitir títulos múltiplos de ações;

§ 2.º — A cada ação corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

CAPITULO III
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO OU DIRETORIA

ARTIGO 6.º) — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 4 (quatro) membros com função executiva, designados Presidente, Diretor-Comercial, Diretor-Gerente e Diretor-Técnico, acionista ou não, residentes no país, eleitos pela Assembléia Geral, pelo prazo de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos.

§ único — Cada Diretor caucionará, como garantia de sua gestão, 50 (cinquenta) ações da Sociedade, ficando investido no cargo.

ARTIGO 7.º) — No caso de vaga de um ou mais diretores, será convocada Assembléia Extraordinária para o preenchimento do cargo.

ARTIGO 8.º) — A Diretoria tem as atribuições e os poderes que a lei lhe outorga para assegurar o funcionamento regular da Sociedade. A representação ativa e passiva da Sociedade cabe ao Presidente e Diretores. Todos os atos e documentos que envolvem responsabilidade da Sociedade, ou exonerem terceiros de responsabilidades para com ela, deverão ser assinados por dois Diretores em conjunto, salvo os cheques, recibos, aceite e endôsso de duplicatas, os quais poderão ser emitidos, endossados ou assinados por um diretor isoladamente.

ARTIGO 9.º) — Após a eleição a Diretoria se reunirá para o fim especial de fixar as atribuições e responsabilidades de cada Diretor.

ARTIGO 10.º) — Os Diretores terão a remuneração que fôr, anualmente, determinada pela Assembléia Geral.

CAPITULO IV
CONSELHO FISCAL

ARTIGO 11.º) — O Conselho Fiscal compor-se-á de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes acionistas ou não, todos residentes no país, eleitos por 2 (dois) anos pela Assembléia Geral Ordinária.

ARTIGO 12.º) — O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que a lei lhe outorga, devendo também, emitir parecer sôbre todos os assuntos que lhe forem submetidos pela Diretoria.

ARTIGO 13.º) — A remuneração do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia que o eleger.

CAPITULO V
ASSEMBLÉIA GERAL

ARTIGO 14.º) — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinàriamente, até o fim do mês de abril, em dia, hora e local prèviamente anunciados pela imprensa, na forma da lei e, extraordinàriamente, sempre que os interêsses sociais o exigirem.

ARTIGO 15.º) — A Assembléia Geral será presidida pelo acionista que na ocasião fôr indicado, o qual convidará outro acionista para servir de secretário.

CAPITULO VI
EXERCÍCIO SOCIAL

ARTIGO 16.º) — O Exercício Social terminará em 31 de dezembro de cada ano; levantando o balanço, feitas as necessárias amortizações, do lucro líquido deduzir-se-ão, 5% (cinco por cento) para constituição da reserva legal, até 20% (vinte por cento) do capital, e após, mediante proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, o restante se destinará ao pagamento dos dividendos aos acionistas.

CAPITULO VII
LIQUIDAÇÃO

ARTIGO 17.º) — A Sociedade entrará em liquidação nos casos legais, competindo à Assembléia Geral determinar o modo da liquidação e eleger o liquidante e Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o período da liquidação.

CAPITULO VIII
DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

ARTIGO 18.º) — Na Assembléia de constituição da Sociedade deverá estar integralizado, no mínimo, 20% (vinte por cento) do Capital; para o restante a Diretoria fará a chamada de 10% (dez por cento) por mês, sendo facultado aos acionistas a possibilidade de antecipação no pagamento das importâncias subscritas.

ARTIGO 19.º) — Aos fundadores da Federal Motores do Brasil S. A., destina-se dez por cento (10%) do Capital Social, pelos trabalhos da constituição e organização da Sociedade, de acôrdo com o artigo 40, do Decreto 2.627.

ARTIGO 20.º) — Aos acionistas a Sociedade concederá o desconto especial de 20% (vinte por cento) nas compras de chassis e peças sobressalentes bem como maiores facilidades de pagamento.

DR. MACARIO RAMOS JÚDICE
ALPHEU MEDEIROS
ALMIR COSTA
ALCYR COSTA

Presos dois chefes de uma quadrilha de maconheiros

COM a prisão de dois homens ontem em Copacabana, uma quadrilha de traficantes de maconha, com ramificações em todo país, foi desarticulada. Os presos, que eram os chefes da quadrilha são: Geraldo Castelo Branco e Silvio Rodrigues Parga. Geraldo estava no Plaxa Hotel, em Copacabana, de onde dirigia a venda da "diamba", vinda do Maranhão, por via aérea.

A prisão foi feita por policiais da delegacia de Costumes que seguiam uma denúncia dada por um amigo do delegado Aristides Ventura. As diligências foram dar num apartamento da avenida Copacabana, 112, onde encontraram uma mala contendo 35 quilos de maconha. Êste apartamento está alugado a Jaime Rodrigues Gago, o homem da quadrilha encarregado da compra da maconha no Maranhão e em outros estados nordestinos. Uma carta dirigida aos dois chefes que mais tarde foram presos, pedia para que os 35 quilos fôssem vendidos ràpidamente pois, breve êle (Jaime Gago) mandaria mais 100 quilos da "erva maldita".

MESMO ENGESSADO E DOENTE AJUDOU A COMBATER O FOGO

DE CR$ 5 milhões foram os prejuízos causados por um violento incêndio, que consumiu, na manhã de hoje, tôdas as dependências internas da "Casa de Saúde Nossa Senhora das Graças", na rua Conde de Bonfim, 716.

O fogo originou-se de duas explosões. Uma na câmara de Raios-X e outra de um tubo de oxigênio que, encontrando material de fácil combustão, atingiu ràpidamente as demais partes do edifício.

Passados os primeiros instantes de pânico, o diretor da Casa de Saúde, dr. Roberto Bréa, em companhia de sua mulher, d. Lígia Bréa, e auxiliado por enfermeiras, procurou salvar tudo que ainda não tinha sido devorado pelas chamas.

Bombeiros no local

Compareceram ao local os bombeiros do Quartel Central e dos postos de Vila Isabel, Tijuca, Bonsucesso e Praça da Bandeira, que sob o comando do coronel Saddock de Sá, deram combate às chamas. Lutaram contra a falta dágua. O fogo foi debelado com o auxílio de carros-bomba".

Quando o incêndio começou, apenas um enfêrmo se encontrava hospitalizado. Era Rui Fontenele de Almeida, da ladeira Frei Orlando, 21, que, apesar de engessado com fratura das costelas, auxiliou na remoção das camas e material cirúrgico.

Estêve no local o comissário Drumond, do 17.º Distrito, que tomou as providências de sua alçada.

A "Casa de Saúde N. S. das Graças", tinha 9 anos de existência, e estava segurada na "Companhia Seguradora Previdência", na quantia de Cr$ 3 milhões. Além do diretor e sua mulher, trabalhavam ali mais duas enfermeiras e um empregado.

ARTISTAS DE RÁDIO VOTARÃO EM JUAREZ E MILTON CAMPOS

O que dizem em manifesto a seus ouvintes

NUM manifesto a seus ouvintes e amigos, artistas e funcionários do rádio tomam posição nas eleições de 3 de outubro, tornando público seu apoio à chapa Juarez Távora-Milton Campos. O manifesto está assim redigido:

"Nesta hora de definições, vimos assumir a nossa posição diante das próximas eleições presidenciais, convencidos de que seria impatriótico nos omitirmos no momento em que o País vai decidir entre os que almejam vê-lo restituído aos caminhos da probidade e do trabalho e os que suspiram em alcançar a sua suprema direção menos para servi-lo do que para assegurar interêsses e ambições dos grupos que os apoiam e que representam, pelo seu passado, o pior que há em nossa política e administração.

"Vimos, de público, declarar que apoiamos os nomes do general Juarez Távora e do deputado Milton Campos para os mais altos postos da República, certos de que, nêles, encontramos dois homens dignos, probos e capazes, os mais capazes, probos e dignos entre os que disputam os mesmos postos. Com a eleição de Juarez Távora e Milton Campos, pode o Brasil restabelecer seus padrões de progresso e dignidade na administração da coisa e dos negócios públicos. Somos, como êles, dos que pensam no futuro do Brasil e no bem-estar moral e econômico dos nossos filhos".

Seguem-se as assinaturas, entre elas, as de Celso Guimarães, Amélia Oliveira, Radamés Gnattali, Paulo Roberto, Alvaro Aguiar, Suzy Kirby, Bianca Rezende, Jorge Lúcio Monteiro de Castro, Dulce Martins, Pa'lo Gracindo, Alfredo Viviani, Abigail Maia, Alberto Sanches Teixeira, Iberê Gomes Grosso, Léo Peracchi Mafra Filho, Isis de Oliveira, Miguel Curi, Cristina Maristany, Jayme Marchewsky, Geraldo Avelar, José Américo, Luiz Alberto Osmar Ribeiro, Amélia Oliveira Domingos Martins, Edgard Lobato Duarte, Mário Meira Guimarães, Graziela Ramalho, Heleno Câmara Teixeira, Ghiaroni, Walter Souza Duarte, Carmem Leal, Jorge de Oliveira, Lourival Marques, Francisco Monteiro, Reinaldo Costa, Zezé Gonzaga, Almiro Lobo, Jorge Fernandes, Luciano Perrone, Alberto Curi, Lenita Bruno e muitos outros.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Cuiabá" e "Bahia"

Concordata da Monte Alegre"

A "CONSTRUTORA Imobiliária Monte Alegre Ltda.", estabelecida à rua da Quitanda, 3, 11.º andar, impetrou uma concordata na 1.ª Vara Cível, apresentando um passivo de Cr$ 56 239 833,30. A firma propôs pagar 60% dessa importância, em quatro prestações, no prazo de dois anos.

Duas vagas no Tribunal de Justiça

O TRIBUNAL de Justiça do Distrito Federal, reunido ontem, organizou listas tríplices para o preenchimento de duas vagas dêsse órgão resultantes das aposentadorias dos desembargadores Toscano Espínola e Júlio de Oliveira Sobrinho.

A primeira lista, por ser a vaga destinada a membros da magistratura, foi composta com os seguintes juízes: Alberto Mourão Russell (27 votos), Martinho Garcez Neto (25 votos) e Hugo Auler (23 votos). A outra (vaga de membros do Ministério Público) ficou assim organizada: Fernando Maximiliano Pereira dos Santos (26 votos), Caetano Estelita Cavalcanti Pessoa (26 votos) e Francisco de Paula Baldessarini (21 votos).

Ambas as listas irão ao presidente da República para a escolha de praxe.

Motorista atropela e deputado prende

O AUTO chapa 5-36-62, dirigido pelo motorista profissional Severino Luiz da Silva (31 anos, solteiro, da rua Humberto de Campos, 89), trafegando em excessiva velocidade, atropelou, na madrugada de hoje, próximo à residência, Maria Assunta Lima, de 38 anos, viúva, da rua Marquês de Abrantes, 189, apto. 904.

A vítima, tendo sofrido fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi conduzida pelo atropelador ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internada.

Viajava no auto causador do atropelamento, o deputado José Artur da Frota Moreira, que prendeu o motorista e o apresentou ao 4.º Distrito, onde foi autuado em flagrante.

Soldados agridem "Cosme e Damião"

QUATRO soldados da Aeronáutica agrediram, a sôcos e pontapés, na madrugada de hoje, os soldados da Polícia Militar, Irapuan Seixas (n.º 1.112, da avenida São João de Meriti, 26) e José Rodrigues de Oliveira (n.º 1.139, da rua Mambocaba, 593, Coelho Neto), no interior do bar situado na avenida N. S. de Copacabana, esquina com a rua Belfort Roxo.

As vítimas, que faziam o serviço de "Cosme e Damião", foram chamadas por três mulheres, para intervir numa briga naquele bar. Quando lá entraram, foram inopinadamente agredidos pelos soldados da Aeronáutica de nome Miguel Engenheiro Ribeiro, Djalma Galvão, Rui Martins da Luz e Antônio Nascimento, todos do Q.G. da 3.ª Zona Aérea. Com a ajuda de outras duplas de "Cosme e Damião", foram por fim dominados e conduzidos ao 2.º Distrito.

Os agressores, no entanto, não foram autuados no 2.º Distrito, por se manterem exaltados, pedindo a presença de uma escolta de sua corporação, que afinal compareceu, levando-os presos.

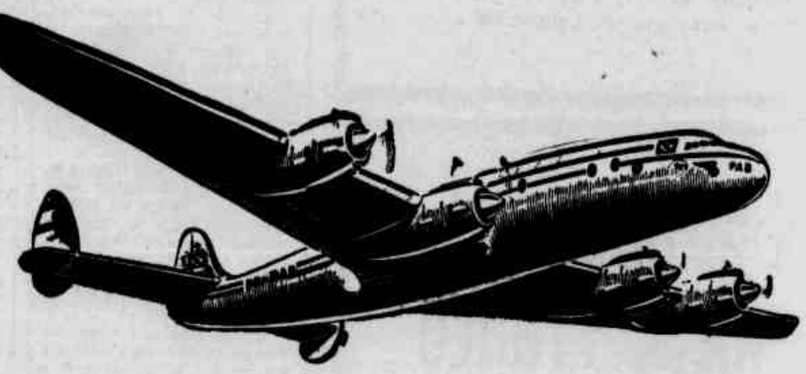
PARA MUDAR...

PLÍNIO SALGADO

PARA CONTINUAR...

QUALQUER UM SERVE...

tome CAFÉ no RIO e ALMOCE em MANÁUS



viajando no CONSTELLATION da

25 ANOS PANAIR

PANAIR DO BRASIL

CRISTO DE BRAÇOS ABERTOS

Cavaquinho, o palhaço que enganou Zé Maria — Quem é Zé Maria, de quem muita gente tem mêdo — 1.800 internados e um têrço de mulheres — Crianças de colo e garotos já crescidos — Vovó Sabina e uma visita ao Abrigo do Cristo Redentor, onde até os mendigos trabalham — (REPORTAGEM NA PÁGINA 5)

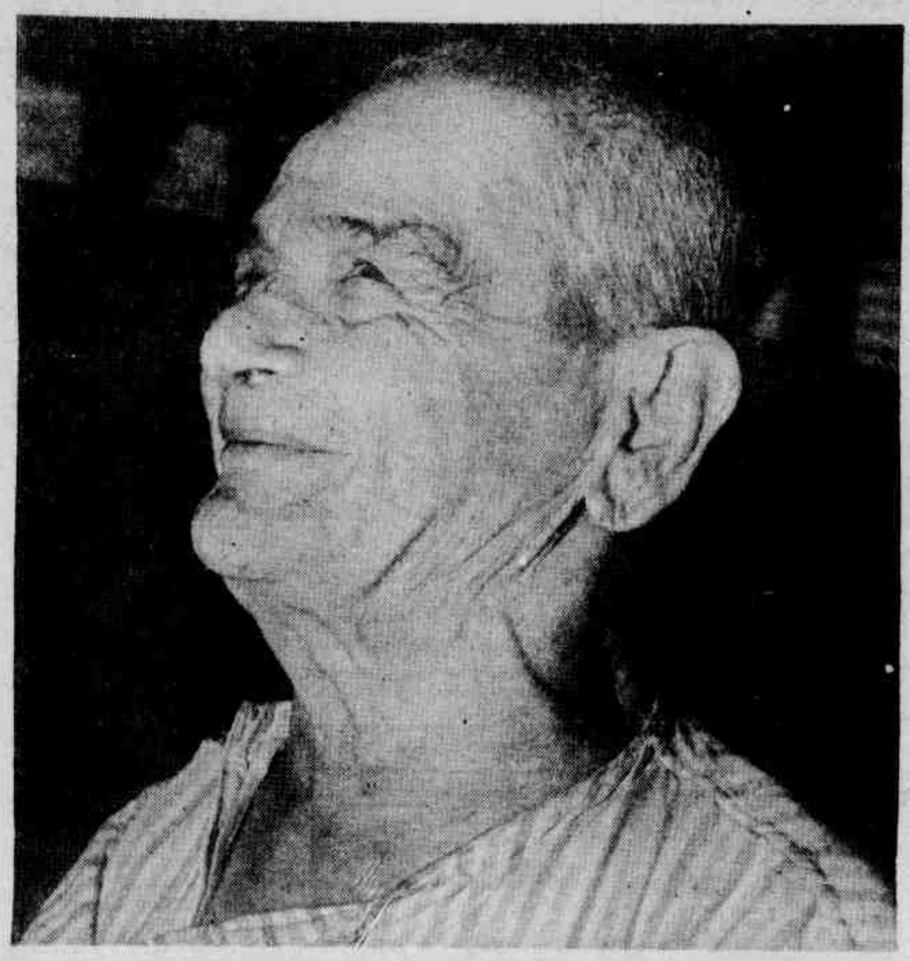
Ksa kskdura

KSA Kskdura é como está na placa, que ainda diz mais: aberto dia e noite; serviços de primeira. Mas os serviços não são só de primeira. Tem de segunda com dourado, de segunda sem dourado. Tem de terceira com alça de metal bom e de terceira com alça comum. Tem para criança. Azul, prêto, rôxo.

A Ksa Kskdura é a única agência funerária em Bonsucesso. Mas vai fechar. Não por falta de clientela, que ali se morre muito, mas porque o dono do negócio já está cansado de enterrar os outros, cansado de choradeira todos os dias, cansado de roupas prêtas e do cheiro das flôres de defunto.

O homem vai para a roça, com mulher e filhos. Vai plantar, trabalhar, dormir ouvindo grilo, com o trem apitando bem longe. Não quer saber de entêrro, a não ser o seu.

E' aproveitar a liquidação. A Ksa Kskdura vai fechar depois das eleições (Por quê depois das eleições?) E' que em feriado se morre mais que em dia de semana.



"Cavaquinho" já foi herói de noitada em circo do subúrbio. Grande palhaço, continua de muito bom humor, agora que está aposentado. Um dia, êle enganou a Morte, mudando de cama, lá no Abrigo do Cristo Redentor — onde vive como Deus quer, calmamente, seus últimos dias. E agora vai vivendo, satisfeito, fazendo graças, contando coisas dos seus tempos de picadeiro, do tempo em que tinha todos os dentes, do tempo em que era capaz de dar saltos mortais. *(Leia na página 5)*

História (muito comum) de uma menina (triste) que encontrou a felicidade

ELA vivia no colo da mãe, sujinha, o nariz escorrendo, o ouvido purgando, doentinha, triste, sem comida, magra, fraca, choramingas e resmunguenta. Ela vivia na rua, dormia na rua, em cima de uns trapos e nos desvãos escuros das portas fechadas. Sua mãe mendigava pelas ruas de nossa cidade, sem encontrar emprêgo (as patroas não querem saber de empregadas com filhos), sem encontrar amparo. Foi para o Abrigo do Cristo Redentor, em Bonsucesso. Na porta, está um Cristo de braços abertos.

O homem que ajudou a Leopoldina a votar

Nasceu em Juiz de Fora e dividiu sua vida entre os subúrbios da Leopoldina — História de um homem que, do nada, levantou uma fortuna (LEIA NA PÁG. 5)

Elas entraram. As freiras franciscanas mandaram mãe e filha para o refeitório. Depois, ao serviço médico. Em poucos dias mãe e filha eram outras, completamente diferentes. A mãe não estava mais com aquêle ar de derrotada que têm tôdas as pedintes. Já sabia de novo sorrir, já não tinha raiva do mundo. A menina aprendeu a brincar (como foi difícil). Seu estômago nos primeiros dias não aceitava comida

Hoje, limpa, o ouvido curado, banho tomado, vestido simples mas muito diferente dos antigos trapos, ela é uma menina normal, que brinca, que ri, que come bem, que dorme muito bem (sem o frio do sereno, numa cama com colchão). Menina bonita que faz manha para tirar fotografia, que senta no chão, que chora e que esconde o rosto. Mas que se compõe, enxuga os olhos e posa, de dedo na boca

ESTA semana estivemos em Paris. E fomos também a Nova York, Roma, Bruxelas, Londres e outras capitais importantes. Andamos muito, viajamos, mas foi de lá que trouxemos as reportagens que hoje podem ser lidas em NOSSA CIDADE.

"NOSSA CIDADE"

Apenas não saímos do Rio de Janeiro, de nossa cidade. Por que tôdas essas capitais, todos êsses nomes famosos podem ser encontrados em Bonsucesso — que o suplemento de hoje retrata, e à sua gente e às suas coisas. Pracinhas, mortos e vivos; gente da rua e das favelas; o Abrigo Cristo Redentor; gente de tôda sorte, coisas de tôda gente.

Bom Sucesso do Rio.

Apunhalou a mulher trinta e seis vêzes

O índio "Marajá" ficou nervoso por causa de uma piada e alvejou a mulher — Depois o índio deu uma surra na própria irmã — A polícia nada fêz

LEIA NA PÁGINA 3

ENTREGA DOS PRÊMIOS FESTA DAS CRIANÇAS

Os meninos do Rocha vieram buscar os prêmios e visitaram a TRIBUNA — Nilo e Paulo gostaram da linotipo — Os outros da rotativa —

SÔNIA passou a manhã conosco. Alegre, muito bonita — ela conversou bastante e sem acanhamento. Sentou à mesa do editor geral, leu a primeira página da TRIBUNA — sim, apesar dos seus cinco anos, ela sabe ler — e olhou "as figuras". Depois foi tomar guaraná no bar do Darcy e passear pela oficina, para ver as máquinas que "fazem letras" e a máquina grande que "faz um jornal todinho". Depois — à despedida, com a satisfação de ter sido escolhida, por sua amiguinha Suely, da Escola Bolívia, para personagem do bairro do Rocha, no concurso "Um personagem do meu bairro". Sônia veio com sua mãe e com várias outras meninas e meninos da Escola Bolívia — a escola na qual ela quer estudar e que arrebatou, esta semana, os dois prêmios do concurso de "Nossa Cidade".

LEIA REPORTAGEM NA PÁG. 6

Concurso de fotografias

ESTA é mais uma foto — bela e sugestiva, do concurso de NOSSA CIDADE. Ela não entra em concurso, pertence aos nossos arquivos. Mas serve para dar aos fotógrafos amadores que ainda irão mandar suas fotografias, uma idéia de como pode ser conquistado um primeiro lugar, um segundo, terceiro ou mesmo uma menção honrosa. (Leia detalhes na página 2).

CINCO RAPAZES NÃO VOLTARAM A BONSUCESSO

ELES eram 105, quando saíram de Bonsucesso. Foram para a Itália, mas não era nenhuma viagem de turismo. Quando êles embarcaram, muita gente de Bonsucesso foi até o cais, para ver sair o navio, mas a informação estava errada. O navio já estava longe.

Estiveram lá na frente de batalha, lutando contra os nazistas. Foram dos primeiros a desembarcar, dos primeiros a lutar e a vencer.

Mas a morte arredondou a conta. Dos 105 que saíram de Bonsucesso, pequena estação de subúrbio, só voltaram 100. Cinco ficaram em Pistóia e nunca mais tiveram que pegar trem da Leopoldina, nunca mais viram a Praça das Nações, nunca mais foram ao Cine Paraiso.

Florêncio Machado Aquino, José Patrocínio Bezerra, Osvaldo Cespe Barbosa e os dois Severino, Severino Costa Vilar e Severino José Fernandes, foram os que não voltaram.

Na Praça das Nações, êles têm um monumento, que a gente de Bonsucesso levantou para lembrar seus heróis. E numa placa de bronze estão ainda os nomes dos 100 outros pracinhas, mais felizes, que voltaram a Bom Sucesso do Rio.

Alguns dêles passam por ali e mostram a seus filhos:

— "Olha o nome do papai ali"...

EU DIGO QUE...

...despertou em mim natural interêsse o suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA, avivando recordações da minha meninice onde a memória fixou com tintas indeléveis o cenário encantador em que nasci e vivi. As descrições, com tanto brilho feitas, todavia se revestem da mocidade do escritor a quem peço vênia para retificar pequenos pontos, para dar maior exatidão ao ambiente que o tempo e o progresso alteraram naturalmente.

Jamais ouvi alusões aos "pomi d'oro" que justificariam o nome de Laranjeiras que até hoje conserva. Teriam desaparecido à proporção do retalhamento dos terrenos, e das novas construções, restando apenas as que formaram os pomares ao lado de outras árvores frutíferas.

O nome designou globalmente o bairro e a rua que se estendia do velho Largo do Machado e ladeando a igreja matriz terminava na curva que teve o nome de Bica da Rainha, e prosseguia em aclive até as Aguas Férreas, onde se bifurcava pelo morro acima com o nome de ladeira Indiana e ladeira do Pindura-Saia pelas umbrosas fraldas das Paineiras, do Silvestre.

A pequena rua do Cosme Velho não teve similar no Rio por sua paisagem bucólica, acompanhando o leito profundo e pedregosos do Rio das Caboclas que borborinhava melodias, quando inesperadas cheias não o faziam transbordar, alagando e inundando tudo à sua passagem, mergulhando no principio da rua das Laranjeiras para ressurgir na Ponte do Catete (hoje Praça José de Alencar). Ali, segundo rezam as crônicas da época, enciumada com a notícia de que dona Gertrudes, mulher do belo Dr. Fernando Carneiro Leão, estava esperando um filho, mandou-a matar quando ao escurecer voltava da igreja.

A rua Cosme Velho era uma sucessão de grandes propriedades, de um e do outro lado. As do lado esquerdo, onde passava o rio, com suas pontes pintadas de verde que davam passagem. A arborização era feita de espaço erguendo-se as altas e elegantes amendoeiras "chapéu de sol", cujos frutos sumarentos faziam a delícia da garotada nos meses de verão e atapetavam o chão com as suas grandes folhas de colorido flamejante.

A primeira casa dêsse lado era então a do Barão do Ladario, que lá morreu. A seguir, a do engenheiro Van Erven, duas pequenas casas assobradadas. A casa de um pavimento só do dr. Azevedo Sodré, onde mais tarde morou a família Correia Dutra. O palacete do Visconde de Souza Franco, que passou a ser habitado pelo ministro Thomas Coelho de Almeida e por último a do Barão de Mamoré.

Na estreita calçada do lado oposto, às raizes das frondosas "flamboyants" desnivelavam as pesadas lajes, em alguns pontos dificultando a passagem. Descendo a rua, a primeira casa em frente à Bica da Rainha, era de estilo colonial, de um pavimento só, com a frente de tijolos de azulejo. A seguir, o palacete de Ramalho Ortigão. E cercada por 45 palmeiras reais, no terreno em forma de veia latina, a bela casa de tijolos vermelhos de estilo inglês, construida pelo engenheiro Benest para meu pai, o Barão de Vasconcelos Rodolfo (atualmente pertencente a Klabin) nos terrenos do Conde de São Mamede, meu avô materno. Palacete onde nasci e que o senador Pires Ferreira, abrindo a rua Pedro Velho, loteou morro acima e hoje pertence a Mário de Oliveira.

Ao enviuvar, minha avó construiu em parte do terreno, três chalés em meio de jardins. No primeiro dos quais viveu e morreu Machado de Assis. E sempre a seguir existiam da mesma proprietária: a casa em que morou o dr. Sancho de Barros Pimentel, a que foi vendida à família Ferreira de Carvalho e onde, comprando a em que morou o ministro Cesário Alvim, foi construida a casa das irmãs de Sion, no fim da rua do Cosme Velho.

A famosa Bica da Rainha era uma pequena nascente de água cristalina do morro D. Marta, onde dona Carlota Joaquina vinha lavar o rosto, atraída pela tradição indígena de embelezadora. Pouco adiante, onde o terreno começa a se tornar íngreme, o engenheiro Francisco Pereira Passos construiu a pequena estação ferro-carril da estrada que conduzia ao Pavilhão do Corcovado, onde atualmente a imponente estátua do Cristo Redentor estende os braços, abençoando o Rio de Janeiro e sua formosa Baia de Guanabara, cujo atêrro serviu de base ao maravilhoso 36.º Congresso Eucarístico Internacional.

Seguindo os trilhos dos bondes, as primeiras casas eram da família Paiva e da família Rabelo, defronte do ria que descia descoberto.

Nesse ponto pitoresco morava a família Queiroz, avós de Ana Amélia, a devotada presidente da Casa dos Estudantes, diante da subida para o Açude pela ladeira do Ascurra.

Em frente ao largo do Boticário havia o grande prédio de um pavimento, da família Belfort Ramos, hoje propriedade de Marcos de Mendonça, talvez a única a que a mudança de dono embelezou.

O pequeno Largo do Boticário guarda as mais gratas recordações da minha meninice. Ao fundo, olhando para a entrada, vivia a família inglesa radicada no Brasil. A senhora Mangeon e quatro sobrinhas: Santa, Henriqueta (miss Duducha), Emilia (Miss Mimi), e Evelina (miss Nola). Reveses de fortuna induziram as moças a abrir um colégio misto (de meninas até 10 anos) que foi frequentado pelas melhores famílias do bairro (do Cosme Velho às Aguas Férreas) e onde cursamos, minha irmã e eu, até finalizar nossos estudos fazendo exames no Externato Pedro II.

Entre os colegas de ambos os sexos de que guardo vivas e saudosas lembranças dos tempos idos, sobressaíam: Noemia Rego Macedo Sodré, Georgina Rapson, Laura Machado (mãe de Ana Amélia), Livia e Nelson de Melo, Alfredo Rabello, José Francisco, Sancho, Henrique e Bento de Barros Pimentel, Herminia Paiva, Maria Clara e José Tolentino Carneiro de Mendonça e Júlia Queiroz (tia de Ana Amélia). Mais forte que tôdas porém, a lembrança das jovens e dedicadas professôras cuja vida exemplar e admiráveis qualidades de caráter, deixaram nos pequeninos alunos, e nos maiores, a mais funda e benéfica impressão.

O duplo assassinato de D. Carlos e do príncipe herdeiro em Lisboa, a 1.º de fevereiro de 1908, impediram a vinda dos reis de Portugal ao Brasil onde deveriam ser hospedados no Palácio Isabel".

(a) Francisca de Barros Cordeiro — Rio.

E nós respondemos...

... que sua carta é uma bela carta e um grande estímulo: E é também, uma bela reportagem. Por isso, vai publicada na íntegra.

O Editor.

SULTÃO E XABA, SÃO CARIOCAS DA GEMA

Nasceram em Irajá e estão se criando em Bonsucesso os primeiros leões brasileiros — "Príncipe", o pai, já matou dois domadores — "Europa", a mãe, gosta de mostrar os dentes — "África" e "Ruca", agitaram a cidade

"SULTÃO" (o macho) e "Xaba" (a fêmea) são dois leões pequeninos, pouco maiores do que gatos, cariocas nascidos em Irajá e que terça-feira completaram um mês de idade. Daqui a quinze dias começarão a treinar no picadeiro do Circo Berlim. Com seis meses, deverão apresentar-se em público.

Filhotes de "Europa", uma leoa que gosta de mostrar os dentes, e de "Príncipe", um leão assassino, são os primeiros nascidos no Brasil.

"Príncipe" já matou dois domadores: um boliviano e outro chileno. A próxima vítima talvez seja o "Capitão Pacheco", o novo domador, que está lá o chicote em circos de todo o mundo.

Filhotes de leão nos braços dos seus futuros domadores: Capitão Pacheco e Francisco.

O CAPITÃO E O PRÍNCIPE

O "Capitão Pacheco" nasceu em Paso de Los Libres (Argentina), mas é brasileiro, porque seus pais o registraram em Uruguaiana. Há tempos salvou-se de morte certa. Foi quando "Príncipe" o atacou no Rio Grande. Ficou ferido e cheio de cicatrizes nos braços e no corpo.

"Príncipe" é o maior leão da América do Sul. Seu dono, Francisco Czudel, um húngaro de Budapeste, também trabalha com êle. Comprou-o por Cr$ 250 mil há muito tempo.

O leão pesa 185 quilos, tem 6 anos de idade e nasceu nas selvas da Asia. Come 10 quilos de carne crua todos os dias E uma vez por semana toma cinco litros de leite. E come uma dúzia de ovos.

"ÁFRICA" E "RUCA"

Mais duas leoas trabalham no Circo Berlim, armado à rua D. Isabel: "Africa" e "Ruca". E elas já foram assunto da cidade.

Há pouco mais de um mês, quatro guarnições da Rádio Patrulha, bombeiros, domadores (de verdade e de mentira) e quase três mil curiosos foram mobilizados para impedir que uma mulher, na Circular da Penha, recebesse uma visita inesperada. E conseguiram. Depois de mais de duas horas de esforços e de quase luta com as duas visitantes inesperadas — duas leoas do Circo Apolo, que, momentos antes, haviam fugido da jaula e se internado no quintal de d. Deverlina Alves Pereira, na rua Engenheiro Stockler.

A FUGA E A SESTA

O Circo estava sendo transportado, em caminhão, de Irajá para Olaria, quando, na altura da Circular da Penha, a constante trepidação do veículo na buraqueira das ruas fêz com que se abrisse a jaula das leoas "África" e "Ruca".

O caminhão ia em velocidade reduzida. E elas não tiveram dificuldade em pular para a rua. Uma fugiu para o mato e foi logo descoberta fazendo a sesta à sombra de uma árvore. Era "Ruca". A outra pulou o muro de um quintal onde brincava, sòzinho, o garôto José Luis, de dois anos. Não atacou a criança. Ficou arranhando a porta de sua casa: queria entrar. Uma vizinha deu um grito. E o menino foi apanhado pela avó e carregado para dentro de casa. A fera nem se incomodou. Era "África".

A dona da casa, fechada com seus filhos, teve uma crise nervosa. E foi aos gritos que apareceu na janela da frente, pedindo socorro e dizendo que havia um leão entrando pela porta da cozinha.

CAÇADA E PRISÃO

A caçada demorou mais de duas horas. Tudo por causa de "África" que não quis ficar na sombra da árvore onde estava "Ruca". Quatro guarnições da Rádio Patrulha foram mandadas para a Penha Circular, com ordem de matar as feras, caso elas não atendessem aos "conselhos" dos domadores. E os policiais, de revólver na mão, iniciaram a pitoresca caçada que foi assunto de muitos dias na cidade.

"Ruca" foi presa com facilidade. Puxaram a jaula para perto da "menina". A porta estava aberta e ela foi entrando. Para prender "África" foi preciso derrubar o muro do quintal de d. Deverlina. No buraco foi colocada a jaula. Depois de "fazer guerra de nervos", a "garôta" resolveu entrar. E todos ficaram muito satisfeitos com isso.

REPORTERES E GALINHAS

Houve três cenas curiosas na caça às leoas:

1) - O morador de uma casa vizinha àquela em que havia penetrado "África" teve o telhado completamente quebrado por fotógrafos e repórteres que ali subiram para acompanhar a caça. 2) - O proprietário do caminhão fugiu sem esperar o pagamento do frete. Ficou apavorado. 3) - alguns moradores da Vila da Penha foram cobrar dos domadores oito galinhas que haviam desaparecido de seus quintais. Galinhas que as "meninas" não haviam comido.

"África" e "Ruca", que agora pulam barreira de fôgo e fazem acrobacias no Circo Berlim, de Bonsucesso, já estiveram na Bolivia, Uruguai, Paraguai, Chile, Peru, Portugal, Espanha, Itália, Fraça e Hungria. Há treze anos que elas trabalham. E só fugiram uma vez.

"Europa" nunca fugiu. E sempre acompanhou as outras duas "meninas". Mas os dois "babies" (Sultão e Xaba) estavam com poucos dias de nascidos. E ela teve receio de deixá-los sòzinhos no mundo.

O fotógrafo Antônio Lima entra na jaula dos leões para tirar flagrantes de "Europa", a mulher de "Príncipe". O rapaz acabou assustando a leôa.

FORTE — A MARCA MUNDIAL

PAPÉIS FOTOGRÁFICOS PARA CONTATO E AMPLIAÇÃO

PRAIA PEQUENA É DE FAMA

DIZEM os moradores da Praia Pequena — aquêle bico entre a avenida dos Democráticos e Suburbana, desembocadouro do Jacarezinho — que "aquilo é de fama: quando não é pó é lama".

Fomos num dia de sol. Havia pó. Pó e mau cheiro — que é constante, com pó ou lama.

Abandonado

Praia Pequena é um lugar abandonado. Com grandes indústrias (G. E., Ferreira Pinto, Marvin, para só citar as maiores) ali não há calçamento, nem água, nem esgôto, nem policiamento.

Na confluência das duas movimentadas avenidas não há poste de sinal, nem guarda de trânsito. Em compensação permitiram que se montassem barracas do Entreposto de Pescas — que tirou já pouca visão dos motoristas.

Por isso não se estranha que incidência de atropelamento e desastres seja ali diária.

Grandes indústrias, grande emprêgo de capital e homens, e não há policiamento. Embora encostado a uma das piores favelas do Rio. Por isso, em dia de pagamento o operário tem que levar o dinheiro escondido nas marmitas — pois já não há bolso que resista a punga.

Em certo trecho da avenida Democrática o canal de águas servidas está entupido — e a água escorre, há meses, pelo calçamento. Tanto que já criou limo. E está mais liso que quiabo. Por isso três postes de cimento armado já foram derrubados por caminhões e automóveis que ali derraparam e ciclistas que caem, são atropelados e muitos mortos.

A Praia Pequena pertence ao abandonado Bonsucesso. Mas talvez seja ela o lugar mais abandonado. Porque ali as autoridades foram unânimemente, concordes: nenhum serviço comparece.

INDÚSTRIAS REUNIDAS TRÊS GLÓRIAS LTDA.
Farinhas alimentícias, Côco ralado, Leite em pó e Araruta
AMIDOLIGA para cremes, mingáus e manjares
TRIGOLIGA para bolos, doces e biscoitos
FÁBRICA: PRAÇA DAS NAÇÕES, 56 A
Tel.: 30-9029 — RIO DE JANEIRO

FORTE — A MARCA MUNDIAL — FILME (RÔLO) FINECHROM SUPER 120 · 620 · 127

Concurso de fotografias

Garantido o sucesso da iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, que conta com o patrocínio exclusivo de Filmes e Papéis Fotográficos "Forte" — Último dia para inscrições — Prêmios: Cr$ 5 mil e Cr$ 9 mil mensais

FORTE — A MARCA MUNDIAL — FILME (RÔLO) FINEPAN SUPER 120 · 620 · 127

O CONCURSO de fotografias de "Nossa Cidade" atribuirá aos leitores os seguintes três prêmios principais:

1. Para fotografias isoladas;
2. Para um conjunto de fotografias — mínimo de cinco — que constituam uma história jornalística;
3. Para a melhor fotografia isolada e para o melhor conjunto de fotografias selecionadas entre os vencedores mensais.

Fotografia isolada

Para as fotografias isoladas serão distribuídos cinco (5) prêmios no valor total de Cr$ 2.100,00. A saber:

a) Um prêmio de Cr$ 1.000,00 e mais 1 medalha de prata;
b) Um prêmio de Cr$ 500,00 e mais 1 medalha de bronze;
c) Um prêmio de Cr$ 300,00;
d) Um prêmio de Cr$ 200,00;
e) Um prêmio de Cr$ 100,00.

Conjunto de fotografias

Para obter êste prêmio o candidato deverá enviar pelo menos cinco fotografias (se possível mais) que constituam no seu conjunto, uma história. Sòmente um prêmio será distribuído:

a) Um prêmio no valor de Cr$ 2.000,00 e 1 medalha de prata.

Da seleção das melhores fotografias isoladas (prêmios mensais) será escolhida a melhor fotografia do ano. Também o melhor conjunto de fotografias (premiadas mensalmente) será premiado nesta seleção final, como a melhor história fotográfica do ano. Haverá, portanto, dois prêmios finais:

a) Melhor fotografia do ano: Cr$ 5.000,00 e um troféu pequeno;

b) Melhor conjunto de fotos: Cr$ 5.000,00 e um troféu grande.

Instruções gerais

Para que uma fotografia isolada — ou um conjunto de fotografias — seja premiado é necessário que atenda aos seguintes requisitos:

1. Tenha sido feita por um fotógrafo amador;
2. Seja copiada em papel brilhante, com um tamanho mínimo de 13x18;
2 Sejam remetidas para a TRIBUNA DA IMPRENSA (rua do Lavradio, 98, ou avenida Rio Branco, 108, sala 207), Suplemento "Nossa Cidade". As fotografias que forem enviadas pelo correio deverão ser colocadas entre dois pedaços de papelão, a fim de que cheguem em bom estado.

Disposições finais

1 O motivo das fotografias é livre — desde que focalize pessoas, paisagens e temas gerais do Rio de Janeiro. Tudo dentro das normas de moralidade que regem a TRIBUNA DA IMPRENSA.

2 Cada foto deverá estar acompanhada de:

a) Nome do autor;
b) Domicílio do autor;
c) Local e data em que foi feita a fotografia;
d) Breve explicação da fotografia isolada e pequena história do conjunto de fotos;
e) Condições técnicas em que foi feita a fotografia.

3 A TRIBUNA DA IMPRENSA não acusará o recebimento das fotografias e nem as devolverá;

4 O autor da fotografia, concorrendo ao concurso, cedenos o direito de publicação, sem qualquer ônus, em qualquer época e em qualquer veículo de divulgação;

5. Os resultados do concurso serão publicados no primeiro suplemento "Nossa Cidade" de cada mês. A entrega dos prêmios será feita também na mesma semana, em data previamente marcada. As fotografias serão divulgadas durante o mês, no Suplemento "Nossa Cidade".

6. Os vencedores finalistas tomarão parte, como convidados especiais, no almôço anual que a TRIBUNA DA IMPRENSA oferece aos seus funcionários — ocasião em que será feita a entrega dos prêmios.

Do julgamento

1 O julgamento das fotografias será feito por um júri composto do Editor do Suplemento "Nossa Cidade", do chefe do Departamento Fotográfico da TRIBUNA DA IMPRENSA e de um representante indicado pelas Associações de Fotógrafos Amadores.

2. Para o julgamento levar-se-á em conta não só o valor artístico dos trabalhos como ainda e principalmente, o seu interêsse jornalístico;

3 Os prêmios não serão distribuídos em dinheiro e sim em créditos nas casas de artigos fotográficos da cidade.

Encerra-se, hoje, o prazo para a entrega de fotografias para o julgamento deste mês. Já no próximo Suplemento publicaremos os resultados — assim como as fotografias premiadas.

FORTE — A MARCA MUNDIAL — FILME PARA RAIO X

COMPRE AGORA UM TERRENO EM BANGÚ
e assegure a felicidade de seus filhos usando o
PLANO G que GARANTIRÁ aos seus herdeiros QUITAÇÃO INTEGRAL

LOTES NO BAIRRO JARDIM BOIOBI E OS ULTIMOS LOTES NO JARDIM RIO DA PRATA.

* Faria condução. Distante 45 minutos da cidade por estrada de Rodagem ou de Ferro (Trem Elétrico).
* Facilidades na compra dos materiais essenciais à construção de sua casa própria
* Agua - Esgoto - Luz - Arborização - Praças - Bancos - Comércio - Cinemas - Ginasios - Piscina
* Posse logo após o 1.º pagamento.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 600,00 MENSAES
CONDUÇÃO DIÁRIA A PARTIR DE 8 HS.
À AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS - 250 - BANGÚ
* * *
TRATAR: AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS, 250
DE 8 ÀS 17 HS. OU A RUA 1.º DE MARÇO - 113
DE 14,30 ÀS 18 HS. TELS. BANGÚ 681 E 23-6316

BANGÚ
DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDÚSTRIAL DO BRASIL
FÁBRICA BANGÚ

Luso Carioca — uma casa de educação que recebe crianças de 4 anos, devolvendo-as, anos depois, à sociedade, com um dipio ma e aptas a ganhar a vida.

NA AVENIDA PARIS O "LUSO CARIOCA"

Um colégio que nasceu pequeno e cresceu com o bairro — Educação integral: física, cultural e artística — O sonho do ensino superior em Bonsucesso — Seu diretor: um benemérito do subúrbio da Leopoldina

DA ILHA do Governador e de Caxias, de Madureira e Vicente de Carvalho e de tôda parte de Bonsucesso converge — de manhã, de tarde e de noite — estudantes para a Praça das Nações.

Motivo: são os alunos que vão procurar o Colégio Luso-Carioca, situado à Av. Paris, 60 a 72, bem próximo da principal praça do bairro.

Sua frequência é alta, não apenas devido ao nível educacional, como ainda pelas várias modalidades de ensino que apresenta. Desde crianças pré-primárias (de 4 a 6 anos), atraídas pelo seu Jardim de Infância (professôra especializada, parque infantil com balanços, gangorras, escorrega, roda gigante, carroussel, etc.), até os que já saem com diploma para a vida prática. E mais: primário, admissão, ginasial, admissão especializado para o Colégio Militar e Instituto de Educação; técnico-contábil. E ainda cursos de línguas, música (piano e acordeon) e educação física (halterofilismo, box, ginástica, basquete, vôlei, etc.).

Direção

São diretores do estabelecimento de ensino, seus proprietários: professôres Augusto Mota e dona Amarina Mota.

Além das qualidades de educador, o professor Augusto Mota é ainda benemérito, não só de Bonsucesso, como de todo o subúrbio da Leopoldina.

Chegando em Bonsucesso em 1931 — quando montou seu Colégio nos altos do Cinema Paraíso, cedido prontamente pelo sr. Domingos Caruso — o professor Mota logo se identificou com a população do bairro e lutou ombro a ombro com seus mais ilustres membros na execução do ideal comum: melhoria para Bonsucesso.

Assim é que estêve nas comissões responsáveis pelas meritórias campanhas do ajardinamento da Praça das Nações, calçamento e pavimentação de ruas, monumento ao Pracinha que foi defender na Itália a Democracia; mastro público para hasteamento da Bandeira Nacional; Campanha das Pirâmides da Vitória; e, por fim, o vitorioso movimento dos subúrbios da Leopoldina que ofereceram dois aviões ("Leopoldinense" e "Carioca") para a Campanha Nacional de Aviação.

Benemérito

Esta entrevista nasceu das referências sempre elogiosas que obtivemos do diretor de um dos maiores estabelecimentos de ensino do bairro. Porque, segundo testemunho de inúmeras pessoas, o professor, além de educador, exerce, no bairro, função de técnico social, e até de "juiz de paz" do interior — conciliando e resolvendo problemas até de família.

O Carnaval mais famoso da Leopoldina são os da Penha-Circular e de Bonsucesso. Ao prof. Mota se devem os carnavais de Bonsucesso. A distribuição de presentes para os pobres no Natal — é uma iniciativa do professor Mota, que conta com o auxílio de todo o comércio local.

O educador ainda estende mais o programa que a si mesmo traçou em seu estabelecimento de ensino — conseguindo para seus alunos diplomados, mercê de seu grande círculo de amizade e entrosamento com serviços sociais, colocações em bancos, companhias de seguro, Light, etc.

Realidade

"O educandário procura atingir a educação integral de nossa juventude" disse-nos o professor Mota. "Começamos a trabalhar a criança desde os 4 anos até dar-lhe um diploma e encaminhá-la a uma profissão.

Não damos apenas a instrução mas ainda a educação física nas várias especialidades de nossa praça de esportes. Organizamos excursões socials-educativas (Petrópolis, Teresópolis etc.) e de vez em quando (como aconteceu no último 1.º de maio), festivais de cultura artística. Como o que proporcionamos a nossos alunos nas comemorações do Dia do Trabalho, no Automóvel Clube do Brasil, com a apresentação do Conjunto Lírico do Distrito Federal.

Participamos ainda das comemorações do Dia da Pátria, dos Jogos da Primavera e dos Jogos Estudantis, do qual somos os campeões de futebol de salão".

Planos

"Nosso programa não termina na construção do atual prédio próprio (que no momento está em obras para ampliação), mas pretendemos realizar o sonho de instalar, aqui em Bonsucesso, cursos superiores.

Centro populoso e convergente de grande região demográfica, Bonsucesso está apto para receber cursos normais, de economia, filosofia e direito.

Assim — concluiu — procurando seguir a vida luminosa de nosso patrono, Bezerra de Meneses, procuramos dar o máximo à mocidade de nossa terra — não só em educação como em assistência social e trabalho para uma vida melhor".

AS MARIAS-FUMAÇA SÃO DO TEMPO DA REPÚBLICA

Quando o trem parava de esquina em esquina — Os trapezistas da Leopoldina

OS primeiros trens da Leopoldina começaram a correr (correr é fôrça de expressão), em 1886. Eram apenas dois por dia, um pela manhã, outro à tarde.

Saíam de São Francisco Xavier e iam até Meriti (hoje Caxias), já no Estado do Rio. Só havia duas paradas intermediárias: Bom Sucesso do Rio e Penha, mas quando alguém queria saltar fora da parada, saltava:

Era só puxar a alavanca de emergência.

O trem parava, quem queria saltar, saltava, o chefe de trem xingava, achava ruim, e apitava para o trem continuar a andar. Até que ameaçaram multar quem parasse o trem "sem justo motivo". E como todos tinham "justo motivo", o trem continuou a parar, quase que de esquina em esquina, como qualquer bonde. Era muito confortável.

Mas, depois, a polícia começou a prender os paradores. Que eram obrigados a saltar mesmo na Penha, ou em Bom Sucesso, lugares privilegiados.

Hoje, o trem vai parando numa porção de estações e sai de Barão de Mauá, bem mais perto do centro da cidade. Mas os trens são mais ou menos os mesmos que andavam por volta da proclamação da República.

Cheios, superlotados, sem conforto, as máquinas cuspindo uma fumaça grossa, pesada, cheia de carvão. Os passageiros — os que viajam normalmente — chegam no trabalho com os cabelos imundos, a gola da camisa preta. Porque há os que viajam em posições anormais, os trapezistas da Leopoldina, agarrados por fora dos vagões, no tênder, até na máquina, e que dão graças a Deus quando chegam.

Estes, os equilibristas, às vêzes caem do trem. E quando chegam no trabalho estão mais cansados que um dia inteirinho de viagem.

Falam do trem da Central, falam em vagão para as professôras, mas falam pouco da Leopoldina, onde a viagem é muito pior — e muito mais demorada.

Bonsucesso é ali pertinho, a poucos minutos. Mas como demora a chegar, quando se vai num trem superlotado da Leopoldina.

PRÊMIO DO 5.º ANO

EIS o trabalho do menino Fernando Valentim Filho, da 5.ª série:

— "Meu bairro, ou o bairro onde moro é Santa Teresa. E' calmo e pacato, mas leva-se aí uma vida boa. Um personagem que acho que merece estima é o simples, mas valoroso padeiro.

Todos nós sabemos que acordar cedo é sempre muito desagradável, mesmo quando se está habituado a isto; e o padeiro é obrigado a fazer isto, porque o pão tem que estar na casa dos freguêses muito cedo, para o café da manhã, e os freguêses são muitos.

Há muitos padeiros em Santa Teresa, mas o de que eu falo é um velhinho de cabelos e bigodes grisalhos, e sempre com uma cesta de vime cheia de pãezinhos quentinhos e saborosos.

E' êle, o padeiro, que nos dá o pão de cada dia. Acorda cedo, trabalha o dia inteiro e no fim do dia o que consegue são uns poucos níqueis, os quais mal dão para sustentar sua família e, muito raramente uma roupa, um chapéu e um sapato.

E apesar de tudo êle tem seu lar, sua espôsa, seus três filhos já na adolescência e vive muito feliz, o que prova "riqueza não traz felicidade". Esta é a pobre e humilde vida de um padeiro".

- oOo -

Por motivos independentes de nossa vontade deixamos de apresentar hoje a reportagem com o personagem de Fernando.

Apunhalou a mulher 36 vêzes

O INDIO "MARAJÁ" FICOU NERVOSO POR CAUSA DE UMA PIADA E ALVEJOU A MULHER — E A POLÍCIA NADA FÊZ —

DONA Olívia Lucas, uma catarinense de Florianópolis, pacata, que nunca se meteu em confusão, levou trinta e seis punhaladas de lâminas diferentes. Seu marido, um índio marajá com cara de mau, que não tem (nem nunca teve) residência fixa, deu dois passos em sua direção, atirando-lhe vários punhais, rápido como se houvesse enlouquecido. Quando as facas acabaram, começou a jogar machadinhas.

A Polícia soube que o índio cara de mau atirou os punhais na mulher. Lâminas de envergonhar qualquer "peixeira" de Pernambuco. Mas a Polícia não se meteu, não prendeu o marajá. Até achou graça. E bateu palmas.

Facada na cabeça

"Marajá", êste o nome do índio marajá, é o maior atirador de facas da América do Sul. Atira facas há mais de 15 anos, tendo aprendido com Benevenuto Ponterio, um italiano que o tirou da maloca.

O índio já trabalhou (e continua trabalhando) em muitos circos do Brasil, Paraguai, Chile, Argentina e Bolívia. Ganha dinheiro (não muito) para espetar punhais em tôrno do corpo da mulher. E dona Olívia também ganha dinheiro para servir de alvo.

As 36 cicatrizes que ela tem espalhadas pelo corpo foram "arranjadas" nos treinos com "Marajá". No picadeiro, êle dificilmente erra. Mas nos treinos, atrás da barraca, de vez em quando facilita e manda dona Olívia para o hospital.

D. Olívia, com oito anos de idade, já vivia com uma família de circo. Há nove anos atrás conheceu "Marajá" no Circo Olímpio, de Florianópolis. Vinte e oito dias depois de se conhecerem, já estavam casados. Na noite em que nasceu sua filha Sueli, d. Olívia foi para o picadeiro. E levou uma punhalada na cabeça. O sangue corria, mas ela permaneceu no pôsto, esperando novos punhais. "Marajá" ficara nervoso por causa de uma piada de um espectador. E com isso, sua mulher teve que ir para o Pronto Socorro.

D. Olívia fica de braços abertos encostada num painel de madeira. Os punhais vão se espetando em tôrno do seu corpo. Depois do número das facas, o índio atira machadinhas. Parte do número, com as luzes apagadas.

A família

Os filhos do casal também trabalham em circo. Marlene, de cinco anos, toca acordeon; Lourdes, de quatro anos e Sueli, de três, trabalham com os pais nos números (variados) que apresentam: a surra, fitas, machadinhas, punhais, laços e acordeon.

Todos êles — "A Família Marajá" — são contratados do Circo Berlim, armado à rua Cardoso de Morais, Bonsucesso. Logo que o contrato termine, seguirão para a Europa: Portugal, Espanha, França, Itália, etc.

A surra

Há seis anos que Iara, índia gaúcha, recebe chicotadas: nas costas, pescoço e rosto. Seu irmão "Marajá" é quem vibra o chicote. Ela resiste à dôr, diz que não sente nada porque tem muito treino.

As segundas-feiras, o seu corpo folga. Dia de descanso no circo.

Iara já apanhou de chicote em vários países da Europa e da América do Sul. Tôdas as noites, antes do espetáculo, oferece Cr$ 5 mil a qualquer pessoa da platéia. Ninguém quer o dinheiro. Trinta chicotadas de couro trançado não é um esporte lá muito preferido pelos frequentadores do circo de Bonsucesso.

D. Olívia costurando a roupa de uma sua filhinha. Poucas horas depois receberia, do marido, trinta e seis facadas.

Trabalha muito dorme pouco e tem bom humor

UM MÉDICO QUE GOSTA DE CRIANÇAS E DE QUEM AS CRIANÇAS GOSTAM

GENTE assim é difícil de encontrar, mas existe. E existe no Rio de Janeiro, ali mesmo em Santa Teresa, pertinho da cidade, onde uma outra gente, de mau-humor e quase sempre suarenta, anda apressada e triste.

E' gente igual a tôda gente. E tem profissão igual a de muitas outras pessoas. Só que não tem o mau humor, embora trabalhe muito e durma pouco. Como muita gente.

Um pediatra que gosta de crianças

Um médico

Este homem que trabalha muito, dorme pouco e mora em Santa Teresa é um médico. Dr. Walter Moreira Lopes. Pediatra, com 18 anos de profissão.

Êle trata de crianças e gosta de crianças. E elas, as suas pequenas clientes, também gostam dêle, pois "êle é uma pessoa de tanta bondade" que os meninos logo dêle se tornam amigos. Apesar dos remédios amargos e das fisgadas da injeção.

Uma vida

Não foi com facilidade que o dr. Walter conseguiu fazer o curso de Medicina. Logo no seu primeiro ano de Faculdade, ainda calouro, morreu o seu pai. Êle era o mais velho, a seu cargo ficou a manutenção da família.

Apesar do golpe que foi a perda do pai, êle não esmoreceu. Trabalhou em vários lugares. Lutou — e lutou muito. E sempre continuou no curso, não se afastou, prolongando sua vigília até a madrugada, num estudar constante e febril.

Enfim, terminou o curso. Há 18 anos, dedicando-se, então, inteiramente à sua profissão. Agora, já médico, êle não gosta de falar de si, modestamente relega a um plano secundário o seu valor. Apenas diz:

— "Conseguindo aquilo que se quer, com os nossos próprios meios, encontramos na vida um sabor diferente.

As clientes

Dr. Walter é pediatra — e sempre quis ser pediatra. As crianças são as suas melhores clientes — e também amigas:

— "São mais dóceis e obedientes. E depois, conta o pediatra com uma grande vantagem: o que os pais não fazem por si, fazem pelos filhos".

Assim tudo sai certinho, os remédios são dados à hora certa, os cuidados com a saúde são maiores.

O personagem

Êle "vai dormir à 1 hora da madrugada e levanta às 5, isso quando dorme, porque as vêzes passa noites e noites e êle não dorme".

Quem disse isso foi uma menina: Elizabeth Maria d'Araújo Costa, do Educandário Menino Jesus, que escreveu sôbre o dr. Walter e que por isso ganhou o prêmio do 4.º ano, do concurso "Um personagem do meu bairro".

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

"CATITA": MULHER DO SÉCULO PASSADO

Viuva de Acácio, um lavrador que morreu de cachaça — Maria foi enterrada no dia do casamento, com vestido de noiva e grinalda — Uma mulher que trocou os tempêros pela roupa suja de Bonsucesso

— "MOÇO, oce é agente ricinsiadô?"

— "Não, vovó".

— "Intão pruquê oce qué tanta pregunta?"

"Catita", uma mulher do século passado, tem um rosto pequeno com as rugas mais velhas do morro de Bonsucesso. As rugas de "Catita" não contam nada a ninguém. E é preciso muitas perguntas para que os seus lábios grossos de preta velha, de 70 janeiros, respondam com movimentos tortos, deformados pelo uso constante do cachimbo — que é coisa que entorta qualquer bôca.

Seu nome verdadeiro é Catarina da Silva. E nasceu num 13 de maio do século 19, à direita da igreja de São João Batista, o padroeiro de Macuco, um lugar pequenino do Estado do Rio.

Morreu de cachaça

"Catita" foi cozinheira de fôrno e fogão. Hoje, não lida mais com temperos. Também tomou conta de criança, quando tinha idade de babá. Ela agora tem idade de lavadeira. E passa os dias inteirinhos carregando água e lavando roupa em enormes bacias enferrujadas que ela espalha na terra batida da área que rodeia o barraco.

E' viúva, há muitos anos, de Acácio Costa, um lavrador de Macuco, que "morreu de cachaça".

— "Cácio cabava com quarquer alumbique..."

Teve três filhos: Maria, Doralice e Mário. Só os dois últimos são vivos. Maria, a primogênita, morreu em Cordeiro, também no Estado do Rio, com apenas vinte anos. Estava noiva de José, um rapaz do lugar. Foi enterrada no dia do casamento, com vestido de noiva, véu, grinalda e tudo mais. Trabalhava muito para fazer o enxoval. Faltando um mês para o "grande dia", ela deixou de comer e de dormir. E morreu do peito.

— "Ela num tinha tempu prá nada, moço".

— "Intão pruquê ocê qué tanta pregunta?"

Prefere o morro

Devota de São João Batista, São Sebastião e N S da Piedade, "Catita" não gosta (e até faz cara feia) dos gêmeos Cosme e Damião. Pede aos santos de sua devoção novos fregueses de roupa, porque os que tem pagam menos de "quinhentos mil réis". E só de aluguel do barraco "Catita" paga "duzentos mil réis".

Mora com Doralice e o genro. Doralice também lavava roupa para fora. Mas a espuma do sabão espirrou, bateu no ôlho direito e ela ficou cega. Já não é a mesma Doralice, que lavava os maiores lençóis do bairro com a mesma facilidade com que ensaboava uma fraldinha de nenem.

"Catita" não tem vontade de voltar para Macuco, sua terra natal. Prefere o morro de Bonsucesso, lugar onde pretende viver os anos que ainda faltam para "chegar pertinho de Nosso Sinhô". Mas antes de morrer ela pretende arranjar umas "talbas" para construir um barraco sòmente seu. Faz questão que seja no alto do morro de Bonsucesso, "onde o ar é mais puro, o sol menos quente e as estrêlas mais perto da mão da gente".

Presunto de bar

"Catita" é forte, não tem hora de dormir nem de acordar, mas está muito resfriada. Nunca mexeu numa garrafa de bebida, mas fuma cachimbo até a bôca ficar dormente. Enxerga pouco e está precisando de óculos, para fazer tricô, crochê, rendas e outros trabalhos manuais.

— "Mas num tenho dinheiro pros vidro".

Ontem, "Catita" passou o dia inteiro à procura do seu porquinho, que fugiu do chiqueiro ainda bem o sol não havia nascido. O leitão foge sempre. Sabe que qualquer dia será servido como presunto nos bares de Bonsucesso.

— "E' só a água fartá e a roupa num vir".

Desejado por milhões de automobilistas em todo o mundo...

VOLKSWAGEN 1955

é a última novidade

CIBRASIL para VOCÊ!

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O SORTEIO DO DIA 15

No mundo inteiro, VOLKSWAGEN é o automóvel mais apreciado... e mais desejado da atualidade! Suas extraordinárias características de economia, conforto e manejabilidade, fizeram-no preferido por milhões de automobilistas.

E, agora, com a módica economia mensal, a partir de Cr$ 100,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas), a Cibrasil oferece também a VOCÊ um VOLKSWAGEN 1955, zero quilômetros e mais o valor de Cr$ 25.000,00.

Aproveite já a oportunidade! E se V. não fôr premiado... devolução integral no final do plano!

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55

Para ganhar um VOLKSWAGEN...: Economia Premiada Cibrasil!

FUTURO CIENTISTA VENCE O CONCURSO

Vai ser químico industrial — Estudioso, gosta também de se divertir

Fernando sorri de alegria e surprêsa pelo prêmio conseguido.

FERNANDO Valentim Filho, um garôto de 10 anos, foi o vencedor da 5.ª série em "Um personagem do meu bairro".

Aluno do Jardim de Infância Corrupio, em Santa Teresa, descreveu a figura de um padeiro, "um velhinho de cabelos e bigodes grisalhos, e sempre com uma cesta de vime cheia de pãesinhos quentinhos e saborosos".

ESTUDIOSO

Fernando é um aluno inteligente e estudioso. E' um dos primeiros de sua turma e costuma colaborar na "A Gazeta Corrupio", o jornalzinho da escola.

Está no Jardim de Infância Corrupio desde os 4 anos e pretende continuar ali, no ginasial. Prefere ler prosa à poesia: revistas, livros de fábulas e principalmente de aventuras.

No estudo da Geografia, a Ásia foi o continente que mais interêsse lhe despertou, por causa da sua população composta de muitas raças. E' divertido — acha Fernando — comparar seus usos, costumes, hábitos de vida, línguas.

CIENTISTA

Fernando interessa-se, também, por ciência e pretende ser químico quando crescer. Esta idéia surgiu já há algum tempo, ao ganhar um brinquedo de laboratório fotográfico.

O entusiasmo com que recebeu o presente foi aumentando à medida que o tempo passava. E desde então êle resolveu ser um cientista.

Para isso, para vencer, Fernando precisa estudar muito ainda — mas êle está certo de vencer, com a ajuda dos pais e dos professôres.

PIANISTA

As diversões são tão necessárias quanto o estudo — acha Fernando. Por isso êle vai ao cinema, às festas de aniversário dos amiguinhos e passeia bastante aos sábados e domingos, quando não há aula. Nesses dias costuma, também, receber os seus amiguinhos. E' quando sua casa fica cheia de crianças que vão brincar, jogar bola, pingue-pongue e outros jogos.

Nos feriados e nas férias, gosta de ir a Teresópolis, onde seu passatempo preferido é ouvir discos de histórias ou tocar piano.

CONTENTE

Fernando ficou bastante satisfeito com o seu prêmio. Não esperava vencer.

A princípio, pensou em descrever o padre da paróquia de Santa Teresa. Mas como já havia feito um trabalho sôbre êle, decidiu-se pelo padeiro.

Fernando ainda não sabe o que vai fazer com o prêmio. Só sabe que não vai gastar tudo de uma vez. O mais provável, porém, é que compre uma porção de brinquedos.

RACHOU O MORRO DE BONSUCESSO

Moradores do morro de Bonsucesso apontam as rachaduras.

HÁ muitos anos que engenheiros e construtores vinham retirando terra do morro de Bonsucesso. Muitas casas e edifícios do asfalto só puderam ser levantados depois de acertado o terreno com atêrro do morro. Mas os construtores tiraram terra demais. Resultado: com as chuvas de abril, a barreira desabou e o morro ficou cheio de rachaduras, pondo em perigo a vida de todos os seus moradores.

Quando a outra parte da barreira (onde apareceram as rachaduras) cair, muitas crianças poderão ser soterradas. E gente grande também.

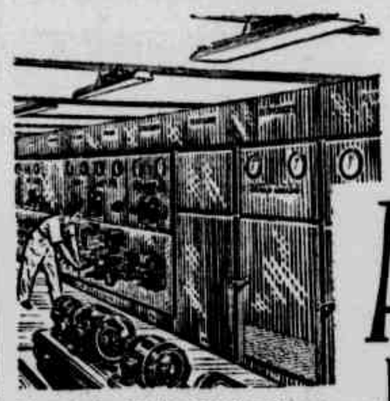
O morro de Bonsucesso é a continuação da rua Pianco, que começa na rua Uranos, bem em frente à estrada de ferro. Moram ali mais de 1.000 pessoas, a maioria operários de fábricas e lavadeiras. Todos estão ameaçados. E a Prefeitura ainda não mandou ninguém examinar o local.

D. Teresa tem três filhos menores. Ela tem receio de que a barreira, quando cair, arraste os seus filhos que passam o dia inteiro brincando nas proximidades. D. Alaíde tem sete filhos. Mas não deixa que nenhum deles saia de casa enquanto a Prefeitura não "der um jeito". Ficam trancados, o dia inteiro, num barraco menor do que muita varanda de apartamento.

CASA EDYR
CALÇADOS FINOS E CHAPEUS
C. M. SILVA
Praça das Nações, 88 e 96
Fone 30-1403 — BONSUCESSO

Mais de 1.000 telefonistas expedem e recebem as chamadas interurbanas entre o Distrito Federal e milhares de outras localidades do Brasil e do exterior.

Os guarda-fios patrulham as linhas de postes a procura de possíveis causas de interrupção do serviço, tais como árvores caídas, postes abalroados, etc.

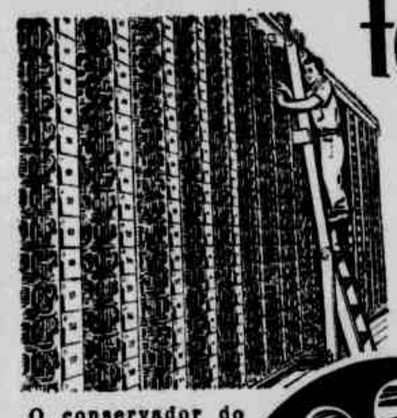


O perfeito funcionamento das estações telefônicas depende de cuidados especiais nas manobras do equipamento de fôrça.

Atrás do disco do seu telefone...

Os Laboratórios da C. T. B. mantêm rigorosa vigilância para assegurar a alta qualidade dos fios, aparelhos e outros materiais utilizados no serviço.

Existem, no Distrito Federal, mais de 120 reparadores para atender prontamente aos pedidos feitos para a mesa de consertos (13).



O conservador do intrincado equipamento é altamente especializado.

Em virtude do grande pêso do equipamento automático, os engenheiros da C.T.B. projetam construções excepcionalmente reforçadas para as estações.

Os cursos especiais para os empregados da C.T.B. proporcionam instrução inicial no trabalho e mantêm o pessoal em dia com o progresso da técnica telefônica.

Os serviços pesados, tais como fincamento de postes, são executados com toda a segurança, graças à prática dos empregados.

...eis alguns dos seus servidores anônimos

Os projetos elaborados pelos técnicos da C.T.B. encerram a experiência adquirida durante mais de 30 anos de prestação do serviço telefônico.

Cada telefone retirado da rêde passa pelas oficinas da C.T.B. para limpeza, esterilização, vistoria e troca de peças gastas, antes de ser novamente instalado.

As 50 telefonistas do serviço de informações (02) estão sempre às suas ordens para informar os números que ainda não constam das Listas de Assinantes.

SÓ NO DISTRITO FEDERAL A C.T.B. TEM 4.600 EMPREGADOS

O serviço telefônico não poderia existir sem a contribuição dedicada desses empregados, que desempenham eficientemente as mais variadas funções na prestação de um serviço público essencial — 24 horas por dia e 365 dias por ano.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
Procurando servir sempre melhor!

"Chica" veio do Sul comer goiabas no Rio

Oito homens para agarrar a macaca — Um candelabro que era de cristal — Vendida por uma nota de mil depois de ir para as colunas de "vende-se"

SETE homens (entre êles o repórter e o fotógrafo) foram recrutados por Cláudio de Melo para capturar "Chica", uma macaquinha de um ano de idade, que fugiu às primeiras horas de segunda-feira dos jardins da casa 69, da rua Miguel Burnier.

A fuga "aconteceu" exatamente às 7 horas. E "Chica" só foi caçada, depois de muito trabalho, às 11 horas, no interior de uma casa abandonada do Caminho de Itaoca, alguns quarteirões adiante.

"Chica" andou em quase todos os telhados vizinhos. Entrou em muitos quintais e robou goiabas: verdes e maduras, brancas e vermelhas. Manoel de Morais e Miguel Burnier, duas ruas pacatas da parte nova de Bonsucesso acordaram cedo. O boato assustou a muita gente. "Um orangotango acima de nossas cabeças" fêz com que empregadas ajudassem a queimar o feijão, donas de casa chamassem vários choques da Polícia Especial (inclusive o Fernando Aguiar, um dos PE mais arrojados de lá) e os homens fortes lubrificassem revólveres já enferrujados por falta de uso.

Tudo mentira. A macaquinha era mansa. Não queria confusão. Fugiu, apenas, para provar as goiabas do vizinho e fazer a digestão nos telhados e pinheiros da rua Miguel Burnier.

UM CANDELABRO DE CRISTAL

Claudio, um rapaz que gosta de animais, comprou a macaca, sexta-feira passada, por Cr$ 1 mil. Três dias depois, "Chica" ia provar as goiabas dos vizinhos.

A macaca, antes de morar em Bonsucesso, estêve hospedada em um apartamento de Copacabana. Viera de Pôrto Alegre para conhecer a "princesinha do mar". Mas ela não gostava de praia. E fugia sempre.

Um dia achou que devia trepar num candelabro de cristal. Lá em cima achou de sacudir. E tanto sacudiu que tudo veio abaixo, desconjuntado. A "patroa", que já andava farta da macaca, não aguentou mais. E de barra de ferro na mão, correu para matar "Chica". Mas "Chica" não é (nem foi) burra. E' macaca de muita inteligência. E rápida, muito rápida, correu para os ombros amigos daquele que a trouxe do Rio Grande.

O ANÚNCIO

Mas naquele apartamento de Copacabana quem manda é mesmo a "patroa". E "Chica", com êsse nome mesmo, foi anunciada nas colunas do "vende-se", do "Jornal do Brasil", entre o anúncio de um saxofone gago e de uma geladeira sem pé. Apareceram alguns compradores, mas a melhor oferta partiu de Claudio. E "Chica" foi negociada por uma nota de mil.

Estão quase "peladas" as goiabeiras da rua Manoel de Morais. Mas a macaca está passando bem de saúde, escapando dos perigos de uma indigestão. Claudio comprou uma corrente e não permite extravagâncias. "Chica" vai passar algum tempo comendo apenas cenouras cruas e bananas maduras.

"Chica" nos ombros de Claudio, o rapaz que gastou Cr$ 1 mil.

ELIZABETH

"JUSTO PRÊMIO A QUEM MERECE"

— "UM médico assim que é bom para tratar-nos" — eis a conclusão que chegou no trabalho enviado para o concurso "Um personagem do meu bairro", a menina Elizabeth Maria Pereira d'Araújo Costa.

Elizabeth estuda no Educandário Menino Jesus, em Santa Tereza. Está na 4.ª série.

Não foi surprêsa

Elizabeth é uma das primeiras alunas da turma, estudiosa e aplicada. Sua vitória era esperada na escola.

D. Marilda Barroso Resende, professôra de Elizabeth e também diretora do colégio, orgulhosa com o feito de sua aluna, disse — "E' um justo prêmio a quem merece".

Pianista ou professôra

Elizabeth está em dúvida se será pianista ou professôra, ou se pode unir as duas atividades. Entrará no próximo ano para o Instituto de Educação e está estudando piano desde o ano passado. Se fôr professôra, quer ensinar no Ginásio. E lecionar História, que é sua matéria preferida.

Outra preferência de Elizabeth é ler. Já leu todo o Tesouro da Juventude e a coleção de Monteiro Lobato. Não gosta de histórias em quadrinhos.

Escolha do personagem

Dr. Walter é amigo de infância do pai de Elizabeth. E são vizinhos. Também as duas famílias moram no mesmo edifício, na rua Almirante Alexandrino, 340.

Elizabeth ficou impressionada com a bondade e o carinho do "amigo de papai" quando da doença de um primo seu, Raimundo, de apenas 3 meses de idade. Ela mesma conta, com palavras simples, tôda a dedicação do médico — "Só depois que meu primo ficou bom é que êle foi dormir".

CRISTO DE BRAÇOS ABERTOS

Cavaquinho, o palhaço que enganou Zé Maria — Quem é Zé Maria, de quem muita gente tem mêdo — 1.800 internados e um têrço de mulheres — Crianças de colo e garotos já crescidos — Vovó Sabina e uma visita ao Abrigo do Cristo Redentor, onde até os mendigos trabalham

"CAVAQUINHO" foi um palhaço muito conhecido. Já fêz rir muita gente, nos circos, com a cara pintada, os dentes cobertos com cêra prêta, só um dêles aparecendo.

Hoje, o "Cavaquinho" não é mais palhaço. E só tem mesmo o tal dente de baixo. Com o tempo êle perdeu todos os outros — mas não perdeu o bom humor. Continua alegre, feliz, fazendo os outros rir.

"Cavaquinho" está num abrigo para desamparados, no Abrigo do Cristo Redentor.

Cristo, de braços abertos

Uma reportagem é muito pouco para mostrar o que é a Fundação Cristo Redentor. E' pouco até para mostrar uma pequena parte da fundação, que é o abrigo lá de Bonsucesso. Porque aquilo é formidável. Muito bem organizado, limpo, bem cuidado, um verdadeiro modêlo.

Quem sobe a rampa de acesso vê um Cristo, de braços abertos, por cima do portal. Nossa visita começou pelo centro médico.

Êste é um dos recuperados do Abrigo. Já foi mendigo, não conseguia trabalho e tinha vontade de trabalhar. Hoje é cozinheiro, aprendeu a fazer uma porção de coisas. Ficou de uma vêz. Desta cozinha podem sair seis mil refeições diárias.

E é por lá mesmo que entram os que vão para o abrigo. Entram, comem, vão para as mãos dos médicos. Faz-se a ficha. Os doentes vão para as clínicas competentes. Os que estão bem, vão para os pavilhões.

O serviço médico não se pode descrever sem muitos adjetivos. E' perfeito. Capaz de atender a qualquer caso, desde o pronto socorro até a operação mais séria que se possa imaginar.

O médico e o comêço

O serviço é tão bom que seu chefe, dr. Tavares, vai se deitar na mesa de operação qualquer dia dêstes, para "dar um jeito" na vesícula.

Mas vamos começar do comêço. O abrigo dá assistência material, moral e religiosa a mendigos, independente da nacionalidade, crença, côr, sexo, idade, estado civil e saúde.

Os mendigos são abrigados, reeducados, recuperados. As crianças vão para escolas, de acôrdo com a idade (escolas da fundação). Ou para o curso primário, ou para cursos profissionais, ou para colônias de trabalho.

Lá mesmo no abrigo nós vimos a creche, com garotos gordos, bem tratados, fortes, na hora do almôço. E como comiam... Vimos outros malotando mal. E se alguém está doente, vem o médico de plantão e dá o medicamento necessário (quase todo produzido lá mesmo, num laboratório improvisado que conseguiram montar).

Até banco de sangue o Abrigo já tem.

E' preciso ver

Falar é pouco. E' difícil contar tudo, sem que a reportagem fique suspeita. E' pouco dizer que a irmã (Franciscana) que estudou enfermagem, é dedicadíssima. Ainda é pouco dizer que foi ela quem "arranjou" uma lâmpada para a mesa de operação, com lâmpadas fluorescentes e espelhos.

Dizer das operações difíceis e do laboratório que êles têm lá, improvisado, gastando pouco dinheiro, não dá bem idéia do que seja aquilo.

E' preciso ver.

E o hospital?

E' preciso ver também o hospital que êles queriam levantar — e que começou a ser construído, mas que está parado no esqueleto, por falta de verba. Mário de Andrade deu Cr$ 2 milhões. Morreu, a obra parou. Aquêle hospital virá resolver inúmeros problemas. Mas êles precisam de muito mais do que isto.

As delegacias de mendicância ainda estão cheias, verdadeiro pátio de milagres, horrível, triste, sub-humano. E' preciso conhecer o SAM e outras coisas assim e depois ir ver o que se faz no Abrigo do Cristo Redentor.

E' preciso mandar donativos, revistas, objetos usados, lençóis velhos. Lá êles fazem verdadeiros milagres para aproveitar tudo o que mandam. E aproveitam bem, em favor daquêles que não aguentam mais com o pêso da vida.

Ver vovó Sabina

E' preciso ir lá ver de perto tudo que êles têm, tudo que êles fazem. Até teatro êles têm lá dentro.

E' preciso conhecer vovó Sabina, Sabina Marina da Conceição, uma preta velha que já foi escrava, que trabalhou no sol e na chuva há cem anos atrás, "lá pra baixo de Mar de Espanha, na vassouras (principalmente os cegos), ou na barbearia, ou na vidraçaria.

Há os homens do campo, que preferem ir para a lavoura, para a horta, ou para a pocilga — cuidar dos porcos. Outros são ajudantes, representam mão de obra.

Vamos voltar ao "Cavaquinho". Muito alegre, êle contou sua última façanha de palhaço. Foi há menos de dois meses. Êle estava bastante doente, chamou um padre, recebeu a extrema-unção. Foi mudado de enfermaria, levado para um quarto, onde morreria livre do barulho dos outros.

"Quando o Zé Maria chegou, não me encontrou na cama onde êle tinha vindo me ver. Apanhou um qualquer e foi embora esquecendo-se de mim, que estou aqui forte, sim senhor". E "Cavaquinho" deu uma risada gostosa.

O médico que nos acompanhou durante a visita explicou: "Zé Maria é como êles chamam a morte".

Uns querem sair

Continuamos a visita. Vimos os três pavilhões dos homens. E' triste, dá pena, mas, ao mesmo tempo, dá prazer ver que êles ali estão felizes, satisfeitos, longe da polícia, longe dos homens (que são maus, que chamam todos os mendigos de vagabundos e não lhes dão trabalho). Êles dormem, comem, trabalham quando querem, jogam bilhar, ouvem rádio, rezam (o que querem), tornam a dormir.

Muitos ficam. Alguns querem sair, assim que se livram da polícia que os levou para lá. Êsses ainda estão com mêdo, acham que porque vieram pela mão da polícia, estão num lugar ruim como é a Delegacia de Mendicância.

Depois é que êles descobrem que ali êles estão bem. Só os mendigos profissionais é que não ficam lá. Esses vão e voltam, vão e voltam e nunca a polícia os processa.

Até banco de sangue êles têm

Vimos o pavilhão de isolamento dos que sofrem do coração. O pavilhão dos tuberculosos. Os diversos pavilhões de mulheres. A creche para os filhos das pobres coitadas que vão para lá.

Dado estatístico: de 1.800 internados no abrigo, menos de um têrço é mulher.

Em cada pavilhão, gente responsável, para cuidar dos abrigados. Para ver quem morreu, quem nasceu, quem está se sentindo mal. E se alguém está doente, vem o médico de plantão e dá o medicamento necessário (quase todo produzido lá mesmo, num laboratório improvisado que conseguiram montar).

Até banco de sangue o Abrigo já tem.

E' preciso ver

Falar é pouco. E' difícil contar tudo, sem que a reportagem fique suspeita. E' pouco dizer que a irmã (Franciscana) que estudou enfermagem, é dedicadíssima. Ainda é pouco dizer que foi ela quem "arranjou" uma lâmpada para a mesa de operação, com lâmpadas fluorescentes e espelhos.

Dizer das operações difíceis e do laboratório que êles têm lá, improvisado, gastando pouco dinheiro, não dá bem idéia do que seja aquilo.

E' preciso ver.

E o hospital?

E' preciso ver também o hospital que êles queriam levantar — e que começou a ser construído, mas que está parado no esqueleto, por falta de verba. Mário de Andrade deu Cr$ 2 milhões. Morreu, a obra parou. Aquêle hospital virá resolver inúmeros problemas. Mas êles precisam de muito mais do que isto.

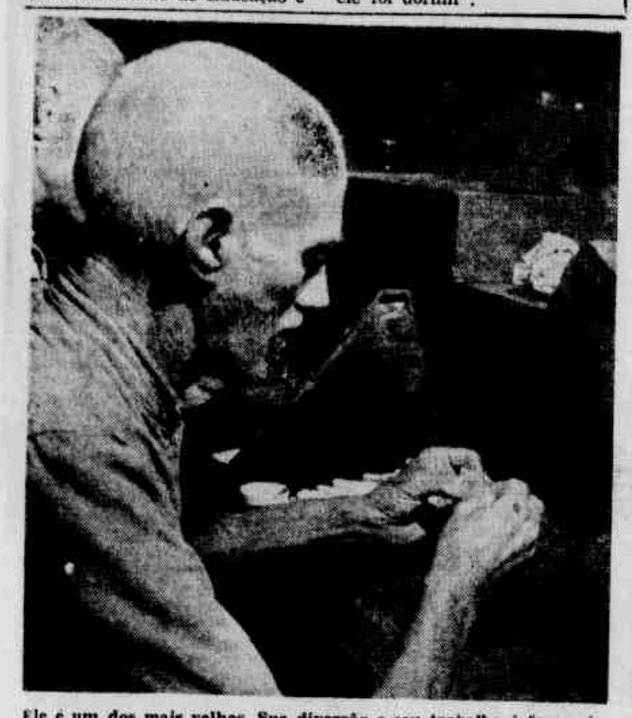
As delegacias de mendicância ainda estão cheias, verdadeiro pátio de milagres, horrível, triste, sub-humano. E' preciso conhecer o SAM e outras coisas assim e depois ir ver o que se faz no Abrigo do Cristo Redentor.

E' preciso mandar donativos, revistas, objetos usados, lençóis velhos. Lá êles fazem verdadeiros milagres para aproveitar tudo o que mandam. E aproveitam bem, em favor daquêles que não aguentam mais com o pêso da vida.

Ver vovó Sabina

E' preciso ir lá ver de perto tudo que êles têm, tudo que êles fazem. Até teatro êles têm lá dentro.

E' preciso conhecer vovó Sabina, Sabina Marina da Conceição, uma preta velha que já foi escrava, que trabalhou no sol e na chuva há cem anos atrás, "lá pra baixo de Mar de Espanha, na



Êle é um dos mais velhos. Sua diversão e seu trabalho é fazer cigarros na "fábrica" do próprio abrigo. Na rua, ninguém lhe dava emprêgo. Era muito velho. Lá dentro êle ainda pode trabalhar, ter a sensação de que é útil.

"Cavaquinho" mostra como foi que êle fêz para o Zé Maria. O Zé Maria é um sujeito de quem quase ninguém gosta no Abrigo.

CINE PALACIO HIGIENOPOLIS — O nome diz tudo: é um palácio cinematográfico que está situado em Higienópolis.

HIGIENÓPOLIS GANHA, HOJE, BELO CINEMA

Sessão especial, hoje — Amanhã, sessões normais a partir das 13 horas — Inauguração com Lollobrigida

HOJE, às 21 horas, Bonsucesso ganhará um dos mais confortáveis cinemas da Leopoldina. Pois a essa hora terá início a sessão especial (para convidados) de inauguração do "Cine Palácio Higienópolis", sito à rua Darke de Matos, 28.

A inauguração oficial, entretanto, terá lugar dia 1.º de outubro, amanhã, quando a partir das 13 horas, o público já poderá frequentar sua nova casa de espetáculos.

O cinema é moderno e confortável. Todo de cimento armado, com sala de projeção revestida de especial tratamento acústico, iluminação moderna e com maior segurança para seus "habitués" — já que possui amplas saídas para duas ruas e suas instalações obedeceram a tôdas as exigências do Corpo de Bombeiros.

A tela é panorâmica, a sonoridade do mais aprefeiçoado sistema, e sua programação sempre escolhida — seguindo o circuito da Art Films. Será lançador.

O cinema é muito confortável. Com capacidade para 1.100 pessoas, apresenta as confortáveis poltronas Bradford, estofadas.

A aparelhagem de som, a cargo da R. C. A., é das mais possantes, modernas, compreendendo aparelhos de projeção retificação e alta fidelidade. A tela (panorâmica) proporciona ao público uma visão ampla e de grande nitidez.

Ar condicionado

O confôrto da nova casa-de-espetáculos culmina com a instalação de moderna aparelhagem de ar condicionado — que ficou a cargo de Confort-Air S. A. — engenharia, indústria comércio — firma brasileira especialista em instalações de ar condicionado e que vem se firmando como responsável pelas melhores e mais estáveis execuções do moderno processo de temperatura constante e agradável.

Progresso

Som, confôrto, ar condicionado e boa programação farão do "Cine Palácio Higienópolis" daqui para frente, por certo, o ponto obrigatório das famílias, tanto da progressista Higienópolis como de todos os bairros circunvizinhos.

O filme inaugural da moderna casa de espetáculo será a película italiana (imprópria até 18 anos) "As Infiéis", estrelada pela bela Lollobrigida.

O CIRCO

O CIRCO Berlim vai percorrer diversos países da América do Sul — onde já se encontram dezenas de circos brasileiros — depois de apresentar uma série de espetáculos, em Bonsucesso.

Tem o circo capacidade para 6 mil pessoas sentadas e mede 76x40. E' o maior circo da América do Sul. Sòmente a lona custou Cr$ 700 mil. E 12 palhaços, 28 animais e 72 artistas.

Seu proprietário, Achiles Pinto, faz circo há 33 anos e vai para terras distantes, porque tem dificuldades em arranjar terrenos, as licenças são demoradas e os impostos pesados. Diz Achiles que no estrangeiro é diferente: tudo é facilitado.

No Circo Berlim e no parque de diversões que fica ao lado, foi rodado parte do filme "Chico Viola não morreu", produção da Atlântida, com Cyl Farney, Inalda, Eva Wilma. O filme estreará em outubro, nos cinemas de lançamentos.

Uma cena de "Chico Viola não Morreu". Parque de Diversões de Bonsucesso.

PRÊMIO DO 4.º ANO

ELIZABETH Maria Pereira d'Araújo Costa, prêdo 4.º ano, escreveu o seguinte:

— "Conheço um médico chamado Dr. Walter Moreira Lopes.

E' uma pessoa de tanta bondade!

Êle é especialista em crianças. Quando vai tratá-las, conserva sempre seu bom humor, por isso é muito estimado por todos.

Vai dormir à 1 hora da madrugada e levanta às 5, isso quando dorme, porque às vêzes passa noites e noites e êle nada dorme.

E' amigo de infância de meu pai.

A pouco tempo foi tratar de meu primo e, como o caso era grave, êle não dormiu durante a noite e ficou sentado em uma cadeira pensando como iria curá-lo.

Só depois que meu primo ficou bom é que êle foi dormir.

E' tão carinhoso!

Um médico assim é que é bom para tratar-nos".

O HOMEM QUE AJUDOU A LEOPOLDINA A VOTAR

PARA votar no dia 3 de outubro, de 1945, os milhares de eleitores dos subúrbios da Leopoldina teriam que se transportar a bairros distantes — se não fôsse o trabalho de um homem. Que conseguiu para a Leopoldina uma zona eleitoral. Que cedeu gratuitamente local e instalaç..es para o Cartório eleitoral. Que auxiliou a convocação das mesas. Que garantiu uma eleição em ordem — como de fato transcorreu.

Êsse homem, no próximo dia 3 de outubro (novamente eleições), completará seu 70.º aniversário.

Êsse homem que não é apenas um benemérito do Bonsucesso, porque é benemérito de tôda a Leopoldina — chama-se Domingos Vassalo Caruso.

O lutador

Um nome em salas de educandário, busto em cinema, mérito no esporte, galardão de honra em clubes — levou o repórter à sua residência.

Recebeu-nos um senhor idoso, cabelos ralos e brancos, enrolado num capote de frio, a vista apertada. Vinha quase curvado, a voz sumida. Falamos do motivo da visita, foi discreto.

Aos poucos, puxando por sua memória, relembrando o passado do subúrbio da Leopoldina que êle ajudou a construir — sua voz foi subindo de tom, o busto endireitou-se, os olhos brilharam e uma energia nova transfigurou o homem.

Assim é o velho Caruso. Quando lhe falam na Leopoldina transforma-se e volta a ser o Domingos Caruso — pioneiro, homem de trabalho e de fé, dinâmico, empreendedor que nunca hesitou um momento em servir à zona que tomou como seu segundo torrão natal — já que não esqueceu jamais Juiz de Fora que o viu nascer.

Benemérito

No dia 22 de julho de 1928 Caruso inaugurava o Cinema Paraíso em Bonsucesso. A Cr$ 0,50 a entrada. Com o filme "Inferno Verde" (da Fox) estrelado por Dolores Del Rio. Depois de ter ficado oito meses com casa pronta e fechada. Até que a Prefeitura, se resolvesse a calçar a Praça das Nações.

Domingos Caruso trouxe o prefeito Prado Jr. e mostrou o lodaçal que era a Praça das Nações. Garantiu à Prefeitura os meios-fios. Então o Prefeito resolveu calçá-la.

Caruso era o presidente do "Centro Pró-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina". De que é presidente até hoje. Cargo no qual conseguiu realizar a compra de dois aviões da Campanha Nacional de Aviação (que foram servir os aeroclubes do Rio de Janeiro e de Juiz de Fora); calçamento e pavimentação de muitas ruas; a ida do bonde (que vinha somente até Bonsucesso) para a Penha; a instalação da Zona eleitoral na Leopoldina; o primeiro posto do SAPS (que durante muitos anos não pagou real de aluguel — em seu prédio — e até ontem nem luz pagava); a instalação do Balneário de Ramos, — e a grande maioria dos melhoramentos dessa enorme zona que vai de Carlos Chagas até quase Inhaúma.

Faz fortuna

Êsse homem dinâmico chegou em Olaria pobre. Com algumas economias comprou em Jacarepaguá os aparelhos velhos de um cinema antigo e resolveu instalá-lo em Olaria. Aventurando-se num lugar onde nem botequim permanecia aberto depois de 20 horas.

Daquele primeiro e arcaico cinema (Cr$ 0,30 a entrada) Caruso estabeleceu uma rede de modernas casas de diversões em tôdas as estações da Leopoldina.

Trabalhando muito, economizando, invertendo nos bairros que sua dedicação e trabalho a cada dia melhorava, foi fazendo uma fortuna — que hoje é enorme e que, em boa parte, está empregada ali mesmo.

Leopoldinense

Mineiro de Juiz de Fora, um dia lá voltou para instalar o melhor cinema da cidade. Quando foi homenageado e não pôde conter as lágrimas. Mas jamais esqueceu a Leopoldina que o elevou na vida. E nunca teve predileção por qualquer dos bairros. Da mesma forma que trabalhava para Bonsucesso, dedicava-se às reivindicações da Penha, de Ramos, de Olaria.

Hoje, Domingos Caruso, vice-presidente do Bonsucesso F. C., não é apenas de Bonsucesso — é cidadão leopoldinense.

Membro da Justiça do Trabalho (1.ª Junta de Conciliação e Julgamento), do Conselho Nacional de Desportos, respeitado, e admirado por todos os subúrbios da Leopoldina — Caruso nunca fêz política:

"Como presidente do Centro Pró-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina — explica — eu estava vedado à política. E até hoje não me arrependo disso".

História em quadrinho

A história de Domingos Caruso é bela e longa. Pois é a história de um homem que do nada levantou uma fortuna — utilizando apenas seu próprio trabalho e o ideal de servir à coletividade.

Mas é longa e não cabe tôda neste Suplemento de Bonsucesso. Deve ser continuada no de sexta-feira vindoura, que é dedicado à Penha. E possivelmente terminará no que focalizar Ramos e Olaria.

Porque a vida de Caruso — benemérito dos subúrbios da Leopoldina — está dividida entre Penha, Olaria, Ramos e Bonsucesso.

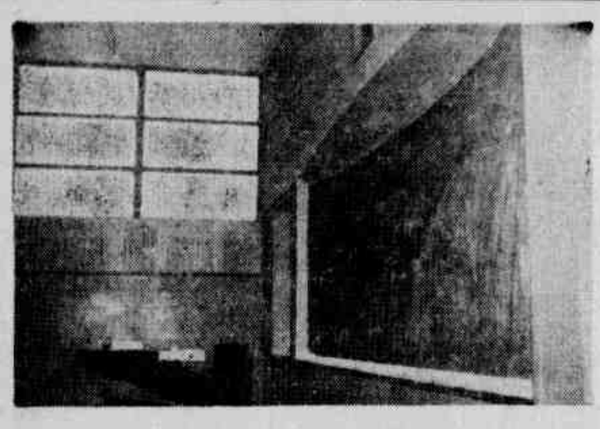
O Banco de Crédito Pessoal S.A.

A SERVIÇO DA POPULAÇÃO LEOPOLDINENSE

AGÊNCIA BONSUCESSO

RUA CARDOSO DE MORAIS, 55

(Prédio próprio)



Detalhe de uma sala de aula — salientando parte da janela que toma tôda a classe, a original mesa do professor, o alto falante de intercomunicação e o novo quadro negro panorâmico, sem reflexo

COLÉGIO PEDRO I: INOVAÇÃO E ARRÔJO

Constrói-se em Bonsucesso um dos maiores e melhores educandários do Rio e do país — Inovações e arrôjo na construção do edifício que será modêlo na arquitetura de edifício educacional

O SR. Domingos Vassallo Caruso é nome de sala no Colégio Pedro I, em Bonsucesso. E o diretor explicou: "Os grandes vultos da Pátria são estudados no "curriculum" escolar. Reservamos, então, para denominar nossas salas de aula o nome dos vultos de maior projeção do bairro. Dessa maneira, com os apontamentos que estamos fazendo, teremos, no futuro, a história do subúrbio da Leopoldina através da curiosidade dos que puiserem saber quem foram os vultos que deram nome às nossas salas de aula."

Essa é uma entre muitas originalidades que encontramos no Colégio Pedro I, possivelmente o maior colégio de Bonsucesso.

Nasceu em Braz de Pina

O Pedro I nasceu em Braz de Pina em 1933. Em 1937 desdobrou-se, vindo uma parte para Bonsucesso — justamente no lugar que está hoje, à rua Uranos, 725.

Mas foi em Bonsucesso que o Colégio cresceu. Suplantou o de Braz de Pina e hoje, com um novo e modernissimo edifício em fim de construção, será o melhor colégio da Leopoldina.

Revolucionário

A obra nova do educandário que lembra o consolidador de nossa independência é alguma coisa de revolucionária na arquitetura de edifícios educacionais. As rampas substituindo as escadas, as salas de aulas com inter-comunicações, as aulas gravadas a fim de que, na repentina falta de um professor, os alunos não fiquem com hora vaga — são inovações que indicam meditação e estudo.

As salas de aulas, como os corredores, estão revestidos de material, suave à vista e isolantes de umidade e friagem.

As salas muito iluminadas (pela esquerda) estão situadas à sombra e são perfeitamente arejadas. Seu mobiliário é original, também, sendo a mesa do professor, moderna e econômica de espaço. O quadro negro — não é negro. Verde, de material especial, é curvo e longo com as telas panorâmicas dos modernos cinemas.

Vantagens: não há refração de luz e é visível de qualquer ângulo. O inventor e executor dessas inovações (patenteou o sistema de quadro) é o construtor do prédio e o diretor noturno do Colégio.

O construtor

O construtor do edifício revolucionário é o filho do diretor do Colégio, ex-aluno e bacharelando em 1941.

O construtor do Pedro I é filho do professor Otton Silva e Souza. E' o arquiteto (e urbanista) Dylvardo Silva e Souza.

O diretor

O diretor do Pedro I, professor Silva e Souza é filho de Bonsucesso e do médico Teodorico Teixeira da Silva e Souza que discursou na chegada do primeiro trem à Penha. E neto de João José da Silva e Souza, o proprietário da segunda casa de telha francesa construída no subúrbio.

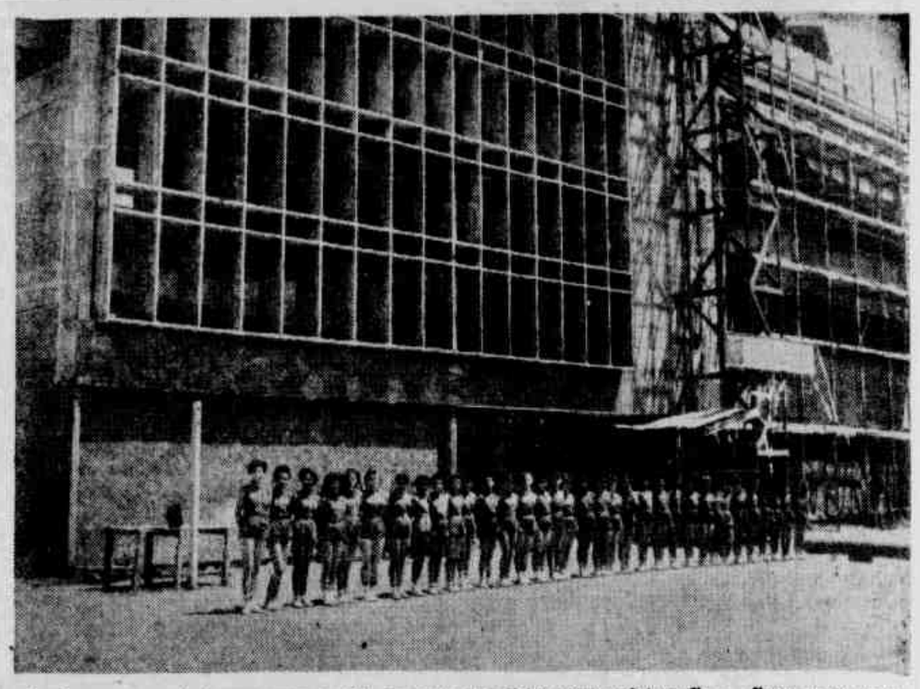
Aqui *telha francesa* vale pela sua origem — que naquele tempo ela vinha mesmo, da Europa.

Pedro I

No próximo ano escolar (em março vindouro) o Pedro I estará em seu edifício definitivo. Aliás, no primeiro pavilhão — uma vez que o projeto é audacioso constando de 31 salas, salas especializadas, auditórios, ginásio, praça de esporte com piscina e moderna e confortável secretaria e diretoria.

O Colégio Pedro I — que no momento possui admissão, ginasial, científico e comercial, funcionando em três períodos — será, possivelmente o melhor educandário da Leopoldina e formará entre os mais confortáveis e modernos, não só no Rio de Janeiro como do país.

Nasceu pequeno, num subúrbio distante. Hoje já está grande e amanhã será enorme e modelar — graças aos esforços e a dedicação de uma família que se dedica inteiramente ao magistério: os Silva e Souza (pai e filhos). Aos Silva e Souza de Bonsucesso.

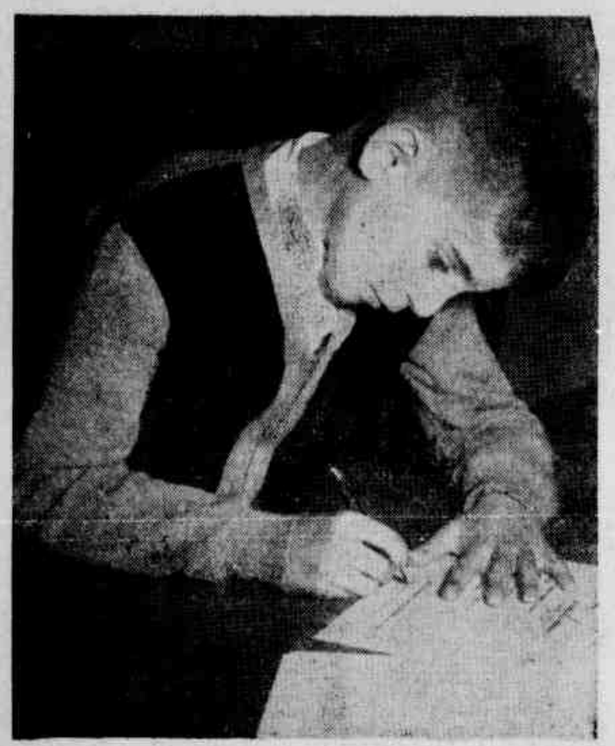


As alunas — que interromperam a aula de educação física para a fotografia — ficaram pequenas diante do majestoso e difício em construção.

Esse será o Pedro I de amanhã. Em Bonsucesso.

ENTREGA DOS PRÊMIOS FESTA DAS CRIANÇAS

Os meninos do Rocha vieram buscar os prêmios



Evandro quer aprender violino. Escreveu sôbre "Seu" Bandeira e foi premiado.

UMA menina que quer ser professôra e um menino que gosta de fazer discursos visitaram hossa redação: Suely Corrêa Alves e Evandro Barroso, alunos da Escola Bolívia, premiados no concurso "Um personagem do meu bairro".

Sônia Bloise, pequena personagem de Suely, também veio, juntamente com quatro meninas e quarto meninos da Escola Bolívia, para assistir a entrega dos prêmios. Veio dona Olga Monteiro de Barros, diretora da Escola, representando o professor Silveira, chefe do 10.º Distrito Educacional. E dona Maria Marques Cruz Maia, professôra de Evandro e Suely (4.º ano), com os pais de muitas das crianças.

Estímulo

Evandro foi o primeiro a receber o prêmio: Cr$ 250,00 e uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA. Não sabe o que vai fazer com o dinheiro. Mas com a assinatura sabe: "gosta muito de ler jornal para saber o que acontece".

O pai de Evandro, o médico Nilo Chessin de Abreu, veio também, "orgulhoso com o feito do menino". Disse-nos:

— "Êste concurso é um grande estímulo para a geração nova".

Seu Bandeira, vizinho e personagem de Evandro, não pôde comparecer à entrega dos prêmios. Mas receberá o seu prêmio: uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA.

— "Êle quase não sai de casa" — disse Evandro.

Susto e satisfação

Os coleguinhas dos premiados bateram palmas para Evandro e também para Suely, que recebeu seu prêmio especial logo em seguida. Suely entregou o dinheiro à sua mãe, dona Maria de Lourdes Corrêa Alves.

— "E' para mamãe comprar coisas bonitas para mim".

Sônia, a pequena personagem de Suely, assim que recebeu a sua assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA foi correndo entregar o envelope a dona Adélia Bloise, sua mãe:

— "Guarda, mamãe, se não eu perco". E dona Adélia beijou a filhinha.

Guaraná e rotativa

Depois da entrega dos prêmios, a meninada alegre, de fita no cabelo e bolinha de gude no bolso saiu a passear pelas dependências do jornal.

Lúcia Maria Castelo Branco Menescal Conde, de oito anos (2.º ano) parou no pátio, em frente ao busto de Rui Barbosa.

— "E' Rui Barbosa"? — perguntou.

— "E' êle sim" — disse logo Wagner Dias Fernandes, de 10 anos (4.º ano).

Depois de um guaraná no bar do Darcy, a criançada, os pais e as professôras desceram às oficinas.

Nilo Barroso de Abreu, de 10 anos, e Paulo Roberto de Oliveira Ferreira, de 9, ambos do 4.º ano, correram para uma linotipo, a "máquina que faz letras".

Mas o que chamou a atenção dos demais, de Mauro Castelo Branco Menescal Conde, de Marly Lixa Jotta, de Márcia Maria Figueiredo de Resende e de Mercedes Monteiro Fernandes de Souza Filha, todos do 4.º ano, foi a rotativa "fazendo jornal" como disse Marly.

Dois prêmios

Dona Iza Ferreira de Oliveira e dona Maria Lixa Jotta, mães de Paulo Roberto e de Marly, acompanhavam seus filhos.

— "Isto é uma festa para a criançada" — disse dona Ilza.

Dona Maria Marques da Cruz Maia, a professôra do 4.º ano, também ganhou uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA.

— "Dois prêmios para a minha aula, estou muito satisfeita".

Sua escreveu sôbre Sônia. Quer aprender piano e gosta dos livros. Premiada no concurso "Um personagem do meu bairro"

— "Levei um susto enorme quando os repórteres foram em casa para entrevistar minha filha. Quando soube do concurso e que minha filha de cinco anos, já é personagem do bairro, fiquei muito satisfeita. Foi uma surprêsa".

Os coleguinhas dos premiados do Rocha vieram assistir à entrega dos prêmios.

De quem é a Avenida

É EM Bonsucesso a Avenida dos Democráticos. Que já deu muita briga, muita discussão, por causa mesmo do nome. Uns queriam mudar a placa, outros brigavam para que o nome continuasse.

A briga começou na Câmara dos Vereadores, quando um qualquer descobriu que o nome estava errado. Devia ser Avenida dos Democratas. Fizeram até o projeto mudando o nome da rua.

Foi quando outro vereador leu da tribuna uma nota dos Democráticos, (aquêles do Carnaval), protestando contra a mudança do nome. A avenida era em homenagem a êles.

A briga esquentou. Uma comissão foi encerragada de descobrir a origem do nome e o máximo que descobriu foi que antes já havia uma rua dos Democráticos, em Ramos (hoje rua Andiroba).

A Câmara mudou, a rua ficou — e até hoje ninguém sabe se a rua é dos Democratas ou dos Democráticos.

PEIXE VIVO, GALINHA E GALO DE GRANDE CRISTA

Viveiros de "penosas" nos quatro cantos de Bonsucesso — Peixe fresco e salgado a qualquer hora — Frutas, quitandas e feiras

SE algum dia a carne verde e o peixe desaparecerem do mercado, a população de Bonsucesso não se apertará: passará a comer galinha.

Motivo: nos quatro cantos de Bonsucesso há numerosos viveiros onde estão à venda galinhas, frangos e galos de grande crista. E' fácil encontrar uma "penosa" em Bonsucesso — seja na rua Cardoso de Morais, na avenida Nova York ou na Praça das Nações. Elas são trazidas de Minas ou do Estado do Rio e a sua venda caracteriza o bairro — que as vende mas não cria.

Galinha não é exceção

E' bom dar um pulo em Bonsucesso para comprar a sua galinha. Nem todo dia, pois o preço é caro. Há galinhas de Cr$ 40 (um pouco mais do que um quilo de carne) mas há também aquelas que sobem a Cr$ 126.

E' galinha pra gente rica.

Mas é galinha que subiu muito de preço, pois há três anos custava Cr$ 84. Como a de Cr$ 40 custava Cr$ 28.

— "Tudo aumentou. Galinha não pode fazer exceção" — justifica-se o sr. Honorato Batista Ferreira, empregado do viveiro da Praça das Nações.

As galinhas têm muita saída — é ainda o sr. Honorato quem informa. Principalmente em véspera de feriado ou aos sábado. Nos outros dias, o consumo é inexpressivo, o povo prefere o peixe.

Peixe barato

Alguns são vivos. Mas, mesmo assim, bem baratos. Na entrada da Avenida Londres há uma barraca que não é da COFAP nem do SAPS. Na sua fachada, lê-se: Fundação do Abrigo Redentor".

Só vende peixe. E bem barato, por preços sem competidor. A qualquer hora do dia vende peixe fresco ou salgado E enlatado também.

Os pobres são a maioria dos clientes. Lá bacalhau custa Cr$ 39 e Cr$ 60 custa o quilo de camarão salgado. Em outros lugares os preços são Cr$ 47 e Cr$ 80.

Há vários anos funciona esta barraca. E há quatro anos Luiz Pereira Ramos ali trabalha:

— "Podemos vender barato porque o Abrigo tem barcos de pesca próprios. As nossas mercadorias, embora tendo muita saída, dão pouco lucro. Fazemos Cr$ 400, a Cr$ 500 por dia — o que não é muito compensador.

Há rumores de que a barraca será mudada para outro lugar, outro bairro distante. O que iria fazer muita falta

Quitandas e feiras

Bonsucesso também possui muitas quitandas e feiras. Espalhadas pelas ruas centrais. Frutas há em abundância — o que não compensa o trabalho dos vendedores ambulantes, que também vendem muito caro.

Feira, Bonsucesso só tem uma. Mas que vale por três, e que vai se alastrando e que semanalmente se transforma em grande acontecimento para as donas de casa

Não há postos da Cofap. Mas a vida não é difícil, o abastecimento semanal é feito normalmente E quando não basta a feira grande tem, também, a feira de Higienópolis.

Vários coelhos

Quem diz que não falta é d. Eulina Silva Oliveira. Segundo ela, as donas de casa de Bonsucesso fazem 90% das compras na feira:

— "Moro aqui há vários anos e tudo o que eu desejo comprar encontro fàcilmente. Acho que a maioria das donas de casa fazem o mesmo isto é, compram na segunda-feira o que a família come durante a semana.

Na feira matamos vários coelhos de uma só cajadada."

C. I. I. C.

(Companhia de Importação Industrial e Construtora)

★

QUALIDADE E SEGURANÇA DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

★

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 5.º AND.

SALA 502 — TELEFONE 52-0366

ÊLE NÃO É NEM DE LÁ NEM DE CÁ

BONSUCESSO é outro subúrbio dividido em dois pela linha do trem. Tem o lado de lá e o lado de cá. Mas há um sujeito no bairro que não fica nem do lado de lá nem do lado de cá.

"Seu" Geraldo Mendes fica no meio. Fica junto com as linhas do trem da Leopoldina. Êle é o homem que toma conta da carcela.

Há 20 anos "seu" Geraldo toma conta das pessoas que atravessam a linha, mexendo nas alavancas que fecham a cancela, quando é hora do trem passar. O homem já trabalhou em outras cancelas. Há dez anos está ali, nunca viu um acidente, nem soube de nenhum.

Mas — é êle mesmo quem conta — uma vez foi engraçado. O carro vinha atravessando as linhas, quando enguiçou. O homem saltou, abriu o motor, olhou, olhou, mexeu, mexeu, fechou, sentou, virou a chave — e o carro não andou.

— "Nessa mesma hora tocou a campainha. Vinha trem. Saí correndo e mandei o homem tirar o carro do caminho que, pela hora era o trem que vinha correndo não era o parador.

O homem afobou Nós dois empurramos e o carro não saiu do lugar. Veio gente ajudar. Empurra que empurra e o carro não saiu. Lá longe já se via a fumaça prêta do trem".

A gente tôda empurrando, outros espiando para vêr o desastre quando alguém lembrou:

"Esse raio de freio tá sôlto?"

Não estava. Foi soltar e o carro descer, sozinho, a rampa. Bem em tempo, que o trem estava perto.

UM COFRE NÃO É SUFICIENTE! PENSE!

Sim, nós sabemos que o senhor tem um seguro comercial, cuja apólice está guardada em seu cofre.

O senhor, com certeza, acha que será bastante retirá-la, no momento oportuno, para receber a indenização.

Mas o senhor já pensou que um seguro feito de acôrdo com os valores de ontem não corresponde mais à realidade?

Os tempos mudaram e um reajustamento do do valor de seu seguro é imprescindível.

Existem muitos fatores que sòmente peritos sabem analisar.

Escreva ou procure nossa agência mais próxima para informações detalhadas.

AJAX

CORRETORES DE SEGUROS S.A.

Matriz: AV. RIO BRANCO, 85 — 13.º ANDAR — RIO DE JANEIRO — TEL.: 23-1960.

Sucursais: SÃO PAULO — Rua Boa Vista, 208 — 9.º **BELO HORIZONTE** — Rua Carijós, 150 — 7.º **PÔRTO ALEGRE** — Rua Vigário José Ignacio, 216 — 5.º-6.º. **VOLTA REDONDA** — Caixa Postal 69, E. do Rio. **LONDRINA** — Rua Pernambuco, 410 — Sala 30 e 31 **BLUMENAU** — Rua Floriano Peixoto, 18 — 1.º — S/ 17, Caixa Postal 686. **CAMPINAS** — Rua Barão de Jaguará, 1.091 — 5.º. **CURITIBA** — Rua Dr. Muricy, 970 — 11.º.

Agentes do exterior: NEW YORK, U. S. A. — Marsh & McLennan. **LONDON, ENGLAND** — A. W. Bain & Sons Ltd. Arbon Langrish Ltd. **HAVANA, CUBA** — Godoy — Sayan.

GARANTIA DE UM SEGURO PERFEITO

"Defunto não precisa de calçado"

ERA uma vez uma velha que tinha 150 contos e um mau filho. Carolina Tavares era o nome dela e Durvalino Tavares era o nome dêle.

Um dia, Durvalino resolveu ficar com o dinheiro da velha e imaginou matar a mãe. Mas não teve coragem de "fazer o serviço" sòzinho. Contratou dois homens, Maurício Viana e Valter Neves.

Na noite de 19 de abril de 1953, o Durvalino tomou uma bebedeira e fêz os dois homens entrarem na casa da velha, em Bonsucesso. E começou o massacre.

Amordaçada e sem poder clamar por socorro, a pobre senhora foi violentamente espancada até a morte, por Durvalino e Maurício, enquanto Valter aplicou o "golpe de misericórdia", estrangulando a vítima. Feito isso, os criminosos deixaram as horas passar. Pretendiam deixar o corpo sôbre a linha do trem. Mas era difícil e êles se arriscavam a ser descobertos. Foi quando um dos três teve a idéia de lançar o cadáver no rio que corta a estrada.

Entretanto, alguém pressentira tudo. E poucos dias depois, os bárbaros indivíduos eram presos. Foi o crime que mais impressionou a opinião pública de Bonsucesso. Isso, pelo menos, é o que diz o escrivão Eduardo Joaquim Monteiro (14 anos de polícia).

Bairro preferido

— "Os criminosos preferem Bonsucesso. Não se sabe por que" — diz o delegado do 20.º Distrito Policial, sr. José da Rocha Nogueira.

Talvez por causa do nome do bairro. E' sabido que os que vivem à margem da lei têm um pouco de superstição. E o crime por aquelas bandas é em grande escala e mesmo com algum sucesso... A autoridade, porém, explica:

— "Não podemos fazer milagres. Temos 5 escrivães, 6 comissários e apenas 2 guardas. O policiamento externo é feito por investigadores que, aliás, são em número bem reduzido. Como esperar um serviço cem por cento? Os guardas municipais que colaboram conosco, se debatem com o mesmo problema. A Rádio Patrulha, por sua vez, fica estacionada em Ramos e, raramente, podemos utilizá-la".

Os criminosos pululam em Bonsucesso e adjacências. Somam a centenas os casos de indivíduos que passam 24 horas no xadrez para, 48 horas depois, voltarem a dar trabalho aos policiais. Ora, isso acontece em todos os Distritos. Mas no 20.º, a coisa é séria. De tôdas as estações do ramal da Leopoldina, Bonsucesso é a que apresenta mais agitação criminal.

Um "time" diferente

Bonsucesso tem um glorioso time de futebol. Mas, também tem um outro "time" de conceito escuso, porque forjado no crime. São onze facinoras que, se atualmente não fazem "ponto" no bairro é porque já são por demais conhecidos. Ei-los: Bôca Rica, Bira, Olaria, Índio, Ivo, Presepeiro, João da Bíblia, Elias Marques, Pedrinho, Gordinho e Naval. Têm um certo "conjunto". A polícia, na maioria das vêzes, perde o jôgo. Os componentes do "time" são maconheiros, ladrões, homicidas e assaltantes. O elemento de maior destaque é Bôca Rica.

O Bôca-Rica

A alcunha de Euclides Virgínio da Silva tem razão de ser. O rapaz é um "bôca rica". Tem dinheiro no banco. Tem uma "tendinha" com um bom lucro mensal e... também, vários processos nas costas. Já matou alguns. E é considerado o elemento mais perigoso de Bonsucesso. Muita gente quer ver o diabo e não quer ver o "Bôca Rica". O homem tem fama. Quando quer matar um desafeto é só apertar o gatilho. No dia seguinte constitui advogado e pronto. Vários crimes de morte lhe são imputados. Por isso, está com prisão preventiva. Encontra-se, no entanto, foragido.

"Bôca Rica", até pouco tempo, chefiava uma quadrilha. De vez em quando punha em pânico os moradores do bairro. "Bôca Rica", equivale, a um "Zé da Ilha", tal a sua carga de crimes.

Delinquência

Não é só na Bahia que existe a Baixa do Sapateiro. Em Bonsucesso também. Mas com características diferentes. A Baixa do Sapateiro de Bonsucesso é uma favela perigosa. Ninguém ousa visitá-la à noite. E agressão na certa. A Baixa é, assim, um local de constantes brigas. Embora pequena, todo o ano faz diversos defuntos.

A outra favela de Bonsucesso que disputa a primazia do crime é a do Jacarèzinho. De vez em quando há um homicídio. E quase sempre o motivo é banal. Mata-se por matar. Aliás o crime de morte é uma das ocorrências locais que encabeçam as estatísticas. A vida humana, em alguns pontos do bairro, nada representa. Ao invés de as autoridades controlarem a situação, quem assim procede são os criminosos.

As ameaças de morte e os furtos têm, também, um índice impressionante.

O policiamento

A Polícia Militar mantém em Bonsucesso um Serviço Ostensivo que, pràticamente, só tem o nome. O delegado Nogueira afirma que o S. O. não existe. Isto pela falta de homens. Está à frente dêsse setor o capitão Gonzaga que, por seu turno faz apenas o que é possível realizar. Razão por que é temerário dizer-se que em Bonsucesso existe policiamento.

Os guardas do 11.º Pôsto de Vigilância Municipal olham, igualmente, pelo bairro. Porém é mais fácil um boi voar do que encontrar uma dessas autoridades. Êles existem, mas o difícil é achá-los.

Os "gangsters"

No dia 2 do corrente, 8 indivíduos perigosos reuniram-se num bar da Praça das Nações. Pretendiam arrombar alguma casa no centro da cidade. Depois de muitas discussões, resolveram bancar os "gangsters" americanos. Dirigiram-se à estação de Bonsucesso e apanharam uma "maria-fumaça" que ia para Barão de Mauá. Mal o comboio se pôs em movimento, bloquearam um dos vagões e fizeram uma "coleta" geral. "Russo do Norte" (Luís Queiroz Barbosa de Azevedo) dirigiu os "trabalhos". Não passaria de um assalto se um dos passageiros não tivesse reagido. Foi a sua desgraça. "Russo do Norte" o matou com "um banho de facadas", segundo sua própria expressão. E tirou ainda os sapatos, "porque defunto não precisa de calçado". Compunham o bando os seguintes vagabundos, além de "Russo do Norte": José Santos da Silva (Gordinho), Djalma Piragibe (Naval), Agenor Manoel Soares, José Holanda da Conceição (Paulista Velho), Peladinho, José Gago e Landi Negro. "Russo do Norte", embora não sendo de Bonsucesso, costumava ir até lá fazer "visitas" aos seus companheiros de crime. Hoje, está préso, na Penitenciária do Distrito Federal. Cumpre pena de 12 anos, mas será condenado ainda por diversos outros homicídios.

As ocorrências e sua estatística

Do início do ano até agora, já foram registradas em Bonsucesso 2.834 ocorrências, contra 2.136, em 1954. Faltando ainda 3 meses para o fim do ano já a cifra de fatos policiais ultrapassou de muito a que se verificou no exercício passado. Em 1954 foram feitos 709 processos. Êste ano já subiram a 765.

No Serviço de Estatística da Polícia Central, a reportagem obteve os seguintes dados, relativos a Bonsucesso: 1952, 510 inquéritos e 185 flagrantes; 1953, 561 e 161; 1954, 517 e 192, respectivamente. Em 1952 ocorreram 13 homicídios; em 1953, 34; e, em 1954, 20. Agressões: em 1952, 313; em 1953, 390; e, em 1954, 403.

O sr. Acioli Martinelli, chefe do Serviço de Estatística afirma:

— "Antigamente, o policiamento era feito em condições bem diferentes. Numerosas ocorrências não eram computadas nas estatísticas oficiais. O bairro de Bonsucesso, assim como os demais, sòmente há pouco tempo foi beneficiado pelos serviços ostensivos. E' óbvio que o número de ocorrências registradas tem aumentado nestes últimos tempos".

Bairro do crime

Bonsucesso é mesmo um bairro do crime. Só perde em volume de ocorrências para Copacabana, mas ganha em número de crimes de morte. Mata-se em Bonsucesso quase tanto como em Caxias, no Estado do Rio.

Nascida em Portugal, continua a Misericórdia, no Brasil, servida pela generosidade e a abnegação da alma lusa

FOI um português, Miguel de Contreiras, o responsável pelas Casas de Misericórdia. Contreiras foi religioso. Pois Portugal, ilustre pelos seus navegadores, seus sábios, seus guerreiros e seus poetas, também foi ilustre pelos seus religiosos. Do qual é exemplo sempre citado e jamais esquecido — Santo Antônio de Lisboa.

Mas se frei Miguel de Contreiras lançou semente boa em terra tão pródiga — não veria sua planta crescer, multiplicar-se em brotos viçosos e, depois, em sementes sazonadas que seriam novos troncos, milagres outros de sombra, abrigo, esperança — se não encontrasse quem as cuidasse; quem regasse com a água das doações, e as cercasse com o adubo dos cuidados e dos desvelos. Encontrou — e essa gente, é a gente portuguêsa.

A Misericórdia no Brasil

Transplantada para o Brasil as Misericórdias aqui encontram o mesmo terreno fértil e a mesma mão generosa e boa que cuidasse de obra tão pia quanto humana.

Os portuguêses, que já haviam incutido no novo povo de além-mar seu amor pelos desvalidos, seu cuidado pelos doentes, e sua inclinação pela caridade, fizeram mais. Porque, êles mesmos, deram o melhor de seus esforços pela ereção e continuação da obra das Misericórdias.

Foi assim que nasceram as Santas Casas de Santos, do Rio de Janeiro, de São Paulo, da Bahia, de Pernambuco e do Rio Grande do Sul — para só citar as mais importantes.

A nossa Misericórdia — a Santa Casa de Misericórdia como é por inteiro conhecida — pode orgulhar-se de contar, entre os lusos, cifra de colaboração superior àquelas outras importantes que já mencionamos.

Atesta-o a Galeria de Benfeitores que a Santa Casa jamais esqueceu ou deixou de render seu preito de saudade e homenagem. Encontramo-los, em número apreciável, nas efígies que, em corpo inteiro, guarnecem os extensos corredores para lembrar aos visitantes a solidariedade dada a uma obra impessoal e, por isso mesmo, merecedora de aplauso e respeito.

Exemplos edificantes

São edificantes os testamentos dêsses homens, alguns simples, mas todos sobremodo honrados, que legaram suas fortunas à Santa Casa e ao país. Fortuna o mais das vêzes conquistada pelo árduo trabalho de cada dia e pela severa economia a que se habituaram. Gestos que, por si só, lembrariam vidas exemplares.

Tantos são os benfeitores que difícil se torna nomeá-los separadamente, ainda que o mereçam. Mas, torna-se mister, recordar os que deixaram renome, não só pelas dádivas como pelas intenções e vontade expressa.

Sejam assim mencionados: Romão de Matos Duarte, fundador da antiga Casa dos Expostos, que hoje tem seu nome; Inácio da Silva Medela, instituidor da cerimônia do Lava Pés; Antônio Augusto Teixeira, enriquecedor do patrimônio, Luíza Rosa Avondano Pereira, e, mais recentemente, um Manoel José Lebrão e o comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.

Os portuguêses

Os alicerces patrimoniais da Santa Casa se devem, assim, com grande preponderância, aos portuguêses, aos descendentes de Contreiras.

E se a Santa Casa tem merecido apoio tão dignificante, tem sabido corresponder nos serviços que presta, quer atendendo aos enfermos, quer educando as órfãs, quer socorrendo, em uma palavra, a todos os que a procuram para minorar seus males.

Hoje, sob a eficiente Provedoria do ministro Lafayette de Andrada vemo-la integrada plenamente e continuar sua tradição de benfazer aos que carecem dela.

E, ainda ontem, recebendo de braços abertos a colaboração da filantropia e do desprendimento do grande e generoso coração português.

Hoje a alma portuguêsa é a mesma. Flagrante da visita do sr. embaixador de Portugal à Santa Casa — quando foi recebido pelo atual provedor, ministro Lafayette de Andrade.

Ontem os portuguêses deram suas fortunas para que a Santa Casa pudesse socorrer aos necessitados de hoje: Manuel José Lebrão e comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, dois benfeitores, da enorme galeria.

O poste do "seu" Constantino

Um poste tradicional — Muita gente (sem contar os cachorros) pára e vê o bicho que deu — Rio, Constantino e Niterói

UM poste como outro qualquer, mas um poste bem diferente dos milhares de outros que há na cidade. Um poste igual a centenas de outros e um poste único no Rio.

Poucas pessoas em Bonsucesso, ou Bom Sucesso, ou Bom Sucesso do Rio (afinal, o nome oficial do lugar é o último — o que pouca gente sabe) desconhecem a importância daquele poste na esquina da Avenida dos Democráticos com a rua Uranos.

E' o "poste da sorte" para uns, o "poste do azar" para outros. Ali está o indicador diário dos resultados do jôgo do bicho. Rio, Constantino e Niterói. Três jogos diferentes, que desnorteiam os jogadores, coitados.

Aquêle poste é tradicional. Foi ali que o Constantino ganhou fama de grande bicheiro, foi ali que êle se libertou da Loteria Federal e começou a fazer o seu próprio sorteio.

Constantino, "seu" Constantino Pinto, era um homem de negócios. Virou banqueiro de bicho, fêz fortuna e era conhecido como um pagador de primeira. Nunca deixou de pagar as apostas e pagou mesmo uma de 20 contos de réis, no tempo que isso dava para chamar a pessoa de rico.

Quando a Loteria começou a correr só dois dias por semana (quartas e sábados), o homem viu que o negócio do bicho estava ficando ruim. Resolveu fazer o seu sorteio particular.

Ninguém desacreditou nêle. Era sorteio honesto, se é que se pode chamar o jôgo do bicho de coisa honesta. O fato é que Constantino corria a coisa direito e pagava sempre, fôsse qual fôsse a fortuna.

Uma vez, pagou uma aposta que nem tinha sido feita. D. Maria (o nome é falso, porque ela ainda é viva, dona de muitas casas no bairro) jogava todos os dias no número da sepultura do marido. Um dia, d. Maria esqueceu o jôgo. No dia seguinte, quando ela foi fazer sua "fèzinha", quase morreu do coração: o milhar tinha dado, na cabeça, inteirinho.

Ela, coitada, precisava daquele dinheiro, estava mesmo sonhando em acertar no milhar. Constantino não discutiu e pagou. Tudinho. Ela continuou jogando ("agora eu não jogo não") no mesmo milhar, ainda uns tempos. Nunca mais ganhou tostão.

O Constantino já morreu, mas até hoje há três espécies de bicho. O do Rio, que corre pela loteria daqui, o de Niterói, que corre pela loteria do Estado do Rio e o de Constantino que muito pouca gente sabe onde corre.

E os apostadores, quando sonham com o peru, não sabem se jogam no Rio, no Niterói ou no Constantino. As vêzes jogam no Rio e dá o número certinho no Constantino.

O poste está lá, todos os dias vendo aquela porção de gente que pára, copia os números e sai para receber ou para fazer outro jôgo.

E a lista tem sempre três resultados: Rio, Constantino, Niterói.

Tiradentes-Bonsucesso

PRAÇA Tiradentes. O lotação é novo, grande, bom, confortável. Cr$ 5, preço único. E' proibido conversar com o motorista. A lotação é de 20 passageiros. Emergency Door. O que será que quer dizer isso?

Saiu. Já estamos na Central, entrando no Mangue. Ponte dos Suspiros (agora bem larga). De um lado, o cais do Pôrto, com as girafas de pescoço de ferro. Do outro lado o quintal, a porta dos fundos de São Cristóvão, com suas fábricas.

Ali é o Caju, república dos mortos, dividida em três estados: o cemitério do Caju, o de São Francisco de Paula e o da Penitência. Milhares e milhares de cruzes.

Do outro lado é a fábrica de sabão. No meio da rua a gente sente o cheiro de côco. Ali já houve grandes incêndios. Pouco depois está a refinaria de Manguinhos. E' engraçado ver que os carros-tanque também param na bomba, para tomar gasolina.

O cheiro agora não é mais de côco. Depois o Aero-Clube de Manguinhos, com uma porção de teco-teco para os mais velhos. Os mais moços ficam mesmo com o aeromodelismo.

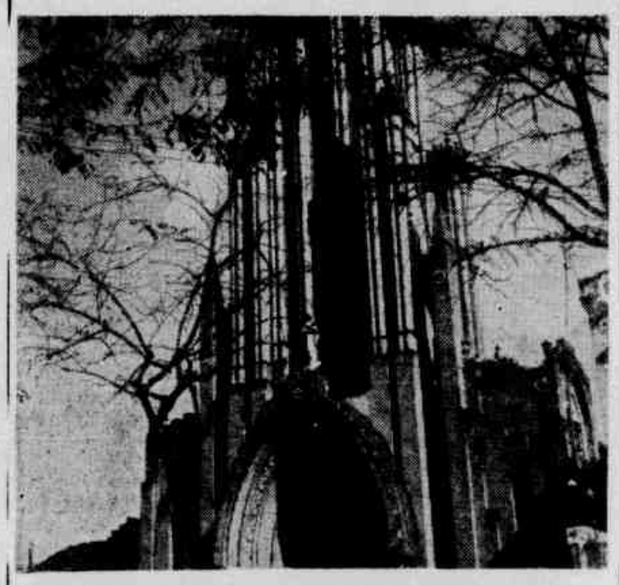
Do outro lado o Instituto de Manguinhos, o Instituto Profissional Getúlio Vargas, o hospital General Vargas. Quanto Vargas, meu Deus! Em 15 minutos nós estavamos em Nova York. Passamos por Paris, Roma, Bruxelas...

Nomes de avenidas. Estamos já em Bonsucesso, quase chegando ao fim da linha. A direita uma moça bonita, num vestido azul. Na cabeça um chapéu engraçado, como chapéu de palhaço, pontudo muito alto (uns quatro palmos). Do lado dela um homem montado a cavalo. Ele está vestido de vermelho e tem uma espada na mão.

O cavalo saiu correndo e com a espada o homem cortou uma faixa eleitoral. Uns moleques na esquina vaiaram o cavaleiro.

Saiu um senhor gordo e baixo de um buraco no meio da rua e começou a falar alto e a gesticular. Chamou a moça para dentro do buraco. O homem do cavalo chamou os moleques que começaram a jogar pedra dentro do buraco.

Aí os moleques pararam de jogar pedra e vieram vindo para o lotação e começaram a fazer barulho, gritando: "moço, seu moço". E mais alto ainda: "ô meu, como é que é; não vai acordar?". Fim da linha.



NA noite de 6 de novembro, o adro da Igreja de N. S. de Bonsucesso será transformado em um arraial, onde uma banda de música animará a festa de Fátima. Luciano Lopes, o sacristão, é quem está recolhendo donativos para a festa junto ao comércio e moradores locais. Estão programadas novenas, procissões, missas, sermões, salvas de 21 tiros, leilões de prendas e fogos de artifício. Foi o padre Aramis Serpa quem, em 1928, fundou a Matriz de N. S. de Bonsucesso (rua General Galiene, 122), onde todos os meses se realizam mais de trinta casamentos e centenas de batizados.

CARLITO DE 32 MARCA "PENALTIES" A TRÊS POR DOIS

FOI no returno do Campeonato de 1932.

Não sem motivos, assustava-se o Botafogo com o que lhe pudesse acontecer naquele jôgo. Explicava-se: já no primeiro turno, jogando em casa, lá embaixo, onde tudo lhe era familiar e amigo, não fôra além do empate, 1x1 espremidinho, chorado e difícil. Agora, era a grande aventura. Era a viagem à toca do leão. Um leão que andava feroz e raivoso naquele ano.

Foram dramáticos os 90 minutos. Ao final, porém, podia o Botafogo voltar tranquilo para casa. Ganhara: 5x4, com três "penalties" a favor. Marcara-os, sem discutir, o juiz da partida. Seu nome: Carlos Martins da Rocha.

Essa a história (curta e rápida) do jôgo que pôs fim às aspirações que tinha, então, um clube suburbano, de tornar-se campeão carioca. Seria o primeiro a conseguí-lo e não lhe ficaria mal.

Por que o fato não é de hoje, de 55; já em 1932, o Bonsucesso teve um grande time. Um time onde jogava Leônidas e Gradim. Time treinado por um sargento da Marinha, que então traçava seus primeiros planos de jôgo, inventava as suas primeiras "chaves" e dava as suas primeiras entrevistas — e que perdia também o seu primeiro Campeonato. Um sargento chamado Gentil Cardoso.

Não chegou a ser surprêsa a campanha cumprida pelo Bonsucesso, no campeonato de 32. Muito ao contrário: sabia-se já do quanto era capaz aquêle timezinho que "estourara" repentinamente no futebol carioca. Por sua causa, já se acabara com um torneio chamado Preparatório, naquele mesmo ano.

Time pequeno não podia ser campeão. Nem mesmo de um "preparatório".

Por isso, quando aconteceu aquêle 5x0 em cima do Flamengo, do Flamengo que tinha gente como Amado, era líder e já se considerava vencedor do torneio, os homens do esporte fizeram a desconcertante descoberta: havia outro líder e invicto no torneio. Chamava-se Bonsucesso e ameaçava tornar-se campeão.

Em 24 horas, liquidou-se o torneio.

Na época, muita gente não compreendeu porque aquêle time acabou perdido em um inexpressivo 5.º lugar. Hoje, os que o conheceram melhor, os que o acompanharam de perto e o seguiram domingo a domingo, sabem porque: aquêle foi o primeiro campeonato que Gentil teve nas mãos e deixou que lhe escorresse entre os dedos.

Armara realmente uma grande equipe. Não soube, porém, mantê-la. Viera do Sírio e consigo carregara quase o time inteiro. Resultado: ficou com dois quadros e não soube o que fazer com êles. Embaralhou-se, e cada domingo apresentava um goleiro, um centro-médio ou um zagueiro novos.

Confuso o técnico, confundiu-se o time. E o resultado foram os empates e as derrotas que começaram a repetir-se, a acontecer uma depois da outra, cada vez mais tôlas, cada vez mais inesperadas. E daquele quadro de que se disse ter sido um dos melhores que já apareceram no Rio, ficou apenas a lembrança de algumas façanhas. Como aquêles 5x0 em cima do Flamengo. Ou os 3x1 sôbre o Palestra-Itália.

Ficou também na história essa vitória sôbre o Palmeiras, que na época se chamava Palestra-Itália e já era um dos grandes de São Paulo. No seu time jogavam homens como Nascimento, Carnera, Tunga, Carnieri, e um mocinho já meio barrigudo e calvo, chamado Romeu Pelicíari. Time que valia por uma seleção e nunca perdera para carioca nenhum no seu campo do Parque Antártica.

Acabou perdendo. Perdeu para o Bonsucesso, 3x1 líquidos, indiscutíveis, com Leônidas tomando conta do campo e da bola.

Foi nesse 1932, que o Bonsucesso teve dois jogadores chamados para a seleção nacional. Nunca mais o fato se repetiria.

Os dois craques foram Leônidas e Gradim. A seleção foi a que, em Montevidéu, ganhou a "Copa Rio Branco".

Para a seleção carioca, naquele ano, contribuiu com mais dois, o Bonsucesso: um, o centro-médio Oto; outro, o extrema esquerda, Miro.

Muitos foram os que jogaram pelo Bonsucesso nesse 1932. A formação base, porém, aquelas das melhores vitórias, contava com Medonho; Cozinheiro e Heitor; Loló, Oto e Cláudio; Rapadura, Prego, Gradim, Leônidas e Miro. Jogaram também: no "goal", Durval; na zaga, Fraga e Aragão; na linha-média, Eurico.

Claro que a figura n.º 1 da equipe era Leônidas. Dêle, foi dito que nunca chegou a ser uma "promessa": apareceu já como realidade. Como craque perfeito e consumado.

Craque também era Gradim, êsse mesmo que hoje é técnico no Fluminense. Outro craque: Oto. Foi dos melhores centro-médios que o Rio já teve. Num jôgo com o Flamengo, chocou-se com Caruru (que mais tarde seria o juiz Rubens Pereira Leite) e quebrou a perna. Nunca mais foi o jogador que era. Quando reapareceu, vestia a camisa do Flamengo, estreou num jôgo com o Bonsucesso — mas já não era o mesmo. O acidente roubara-lhe o futebol.

Por isso, os homens da "velha guarda" do Bonsucesso, que hoje vêem o time da casa em 3.º lugar no Campeonato, vencendo Botafogo, vencendo Bangu, empatando com o América — lembram-se do time de 32. Do grande time que o Bonsucesso teve em 1932.

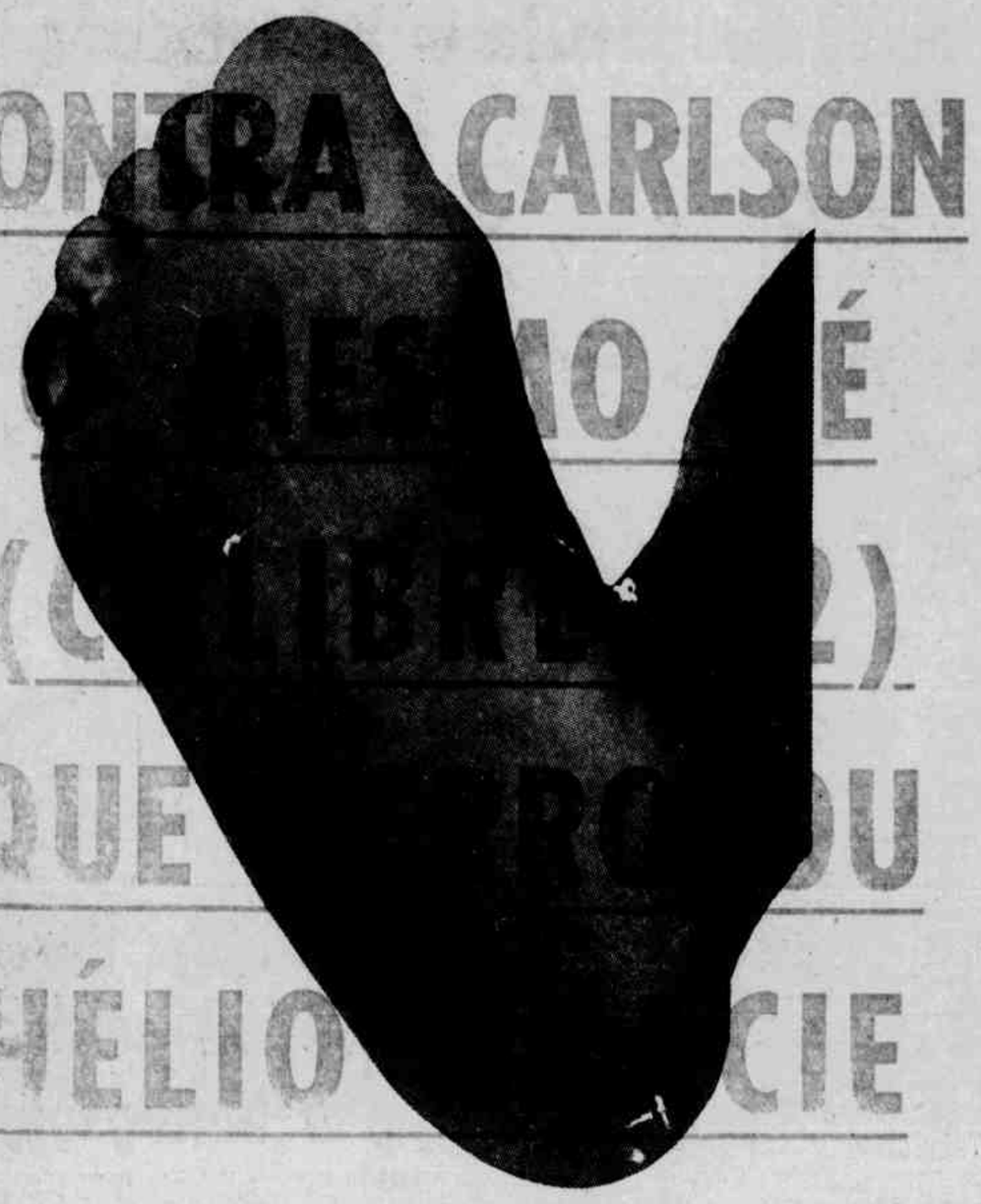
E se alguém lhes fala no sucesso que o time vem alcançando, nas grandes vitórias que vem conseguindo, tomam sempre uns ares de orgulhosa modéstia para responder:

— "Afinal, não é a primeira vez..."

Dois torcedores ilustres

O presidente da República e o prefeito estarão dia 8, no Maracanãzinho. Vão assistir ao duelo entre Carlson, o menor dos Gracie, e Valdemar Santana, o "leopardo", de pé calibre 42.

O "leopardo" ri. E espera, confiante, a luta com outro Gracie — o sobrinho.



O VINGADOR

Emília Corrêa Lima, "Miss Brasil", e muita gente mais, foram assistir, têrça-feira, o último treinamento de Carlson Gracie, o "menino" que enfrentará Valdemar Santana, o "leopardo", no Maracanãzinho. Carlson está em boa forma. Derrotou sucessivamente três lutadores, o melhor trio da Academia Gracie. O "grande vingador da família Gracie" tem apenas 22 anos. E' dono de um físico privilegiado e de boa técnica. E levará, sôbre a fôrça de Valdemar, uma vantagem: a luta é apenas de jiu-jitsu.

Quatro quimonos nas gavetas da Federação de Pugilismo — Carlson não será mordido na luta, porque Valdemar vai colocar "mobília nova" — O "leopardo" treina, come e dorme

UMA "gravata" (de leigo) lateral de Hélio Gracie em Valdemar Santana fêz com que êste, mais jovem, mais forte, mais corajoso, mas com menos probabilidades de vencer, aplicasse um golpe, "carregasse", jogasse contra a lona e chutasse o rosto daquele que sempre afirmou, com orgulho e muita vaidade esportiva, ser o campeão de "vale tudo" do Brasil inteiro. O vencido desmaiou. Era o primeiro "nocaute técnico" do campeão. Valdemar, um pouco cansado e respirando com barulho de trem, parou, ficou olhando e aguardando a decisão do juiz. Ela não tardou. Gracie, o campeão do Brasil inteiro, fôra para o hospital. Valdemar vencera o orgulho do "seu velho" professor.

Para o chute da vitória, Valdemar usara o pé direito. Tamanho 42. Pé que em dias de primavera e verão calçam sapatos fantasia (marron-branco). E no outono, apenas marrons. E no inverno, só prêtos.

Velho, fraco e fanfarrão

Valdemar não acreditava na invencibilidade do "velho" Gracie, que a todos afirmava ser o campeão. E quase morreu chutado por um pé direito, calibre 42.

— "Só não morreu — é Valdemar quem diz — porque luto por esporte. Mas não sei o que seria dêste seu amigo se a "gravata" de leigo fôsse aplicada por mim e o chute partisse do pé de Hélio".

Acha Valdemar que Hélio, além de velho e muito fraco, é fanfarrão. Não faz fé na técnica dos novos. Mas acredita que, depois de umas boas surras, Gracie acabará aprendendo.

Sábado, dia 8, à luz dos refletores, nas cordas do Maracanãzinho, Valdemar Santana enfrentará mais um da família Gracie: o Carlson, sobrinho do "velho" e que também se diz campeão de tôda a cidade.

O "leopardo"

Valdemar treina, come e dorme. Na sua academia da avenida dos Democráticos, 521 — 1.º andar. Seu último treino foi dia 24: "contra" os rapazes da Polícia Municipal e da Praia de Ramos.

A luta com Carlson não o preocupa. Espera que haja muita violência, mas já está acostumado a isso. O homem, apesar de sua aparência calma, é uma fera na lona. Um "leopardo", como afirmam seus alunos.

Está ansioso, quer lutar logo com o sobrinho para poder arrebatar o título do tio. Mas não se preocupa com os movimentos de Carlson. Considera o "menino", um ótimo lutador, mas acha que para vencer não precisará fazer muita fôrça.

— "Derrubarei Carlson com a mesma facilidade com que tirei a prosa de seu tio. Se êsse menino é realmente campeão carioca, então eu exijo êsse título para mim. Se não fôr, está perdoado pela mentira".

"Mobília nova"

Fora das cordas, Valdemar é um sujeito pacato cheio de amigos, delicado com todos. Não bebe, não joga e não fuma. Tem também a vantagem de ser solteiro, sem mulher que o aborreça. Sua vida é a academia que dirige. E o público que o espera para bater palmas, nas arquibancadas e cadeiras do Maracanã menor.

Carlson (e isto nós podemos garantir) não será mordido na luta. Enfrentará um adversário sem dentes: Valdemar ainda não colocou "mobília nova".

O "leopardo" nasceu no Engenho Velho, Cidade Alta, Salvador, há 26 anos atrás. Seu pai, Marciano dos Santos, humilde vendedor de côcos verdes da ilha do Mar Grande, ainda vive. Trabalha como pedreiro em Salvador. Sua irmã é casada com um pescador dos Abrolhos.

Valdemar é pobre. Não tem dinheiro. Tudo que conseguiu, com a derrota de Hélio, foi dividido entre os parentes mais pobres ainda do que êle. Seu cunhado, o pescador, a estas horas navega em águas baianas, com o "Savero". Um barco que foi presente de Valdemar.

Na Bahia

Em sua terra, Valdemar lutava com outros rapazes nas areias da praia. Depois, entrou para o Clube São Salvador. Ficou lá até 1950, disputando lutas amistosas e "fazendo" preliminares de profissionais.

No Rio, onde veio tentar a sorte, arranjou um lugar de marmorista na avenida dos Democráticos, 1.185. Lutou pela primeira vez, em 1952, no Estádio do Vasco. Biriba, campeão de Caxias, foi o seu adversário. Valdemar derrotou-o em apenas sete minutos.

Mais tarde, o "leopardo" voltou a Salvador "para mostrar que sabia lutar". E enfrentou Cláudio, o campeão dos motoristas baianos. Dois sábados, duas lutas e duas vitórias. Uma, de quinze minutos (jiu-jitsu), estrangulamento. Outra, de sete minutos (vale-tudo), "nocaute técnico", com um sôco (bem aplicado) na bôca do estômago.

Com essas duas vitórias, voltou ao Rio para treinar. E, já no início dêste ano, assinava contrato com Caranovina, para enfrentar cinco adversários no Palácio de Alumínio. Foi aí que "aconteceu" o desentendimento com o "velho". Valdemar era lutador da Academia Gracie. Há quatro anos que o era. E Hélio insistia com "leopardo" para que desistisse das lutas. Mas o compromisso já estava firmado e o recuo seria desmoralizante

Gracie, depois da luta com Valdemar. Também o "leopardo" ficou avariado.

Foi assim que Valdemar Santana liquidou Gracie. Pé tamanho 42.

Das cinco lutas contratadas, Valdemar só enfrentou um adversário: René Bastos. A luta terminou empatada, mas as quatro restantes não foram realizadas, por falta de adversários no prazo estipulado no contrato de Caranovina. Por êsse motivo, o "leopardo" foi expulso da Academia Gracie. Mas não chegou a ficar desanimado: continuou talhando mármore e treinando na Academia de Haroldo Brito.

Boatos que aborrecem

E da Academia Gracie começaram a sair boatos. "Valdemar era marmoleiro, lutador de quinta categoria". E outras coisas que fizeram o "leopardo" virar fera.

— "Nada mais fiz do que desafiar o "velho" boateiro" — confirma Valdemar.

O "velho" é Hélio. E êle, ferido em seu orgulho, aceitou a luta dois dias depois. O resultado todo mundo conhece: um pontapé, tamanho 42, tão bem aplicado, que rasgou a valentia e o título de Hélio.

Vencido Gracie, Valdemar viajou. Para Salvador, Recife, Vassouras e outras cidades do interior. Fêz demonstrações de "jiu-jitsu", capoeira, judô e outros esportes violentos.

Diz Valdemar que o "jiu-jitsu" sempre foi um esporte muito esquecido no Brasil. Tudo por culpa dos Gracie, que nunca deram oportunidade àqueles que não são Gracie de se revelarem ao público. Só agora, depois dos boatos do "velho" e dos desafios dos novos, o "jiu-jitsu" passou a interessar e a agitar os meios esportivos.

— "O "jiu-jitsu" conseguiu libertar-se das mãos dos Gracie. O jôgo foi aberto e as perspectivas de grandes lutas nos enchem de entusiasmo" — acrescenta o "leopardo".

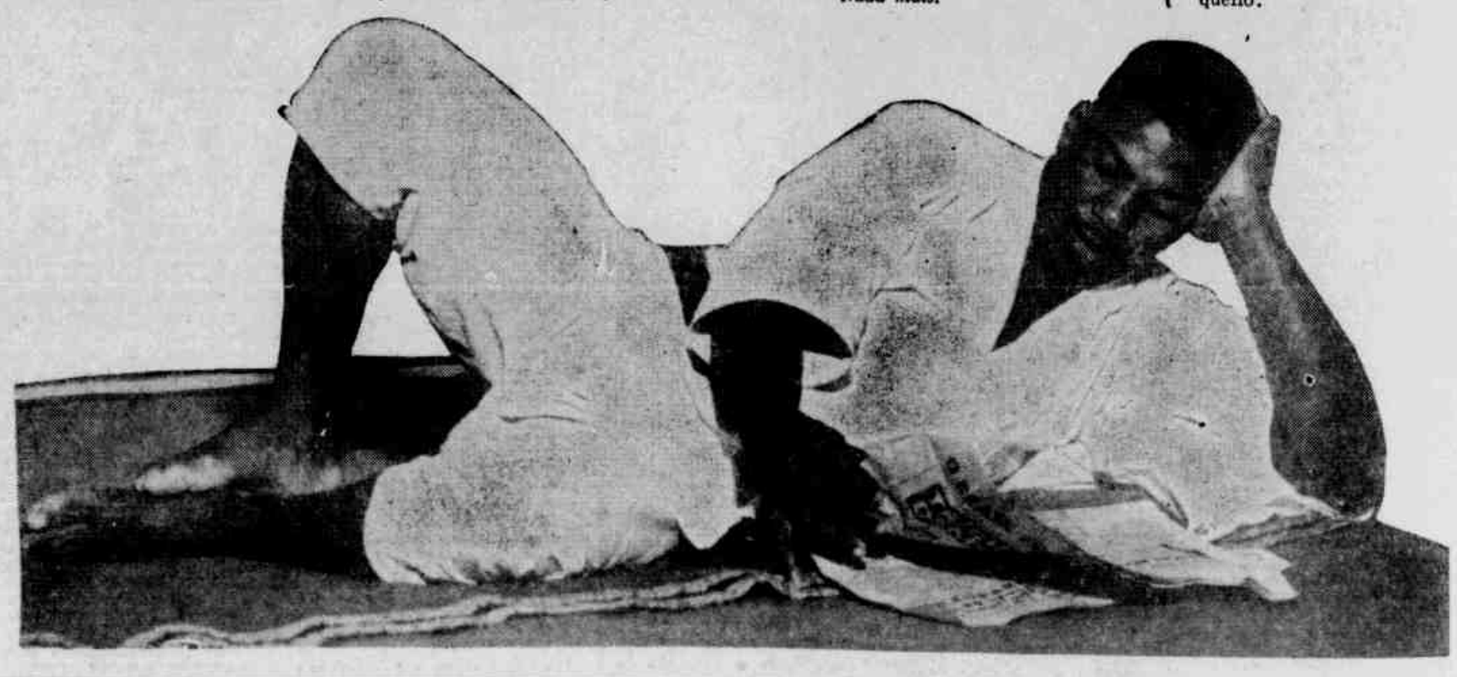
Quatro quimonos

Quarta-feira passada, Valdemar, com um embrulho debaixo do braço, tomava um lotação na Praça das Nações, em Bonsucesso. Meia hora depois, quando quase todos os relógios da cidade marcavam 20 horas, êle subia "satisfeito da vida" os degraus de um edifício da rua Alvaro Alvim. E foi empurrando e entrando por uma porta que dizia: "Federação Metropolitana de Pugilismo".

A luta estava marcada para amanhã. E faltavam apenas 72 horas. O regulamento manda que, três dias antes, os adversários apresentem dois quimonos à Federação. E Valdemar não fugiu à luta. Nem Carlson. Mas a Federação não chegou a um acôrdo com a ADEM. E a luta foi adiada.

Há quatro quimonos brancos nas gavetas da Federação de Pugilismo. Quimonos que, dentro de alguns dias, estarão molhados de suor nos corpos de dois gigantes, engalfinhados num quadrado de lona do Maracanã pequeno.

O "leopardo" aguarda o dia da luta. Come e descansa. Nada mais.



Norma, apresentando o modêlo "Dikens", formado por um conjunto de vestido e casaco três-quartos. O casaco em linha reta é forrado de tecido estampado.

A linha "Y", de Dior foi apresentada por Olga. Esta nova linha é inspirada nos modêlos chinêses, com casacos três-quartos ou um pouco mais curtos, com grandes aberturas dos lados.

Inovações na moda do verão: mangas "bufantes" e linha "Y"

Predominaram os vestidos justos no desfile de 70 "toilettes" da "Lebelson Modas"

LEBELSON Modas realizou ontem mais um de seus desfiles, perante numerosa assistência, quando foram apresentadas 69 "toilettes", que compõem a nova coleção para primavera e verão. Além das criações de Mme. Lebelson, o público pôde apreciar os modelos dos grandes costureiros franceses e italianos (Manguin, Patou, Griff, Balmain, Ventura, Fontana, Nina Ricci e muitos outros). Dior, com a linha "Y", e Fath, com as mangas "bufantes", lançaram uma nota diferente para a moda dêste verão.

Modas e manequins

Norma, Olga, Francisca e Elza, manequins da casa, apresentaram com a elegância habitual os modelos.

No desfile, dominaram os vestidos justos, cortados na cintura ou em estilo princesa, os casacões sôbre o largo ou retos, as estolas, capinhas, boleros até a cintura, golas grandes, babados plissados ou pregueados formando tôda a saia, ou apenas terminando. Os laços, as fitas ou faixas largas, passando abaixo da cintura, continuam sendo a nota predominante nos modelos de Balmain.

Tecidos

Para a estação quente, estarão em grande moda os tecidos leves, como organzas, gazes, sêda pura e brocados, para os vestidos "toilettes". Shantung, gorgorão algodão e outros, para as roupas semi-"toilette" ou esporte.

Assistência

No desfile de Mme. Lebelson não havia só manequins elegantes. Havia também uma assistência seleta e elegante, que sabe escolher e apreciar.

Como sempre, ao desfile se juntou a amabilidade de Mme. Lebelson e seus quitutes preparados com esmêro.

Entre muitas outras estiveram presentes as seguintes pessoas: sra. Gilberto Marinho, condessa Bontinelli, sra. Peltiez de Queiroz, sra. Manolita Etzeberg, sra. Marcelo Roberto, sra. Barata Ribeiro, sra. Costa Lino, sra. Ipanema Moreira, sra. Oliveira Lima, sra. Freire de Camacho, sra. Amperca Serrador, sra. Rafael Correia de Oliveira e Mme. Larragoite.

"Rivale" é a "toilette" que Elza apresentou, trazendo para o público elegante as mangas bufantes de Fath.

LEMBRETE À DONA-DE-CASA

PARA fazer um acabamento seguro na sua costura à máquina, não corte o fio no fim da costura; volte por cima cêrca de três centímetros, cortando aí a linha.

Indira à procura de nm príncipe encantado

História do nome da filha do embaixador da Índia, que gosta de viajar, colecionar conchas e dançar

A VIDA de uma princesa é sempre motivo de curiosidade. Principalmente da princesa de quem iremos falar, que nasceu muito longe, numa terra que foi durante muito tempo conhecida apenas como domínio inglês. Hoje, chama-se Paquistão. A jovem já viajou muito e veio passar férias no Rio. E pela quarta vez. E' Indira Kumari, a bela filha do Rajá Joginder Sen-Mandi e de sua mulher. Seus pais são embaixadores da India no Brasil.

Indira tem um nome estranho, o qual, como o de tôdas as princesas, possui uma história. Indra, na língua indu, significa deus dos deuses; Indira, é uma deusa. Kumari, é o substituto para o nome de família, usado pelas jovens daquele país.

Em seus mínimos detalhes, a casa número 124 da rua Marquês de São Vicente transporta a nossa imaginação ao Oriente. Ali é a residência dos embaixadores. Um grande jardim rodeando-a, o criado indu que nos fêz passar pelas inúmeras salas decoradas em estilo oriental.

Indira

Não poderíamos imaginá-la de outra forma. Indira é um tipo muito expressivo de grandes olhos que mostram a sua descendência. Ela nos recebeu em seu costume típico, um belo "sari" branco bordado de côres.

"Não há segrêdo neste traje. Só é necessário que o tecido tenha 6 jardas de largura para que possamos usá-lo. E' feito na hora. E o importante é saber como usá-lo".

O "sari"

Contou-nos que usa o "sari" permanentemente. Sòmente na Suiça, quando vivia no colégio, é que, para sair, usava o costume tradicional.

Poliglota

Ela passou cinco anos na Suiça, saindo de lá várias vêzes para visitar a família. Estudou línguas no "Brillianemont". Fala alemão, inglês, russo, francês e o seu próprio idioma. Compreende bem o português. Mas pouco fala.

"O russo não é difícil, porque é parecido com a língua falada na India. O alemão parece mais complicado; estou de partida para Munique, Alemanha, onde estudarei mais intensamente".

Gostou imensamente de sua estada na Suiça. A escola, onde estudou e viveu não era tão rigorosa como outras de que ouvimos falar. Podia sair quando lhe aprouvesse, embora com horas certas de regressar. Manteve contatos com várias jovens brasileiras e daí o seu conhecimento do português.

Leitura e divertimento

Seu melhor divertimento é a leitura: histórias biográficas, novelas, romances. Adora os estudos e é o que mais lhe interessa. Vai a muitas festas, mas não é o que mais aprecia. A casa onde mora no Rio, a faz lembrar sua terra. A vida é completamente diversa daquela que têm os indus no seu país. Mas ela já está habituada aos costumes ocidentais. Gosta de dançar, e é grande admiradora do samba e do baião. E sabe dançar também. Quando pequena aprendeu danças orientais, mas acha que já esqueceu. Sabe tocar "sitar", famoso instrumento indu em alguma coisa semelhante ao violão.

Gosta ainda de obras sociais, e visita, quando pode, as favelas do Rio.

Indira gosta de colecionar emblemas. E depois de sua visita a Cabo Frio, passou a colecionar conchas marinhas.

Sôbre Cabo Frio, disse-nos:

"E' o lugar mais lindo do mundo e desde que lá estive, há duas semanas, parsei a guardas conchas".

Viajar faz parte de seus planos. Já conhece o sul da Europa, o Brasil, e o Egito, que em sua opinião é o lugar mais diferente de tudo o que já viu.

Mas quer voltar à India e sempre que puder, tornar a viajar.

À espera do príncipe

A princesinha, como nas histórias, terá que esperar um príncipe para casar-se. Sendo de linhagem nobre, o que na India requer uma série de condições para o matrimônio, só poderá casar-se com um indu de sangue azul.

Assim é Indira, a princesa oriental.

Numa casa estilo oriental, a vida é a moda ocidental. — Não há problema para usar o "sari". Só é preciso que o tecido tenha 6 jardas de largura.

Seus FILHOS e os Seus

Comportamento social

BRUSCAMENTE e aos gritos, Eugênio (oito anos) entrou na sala, com os joelhos arranhados, as faces em fôgo e as roupas em desalinho. Nem tomou conhecimento das visitas — seu tio e duas amigas que tomavam café conosco. E atirando-se ao pescoço de sua mãe, disse: "Mamãe, mamãe! A senhora sabe o que aconteceu? Eu estava..."

Nesse ponto sua mãe o interrompeu: "Eugênio! Essas não são maneiras de se entrar na sala. Você está sujíssimo. Vamos. Conserte a camisa e cumprimente as visitas. Depois de se lavar, volte e nos diga o que aconteceu. Antes, não".

Envergonhado e ressentido, o garôto deixou a sala, continuando ainda a ignorar a presença das três senhoras. A porta, êle se voltou e disse: "Eu queria lhe dizer apenas que nosso time ganhou a partida". E bateu a porta.

Sua mãe, por sua vez, desculpou-se envergonhada junto às visitas: "Seu gênio, habitualmente, não é tão rude, disse. Não posso compreender o que se passa com êle hoje".

"Não se incomode", disse uma das amigas da mãe de Eugênio. "Você deveria era ver o que fazem minhas duas filhas, em algumas ocasiões. Tôdas nós julgamos que as meninas sabem como se comportar em presença de pessoas estranhas. Mas só vocês vendo. Elas não deixam nunca de interromper as visitas e cometer outras barbaridades".

"Meu marido concorda sempre que nossas filhas não têm boas maneiras", disse outra senhora. "Fazê-las dizer coisas pequeninas, como *muito obrigado, desculpe, por favor*, é um problema constante. Quando temos visitas, elas nunca abrem as bocas, ainda que para responder a perguntas. Quando estamos sós, entretanto, nunca param de falar, a não ser quando estão dormindo".

Todos os pais desejam que seus filhos sejam responsáveis, bem educados e polidos. Mas quase todos os consideram impetuosos e malcriados, verdadeiros demônios que fazem o que querem durante quase todo o tempo. Quando e como tais crianças adquirem bom comportamento social?

As crianças aprendem boas maneiras aos poucos, à medida que cresce seu senso de responsabilidade e de consideração pelos seus semelhantes. Não são os pitos e admoestações que as ensinarão. São os seus sentimentos de amor e respeito ao próximo. Eles aprendem não por participarem de atividades sociais para as quais não se encontram ainda preparadas, mas por participarem de reuniões familiares e com colegas de sua idade. Elas não aprendem com reprimendas, mas pelos bons exemplos dos adultos.

Se Eugênio, por exemplo, não tivesse sido humilhado por sua mãe, na presença de suas amigas, e se lhe tivesse sido dado tempo para dizer o que tão ansiosamente queria, suas maneiras teriam sido outras. Se à sua pequena vitória tivesse sido dada a importância que tem a seus olhos, as coisas desagradáveis não teriam acontecido. Eugênio, se cumprimentado pela vitória, teria se comportado como um menino bem educado. Êle não poderia, é claro, analisar seus sentimentos; seria capaz apenas de sentir a injustiça e associar êsse sentimento com a necessidade de ser polido.

As crianças precisam de tempo para adquirir comportamento social. As pequenas cortesias que tornam a vida tão agradável, são ensinadas às crianças pelo exemplo, quando se diz "por favor", ou "muito obrigado", ou quando se tratam as pessoas com atenção e respeito. Elas aprendem quando observam a atitude de seus pais, principalmente em suas relações com seus amigos e pessôas conhecidas. A observação, entretanto, ensina aos poucos, vagarosamente, à medida que a criança caminha em direção à maturidade. Não lhes é fácil dominar todos os seus desejos de comportar-se inconvenientemente e se adaptar aos padrões exigidos pelos adultos. É-lhes difícil compreender a necessidade de respeitar os direitos dos outros, quando procuram defender seus próprios direitos. Acima de tudo, os pais devem lembrar que não podem exigir demasiado de seus filhos, quando êles são ainda muito crianças.

MARGARET TAVARES DE SÁ

25 ANOS DE DEDICAÇÃO ÀS CRIANÇAS CARIOCAS

A "Casa da Criança" festejou ontem o 25.º aniversário de fundação — Sua história e finalidades

A "CASA da Criança" comemorou ontem, 25 anos. Fundada em 1930 por um grupo chefiado pela sra. Brasilita de Sousa e Silva, a organização vem cumprindo um programa de assistência social, com a finalidade principal de ajudar às mães pobres que trabalham fora.

Antes de fundar a "Casa da Criança", d. Brasilita verificou que muitas mulheres deixaram de trabalhar por não terem com quem deixar seus filhos. Ela decidiu então fundar uma casa onde as crianças pudessem passar o dia enquanto suas mães iriam para o trabalho. Inicialmente a "Casa da Criança" funcionou na rua São Clemente, passando depois para a rua Voluntários da Pátria, onde ainda continua.

As crianças que frequentam a "Casa da Criança" têem assistência médica, alimentação, higiene, confôrto e instrução.

Alguns anos mais tarde a direção da "Casa da Criança" verificou que os meninos, ao atingirem a idade de 10 anos, necessitavam orientação educacional diferente. Uma pessoa amiga fêz então uma doação para iniciar-se a escola profissional onde seria dada aos meninos uma orientação para o futuro.

Uma casa com terreno foi adquirida na rua Barão de Jacarepaguá onde funciona o Instituto São Luis.

A "Casa da Criança" tem como principais finalidades: amparar o menor necessitado, dando-lhe os meios necessários para uma formação física e moral. Isso, entretanto, sem afastá-lo de sua família, tornando-o útil à sociedade e ao seu ambiente de origem.

Atualmente 200 crianças frequentam a "Casa da Criança", que conta com berçário, Jardim de Infância, Maternal, Primário, Obra de Formação de Empregadas, Clínicas, médica, dentária, fisioterapia e laboratório. Funcionamento: de 6,30 às 21,30 horas.

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

Mais de 50 crianças entre dois e quatro anos frequentam o Curso Maternal da "Casa da Criança"

CIRANDA

HOJE à meia-noite se fará silêncio...

Manda a lei eleitoral que tôda e qualquer propaganda se encerre dois dias antes do pleito e assim, dentro de breves horas emudecerão as vozes agudas dos microfones, os alto-falantes cessarão seus gritos, os uivantes automóveis fantasiados desaparecerão das ruas, e se calará a bizarra sinfonia pré-eleição. Terminarão os incessantes estampidos de bombas, não mais estourarão foguetes, as estações de rádio e TV voltarão a seus programas e anúncios normais sem apregoação de nomes e virtudes. Cartazes novos não mais surgirão nas paredes, muros, árvores e encruzilhadas, e talvez o vento e a chuva se encarreguem de apagar, desbotar, rasgar e destruir os antigos, enquanto as cédulas inúteis e sujas se amontoarão nos cantos, quais tristonhas mariposas mortas de tanto esvoaçar. Como roucas Cinderelas, exaustas mas esperançosas borralheiras eleitorais, à meia-noite em ponto os candidatos desaparecerão das vistas da legião de príncipes encantados encarnada nos ensurdecidos e fatigados eleitores, que por todos os meios possíveis e imagináveis, lindas promessas e graças mágicas tentaram atrair...

Hoje à meia-noite se fará silêncio...

Silêncio...

A cidade ficará semimuda, meio triste e muito séria. Aturdidos, tontos, confusos, nervosos em meio ao barulho, à balbúrdia, à confusão, à atordoante gritaria dêstes últimos dias no Rio, que depois de longos meses de indiferentismo melancólico, parece ter subitamente despertado, de repente tomado consciência do momento, e procurou num quase carnaval frenético numa interessada agitação de última hora, compensar o tempo perdido; aturdidos, tontos, confusos, nervosos, angustiados, todos aguardamos ansiosos êste silêncio grave. O silêncio religiosamente solene que precede os grandes momentos, as escolhas, as decisões, o silêncio necessário à suma gravidade do presente.

Um silêncio concentrado e vibrante que crescerá pela noite adentro, aumentará pelo fim de semana afora...

Daqui a dois dias decidiremos os destinos da nação, nosso futuro, votaremos! Não deveríamos dizer que "vamos votar!", é mais, muito mais do que isto, vamos exercer um direito, o direito de voto, um dos direitos inerentes ao homem livre, a realização de sua cidadania responsável, na possibilidade de expressar sua escolha, na faculdade de exprimir sua vontade!

Se muita, tanta coisa na existência não se submete a nosso querer, se não pedimos para nascer e não escolhemos a hora de morrer, se frequentemente ficamos presos à fatalidade ou acaso, se somos joguetes, instrumentos daquilo que uns chamam destino e outros Providência, a maior e talvez mais importante parte do que chamamos "vida", ou melhor nossa "vida consciente", depende de nossas decisões, nossa escolha, nossa opção. A mulher e o homem se escolhem mùtuamente para a formação do lar, o homem opta pela profissão à qual se dedicará, e o pássaro decide o galho onde construirá seu ninho. Por intermédio de seus cidadãos a nação fixa seus dirigentes. O cidadão vota, decide, escolhe, opta é um direito que lhe compete, uma obrigação que lhe assiste, um dever ao qual não pode faltar.

Conhecemos os candidatos, ouvimos suas palavras, escutamos suas promessas, sabemos suas lendas... Vemos o que representam, o que têm para nos oferecer...

Hoje à meia-noite se calarão. Numa inescapável responsabilidade chegou nossa vez, de pensarmos serenamente, valores, causas e motivos, o momento de erguermos nossa voz, de fulgarmos, a hora da decisão na qual não podemos esquecer que antes de tudo são simples homens e portanto falhos, imperfeitos... Mesmo sem ímpeto, mesmo sem delírio ou encantamento, mesmo sem sonho, temos que optar por um dêles, e o que escolhermos será o depositário de nossa confiança, o símbolo de nossas esperanças por menores que sejam, a garantia de um futuro que lhe entregamos de olhos abertos, cabeça alta e coração se não entusiasta, pelo menos cheio de boa vontade...

Hoje à meia-noite se fará silêncio...

Em silêncio o crente se prepara e ora antes da comunhão. Em silêncio o soldado se prepara para a batalha. Em silêncio o marinheiro sobe a âncora ao amanhecer. Em silêncio se tomam as decisões definitivas. Em silêncio aguardamos nossa hora de falar...

Hoje à meia-noite se fará silêncio em todo o Brasil...

MALUH DE OURO PRETO

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Cédula única

D. MARIA Rodrigues é casada com o prefeito da cidade de Pádua, no Estado do Rio. Êle é o sr. Jarbas Rodrigues, do PSD, e os dois são do JJ.

Outro dia, ela estava ensinando a uma boa dúzia de sujeitos como é que êles deviam fazer para votar em Juscelino e Jango. Mostrava a cédula única e explicava:

— "Olhem. Os nomes estão sempre na mesma ordem: Juarez, Ademar, Plínio e Juscelino — para presidente; e Jango, Milton Campos e Danton — para vice. Vocês contem: um, dois, três, e votem no quarto. Depois, contem um e votem nesse um".

Como a turma era mesmo analfabeta, a coisa não foi fácil de entender. Na prova prática, os eleitores eram reprovados, apanhados no delito de votar em Juarez e Milton Campos.

Foi quando d. Maria descobriu a fórmula ideal, que logo ensinou aos seus encabrestados eleitores JJ. A fórmula, mais ou menos nas palavras dela:

— "Vocês façam como na brincadeira. Contem assim: rei, soldado, capitão, ladrão — e marquem no ladrão. Depois, nos três nomes de baixo, a mesma coisa — rei, soldado, capitão, e voltem de novo: ladrão — marquem o ladrão."

Faça o leitor a experiência prática e veja quem são os ladrões, segundo a fórmula de d. Maria.

A rua do candidato

"DESTA rua sairá o futuro presidente da República", dizia a faixa de propaganda eleitoral, pendurada na rua onde mora Juscelino.

Ao poeta Carlos Drumond de Andrade foi atribuída uma sugestão, segundo a qual, a faixa não está completa. Falta: "Esperamos que não volte".

De Eça a Ari

FOI no domingo, durante a irradiação do Fluminense e Vasco. Ari Barroso, com o bigode em franca recuperação, torcia pelo Fluminense, satisfeito com os "goals" que vinham de Bariri.

Irritado com os tricolores, que não conseguiam jogar contra os vascainos como jogaram contra o Flamengo, quando o Telê bateu (pessimamente) um "foul", comentou:

— "Saiu um chutinho meio fanhoso".

E completou assim:

— "O pé direito do Telê parece que só serve para tomar bonde andando".

Rui e o resto

DUAS perguntas foram ouvidas há dias pelo escritor Luís Santa Cruz, que se apressou a transmiti-las para uso desta coluna.

Contou-nos Santa Cruz que escutou, num bar do centro, um indivíduo propô-las aos tratos de bola de outro: "Que vale a cabeça de Rui Barbosa sem os pés de Ademir? Que valem os pés de Rui Barbosa sem a cabeça de Baltazar?"

Sociais

Aniversários

FAZEM anos hoje: Geraldo da Silva Bernardes, Humberto Rastoli, Leopoldo Machado, Hugo Barcelos (cronista cinematográfico do "Diário de Notícias"), Rubens Pereira dos Santos, Antônio M. França, Jane Figueiras Alves e Gilda Milano, filha do poeta Dante Milano e sra. Alda Milano. Gilda é aluna do Instituto Princêsa Isabel, nesta capital.

Casamentos

DIA 1.º, às 18 horas, casam-se na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, a srta. Ruth de Souza Aranha e William Blanco Trindade. Ela é filha do sr. Egydio de Souza Aranha e sra. Maria Rodrigues Aranha (falecida). William é filho do sr. Almerindo Cypriano Trindade e sra. Rosalia Blanco Trindade (falecida).

Serão padrinhos da noiva, no religioso, o dr. Américo Manga e sra. Maria Izabel Aranha Manga. Do noivo, o sr. Remiro Blanco Trindade e sra. Celina Trindade Hermes. No civil servirão de padrinhos da noiva o sr. Adão Vieira e sra. Maria Coelho Vieira e do noivo, o dr. Alberto Monteiro da Silva e sra. Esmeralda Monteiro da Silva.

Está marcado para o dia 12 de outubro, às 18 horas, na igreja São José de Belém (São Paulo), o casamento da srta. Zilda, filha do sr. e sra. Toscana Bosco Budini e José Leme do Prado, filho do sr. e sra. Pedro Leme do Prado.

Na matriz do Divino Espírito Santo, casam-se dia 1.º, às 17,30 horas, a srta. Celsa, filha do sr. Enéas Vaz de Mello e sra. Mercedes Vaz de Mello, e Carlos Apocalypse Parada, filho da viúva Cinira Apocalypse Parada.

Na igreja de N. S. do Carmo, realiza-se amanhã o casamento da senhorita Maria de Lourdes Marcondes Pereira Lima, com o dr. Mário Pinheiro de Vasconcellos Werneck.

A SENHORINHA Marlene Salgado Villar (foto), filha do casal Américo-Carmen Salgado Villar, por motivo de seu aniversário, amanhã, reunirá suas colegas e amigas numa recepção oferecida por seus pais, à rua Júlio do Carmo, 486.

Enfermos

ENCONTRA-SE recolhido à Enfermaria Santa Maria, da Beneficência Portuguêsa, o jornalista Frederico Rosa, representante no Brasil, do "Diário de Notícias", de New Bedford — Estados Unidos.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

João, de 1 ano, filho do casal Luiz Camargo-Lecticia Camargo (Foto PREUSS)

GARÔTAS

Na Sociedade

MARINA

COM um elegante modêlo de Dior, a Silveirinha, que é Marita Dória, recebeu seus amigos íntimos para um jantar a rigor. Bené e Black-Out animaram as danças até às 4 horas da madrugada, para a nova geração, bonitas meninas nos seus vestidos decotados, e elegantes rapazes em "black tie".

Noite perfeita, como é sempre em casa dos Dória, onde todos recebem com afabilidade. Dentre os presentes anotamos: Angela vestindo um modêlo de renda azul e Mônica outro de renda branco e organdi; as duas Coimbra de Castro estavam bonitas e encantadoras. Vimos ainda Maria da Glória e Gustavo Capanema, Maria Lúcia e Guilherme Mazilli, Vilma Valente, Ricardo Valls, Maria Dolabela Mamana, Maurício Bebiano Barbosa, Geraldo Fabião, Lenita Góis, Regina Goulart de Andrade, Fernando Augusto Carvalho, Regina Góis, Renato Freire, Martha Hue, Roberto Vasconcelos, Ilde Garavaglia, Tisinha e Mabel Pinheiro Guimarães, Vera e Ticiana Sabóia.

MARIA Candinha Prates Baeta Neves, da sociedade paulista, ofereceu na Hípica de São Paulo uma feijoada de despedida. Maria Candinha segue para a Inglaterra, em viagem de estudos.

* * *

BEATRIZ Monteiro de Carvalho fêz 16 anos no dia 24, e Claud Austin foi tocar para a gente moça, na bonita residência de Santa Teresa. Com aquêle seu ar tão feminino, risonha e simpática, num modêlo de seda pura estampada, Beatrizinha recebia seus amigos. Dentre os muitos, anotei: Stela Londres, Astride Monteiro de Carvalho, Regina Helena e Ronaldo Altílio, Ivone de Castro, Maria Helena Pessoa de Queiroz, Giovana D'Ajeta, Zeni Vieira da Silva, Rita Dantas de Macedo, Maria Cecília de Carvalho, Ana Maria Pereira, Maré Câmara Pôrto, Armando e Daniel Klabin, Antônio Ernesto e Newton Carneiro, Maurício Calmon, Arnaldo de Morais, Marcos Ribeiro Dantas, Oscar Seráfico de Souza, Roberto de Baere, Mário Henrique Simons, Olavo Cordis, Guilherme Moreira. No domingo, Beatriz reuniu as colegas para um almôço.

* * *

O CINEMA Astória estêve repleto na noite de 23. Com a presença da senhora Café Filho começou a sessão, que nos ofereceu um belo filme em Vista Vision, novo processo cinematográfico de esplêndida nitidez, abrangendo um ângulo enorme. Parabéns à senhora Accioly Neto pelo sucesso obtido à custa de sua grande colaboração. Dentre os presentes anotei Ana Maria Moscoso, Marília Pinto, Antônio Carlos Pereira Guimarães, Martha Rocha, Heloísa, Donabela, Lygia Coutinho, Raquel dos Santos Jacinto, Marita da Silveira Dória, Pedro Muller, Sônia Gadelho, Suzana Laje, Cesário Goulart de Andrade. Obrigada a Otacílio Goulart pela gentileza de me ter oferecido a prenda que lhe coube no sorteio.

A renda dessa noite reverteu em benefício da construção da Igrejinha do pôsto 6.

* * *

O GRANDE e jovem pianista Sérgio Varella Cid foi homenageado na Academia de Música Lorenzo Fernandez.

GULNARA Cerni reuniu um pequeno grupo. Entre muitos, lá estava Precilda Pinotti, que depois de ter passado uma temporada em São Paulo, pretende ficar novamente entre nós.

AMANHÃ, será no Grajaú Tênis Club o desfile de miss

* * *

COM um agradável jantar, Vera Hime despediu-se dos amigos. Parte para a Europa, onde continuará seus estudos. Lá estiveram, Jane Hime, Adail Barros, Caio Prado, Flávia Pacheco, Ana Maria Bozano e seu noivo Lindolfo Collor, Oswaldo Cruz Netto, Fernando Saboia, Liliam Hime Batista, Heloísa Dolabela, Fernando Augusto Carvalho e muitos outros. Bené tocou.

* * *

DUAS bolsistas estão atualmente estudando decoração no curso Iêda Fontes: uma, inglesa, Mary Shandler, e outra, do elegante Bangu.

Um Giro em Sociedade

HOJE à noite, num acontecimento de cultura e arte, o Teatro Municipal dá início à Temporada Oficial de "Ballet".

PETER

O PALÁCIO BAIXOU SUAS PONTES

UMA casa cheia marcou o início da apresentação de "Brasil de Pedro a Pedro", produção e interpretação de Silveira Sampaio. Foi muito simpático e elogiado o gesto do sr. Carlos Machado, que deixou a sua mesa e foi cumprimentar o autor.

Estiveram presentes o sr. e sra. Luisa Salazar, srtas. Laide Carneiro, Lygia Coutinho, Lúcia Cortez, Raquel Santos Jacinto, sr. e sra. Mauro Sales, srs. André Spitzman Jordan, Eduardo Tapajós, Tony Seabra, Aloísio Freire e Cristopher von Sothen.

O ELEGANTE senador Gilberto Marinho está empenhado na campanha a ser desenvolvida por D. Helder Câmara, no sentido, se não da extinção, pelo menos da urbanização de tôdas as favelas do Distrito Federal, até 20 de janeiro de 1967, data do quarto centenário da fundação da cidade.

Para os que acham o prazo muito curto, lembramos que os técnicos da Prefeitura consideraram impossível preparar a Praça do Congresso a tempo...

DANNY Dauberson, no "Lord", continua a ser muito ouvida e convocando um público dos mais escolhidos.

O PALÁCIO do sr. e sra. Joaquim Xavier da Silveira desceu suas pontes para homenagear o sr. e sra. Aloísio Muniz Freire, que comemoravam o sétimo aniversário de casamento.

Tomaram parte no jantar o sr. e sra. Arnaldo Brenha, sr. e sra. Alvaro Catão, sr. e sra. Pepe Caraballo, sr. e sra. Carlos Eduardo de Souza Campos, sra. Nicole Hime e sr. João Vitor de Alencastro Guimarães.

Vários "champagnes" foram abertos, com votos ao simpático casal.

CONNIE Moore, que estêve recentemente no Copacabana, encontra-se fazendo o mesmo sucesso, no St. Regis Maisonette.

PARECE que as preces do cronista Jacinto de Thormes (torcedor daquele que venceu em 1910) foram ouvidas, e o Botafogo escolheu uma belíssima representante para a final da escolha de Miss Bangu.

Trata-se da srta. Olga Ortega, que terá, por certo, uma grande chance, na finalíssima.

OUTRA noite, o sr. e sra. Alberto Lee ofereceu um jantar de gala. Momentos antes de começar a preparar o jantar, a cozinheira desentendeu-se e pediu as contas. O jeito foi levar os convidades para jantar no Country.

Pelos seus trajes e pela grande mesa, chamaram muito a atenção, principalmente porque dois dos convidados (recém-chegados de uma viagem de automóvel) encontravam-se de camisa e "sweater". Mas, com todos os contratempos, o jantar foi perfeito, jovem e simpático.

O *Lagoinha Country Club dançou, ontem, sob a inspiração do piano de Becimento muito simpático, né Nunes. Um aconte-*

Numa reunião na residência do casal Carlos Guinle Filho, vemos a anfitriã, conversando com a sra. Célia Singery e o sr. Angelo Sertório

A "BOITE Meninão", em S. Paulo, está prometendo reabrir suas portas, depois da remodelação geral, com duas grantes atrações e "a orquestra que animou as noites do Vogue".

Esta promessa não faz, para nós, muito sentido, uma vez que as figuras principais da citada orquestra (Sacha, Fats Elpidio e Louis Cole) já se encontram comprometidas com diversas casas.

A ESQUIVA Greta Garbo encontrou um motivo de paixão, durante o famoso cruzeiro de Elza Maxwell, num quadro de El Greco, que ornamentava a sala principal do iate de Onassis.

A SRA. Léa Duvivier promoveu, ontem, uma sessão de cinema. Voltaremos ao assunto.

Atividades culturais

Cursos

SERÃO realizadas, a partir do dia 6 de outubro, às 18 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, as aulas do terceiro curso de Higiene Mental e Noções de Psicanálise, que terão a orientação do professor Luiz Fraga.

Dia 7 de outubro terá início na escola de Aperfeiçoamento Médico, da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, o "Curso de Atualização sôbre Hipertensão Arterial", que terá como professôres os drs. A. A. Villela, T. A. Carneiro Leão e Gilberto Strunck.

Fazem parte do programa os seguintes temas: 1 — Aspectos clínicos — diagnóstico diferencial. 2 — Aspectos radiológicos. 3 — Estudo da função renal no hipertenso. 4 — Aspectos electrocardiográficos e balistográficos. 5 — Fundo do ôlho na hipertensão. 6 — Terapêutica de hipertensão arterial.

Informações na Secretaria da Escola à avenida Nilo Peçanha, 38, 10.º andar.

Estão abertas as inscrições para o Curso de Hematologia Aplicada à Odontologia, da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

As aulas serão ministradas pelo professor Alvaro Serra de Castro.

Em prosseguimento ao Curso de Extensão Universitária sôbre "São Paulo e os nossos problemas da vida", que está sendo ministrado pelo Monsenhor L. Soubigou, será realizada dia 6, na sede do Centro D. Vital, a próxima aula, que versará sôbre o seguinte tema: "L'ami du Christ" (le Christ).

Local: rua México, 74.

Acham-se abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o Curso de História da Medicina, que será regido pelo professor Ivolino de Vasconcelos, da Faculdade de Medicina.

Conferências

PARA que Educar", será o tema da conferência do padre Alvaro Negromonte, a realizar-se dia 7 de outubro, às 17 horas, na capela do Colégio Militar.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 4 de Outubro
PROVENCE 1 de Novembro
BRETAGNE 22 de Novembro
PROVENCE 20 de Dezembro
BRETAGNE 10 de Janeiro

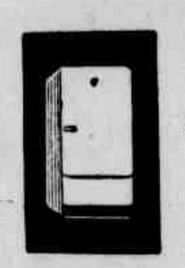
Rio para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
PROVENCE 20 de Outubro
BRETAGNE 10 de Novembro
PROVENCE 8 de Dezembro
BRETAGNE 29 de Dezembro

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Chegaram as geladeiras "CHAMPION"
GELADEIRA CHAMPION



Vendemos ótimas GELADEIRAS marca "CHAMPION" 7 pés — Motor fechado — modêlo 1955, com garantia. ENTRADA Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês; ENTRADA Cr$ 2.000,00 e 1.000,00 por mês. À VISTA Cr$ 15.000,00
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá, 165-A — Telefone: 22-8617

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

SINGER USADAS
Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista
Também compramos máquinas usadas de qualquer marca
Ruy Mafra & Irmão
RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos" —

MÁQUINAS SINGER
Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia, podereis adquirir com Cr$ 1 200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA: CR$ 5 200,00
CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47
Tel.: 48-5676 — Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

BELO HORIZONTE a 55 minutos pelos SUPER-CONVAIR

Faça de seu próximo vôo a Belo Horizonte uma viagem de prazer, num Super-Convair 340 da Real-Aerovias! Saindo economiza tempo, você "almoça" confôrto. Cabine pressurizada... Ar condicionado... Poltronas reclináveis. É um serviço de hotel de luxo!

Todos os dias Partida às 14,10 hs. - Volta às 7 hs.

Você sabia? Os Super Convair 340 ligam também Belo Horizonte a S. Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Salvador, Recife, Fortaleza, Montevidéu e Buenos Aires!

REAL - AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Passagens: Av. Rio Branco, 277-loja G - 22-4509

★ PICK-UP ★

EDUARDO SILVEIRA

ROSEMARY Clooney acaba de confirmar seu prestigio, considerada que é uma das maiores cantoras norte-americanas. Seu último disco, gravado para a Columbia, é mais uma das provas do que acima foi dito. Sua voz personalissima, seu maravilhoso estilo são as razões do rápido sucesso de Rosemary, nos discos, no rádio, no cinema e na televisão.

Podemos agora ouvir, em sua voz, um dos maiores sucessos americanos, "Young at heart" (Jovem coração), de Leigh e Richards, e também "Close your eyes", de William Engvick.

A primeira música, apresentada na face inicial da chapa, tem magnifica introdução, à base de violinos, sob a regência de Paul Weston. Nota-se, a seguir, a entrada de Rosemary, suavemente contornada pela orquestra, prolongando-se assim até mais da metade da gravação. Um belissimo trabalho de cordas se pode posteriormente admirar e, com destaque, os violinos e harpas. O encerramento se dá com o retôrno da cantora, em arranjo idêntico ao apresentado no inicio.

Na face posterior do disco, mais uma notável interpretação, onde nos é dado admirar, em sua magnifica voz, um sucesso já gravado por Sinatra, Crosby, Perry Como e outros. Não se trata de música moderna, apesar de agradar bastante, não merece uma detalhada critica. E' uma canção antiquissima, muito bonita, mas já demasiadamente cantada.

Cotação: face "A" — Nota 3 — BOA
face "B" — Nota 2 — REGULAR

A CURIOSIDADE DO DIA

A APRESENTAÇÃO de Dick Farney, na Broadway, na cadeia da Rádio NBC, foi bastante curiosa.

O cantor de maior sucesso, na época, era o famoso Bing Crosby. Foi durante um "show", patrocinado por uma grande emprêsa de cigarros, que o locutor apresentou: "Senhores e senhoras. Temos hoje uma surprêsa para todos. Apresentaremos um grande cantor".

A apresentação foi feita, foi interpretada "The old black magic". O público, entusiasmado, prorrompeu em aplausos, porém o cantor permanecia incógnito. Havia cantado por trás dos panos do palco. Ao ser corrido o pano, apareceu Dick Farney, sob fachos luminosos. Terminado o "show", foi o cantor carregado, nos braços do público, numa verdadeira consagração.

Apesar de ter tido ótimas ofertas para permanecer na América, venceu a saudade, a saudade do torrão natal, e hoje o temos novamente entre nós.

O fato acima nos foi narrado pelo major Teixeira, de nossa Fôrça Aérea, e que, na ocasião, se encontrava nos Estados Unidos, em missão oficial.

A LETRA DE HOJE

(A pedido da srta. Creuza Mendes de Morais — DF)

BLUE SKIES

Fox-canção de Irving Berlin. — Gravação de Bing Crosby — Disco Decca — Tomy Dorsey —. RCA.

Blue skies smiling at me —
Nothing but blue skies do I see.
Bluebirds singing a song —
Nothing but bluebirds all day long.

Never saw the sun shining so bright,
Neves saw things going so right;
Noticing the days hurrying by,
When you're in love—my, how they fly!

Blue days, all of them gone —
Nothing but blue skies from now on.

AVISO — Os pedidos de letras estão sendo publicados, seguindo-se rigorosamente a ordem de seu recebimento. Esse, o motivo de qualquer atraso.

NOTAS

NACIONAIS: — O prêmio que coube a Lúcio Alves, considerado o melhor cantor de 1954, por tro Eleazar de Carvalho, lhe semusica, tendo à frente o maesum grupo de entendidos em rá entregue pelo radialista Paulo Santos, da Rádio Ministério da Educação.

— *Retificando*: Por equivoco, na nota do dia 29, do redator sôbre a futura incorporação da Capitol ao grupo Odeon, foi dito ser ela "uma das piores do mundo", quando queriamos dizer, "uma das primeiras do mundo". Aqui fica a nossa retificação.

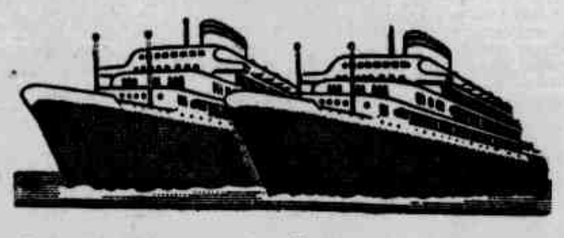
INTERNACIONAIS: — O conjunto "Four de Aces" vem-se apresentando no "Palladium", de Londres. Dizem as criticas que, pela primeira vez, um grupo de rapazes revoluciona os meios artísticos ingleses. No dia da estréia, as ruas adjacentes ao "Palladium" ficaram intransitáveis. Informou "Variety".

Sugestão para sua discoteca

Disco Seeco — 78 RPM — Título: "Te olvide" — "Seré tu amigo" — Intérprete: Bienvenido Granda, com orquestra.

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODÊRNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Sairá em 24 de outubro para:
SANTOS, MONTEVIDÉU • BUENOS AIRES
Partirá em 2 de novembro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO • LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	2 de dezembro	11 de dezembro
SANTA MARIA	18 de janeiro	28 de janeiro
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

MÚSICA

MARIO CABRAL

Paul Szillard fala sôbre "Salomé" – Estréia hoje da Temporada Oficial de Bailados

PAUL Szillard, cansadissimo, voltava do ensaio matinal no teatro para o encontro marcado conosco ("at twelve!"), a fim de contar alguma coisa sôbre "Salomé", o bailado seu incluido no espetáculo de estréia, hoje, à noite, da Temporada Oficial de Bailados. Vinha preocupado. As lâmpadas que encomendara em Nova York para o Municipal (e que Jack Beaber não pudera trazer) já estavam na Alfândega. Mas, com essas complicações burocráticas, tinha médo que elas não fôssem entregues a tempo. Uma telefonada para Murilo Miranda tranquilizou-o.

"SALOMÉ" COM OS RABOWSKYS

Szillard, depois de contar as suas excursões pela Europa e pelo Japão, com um conjunto do qual faziam parte Colette Marchand ("Moulin Rouge") e a nossa Maria Angélica, passou a falar na sua preocupação do momento: "Salomé", o bailado com que será encerrado o espetáculo de hoje.

— *"A música é a da opera de Richard Strauss ("A Dança dos Sete Véus"), que, segundo me disseram, foi dançada na temporada lirica do ano passado, com Inge Bork, do elenco alemão. Mas o meu bailado apresenta uma concepção do episódio biblico completamente diferente.*

O episódio dos sete véus seria banal, apresentado assim, com todo o sensualismo, como é comumente conhecido. No meu bailado, é apenas sugerido pelo "decór" de Martha Bachet, embora tenha conservado os mesmos personagens: Salomé, que será vivido por Nora Kovacks, Herodiades e Yokanaan (dois bailarinos do corpo de baile do Municipal, excelentes) e mais 14 personagens. Estou certo de que o desempenho de "Salomé" será irrepreensivel".

BALLET ACADEMY

Outra criação de Szillard, no segundo espetáculo de assinatura: "Ballet Academy", com música de Enesco ("Rapsódia Rumena").

— *"Esse bailado, tal como o concebi, pode provocar um mal-entendido que quero logo desfazer. Apesar de se tratar de um "ballet" abstrato, baseei a sua coreografia no bailado classico, em bases estéticas tradicionais. Creio que se trata de uma novidade para o público do Rio".*

Szillard não tinha mais tempo. Agarrou seus apetrechos e saiu correndo, despedindo-se com um "à bientôt", para nós, Di Cavalcanti e Ênio Silveira, no bar do Hotel Ambassador, seguindo para o seu apartamento, a fim de, em seguida, voltar aos ensaios no Municipal.

Alberto Soriano volta à Argentina

UM comunicado do Clube Municipal (Cerrito, 73) de Montevidéu traz a noticia de que o compositor e musicólogo argentino Alberto Soriano, que estava exilado no Uruguai desde a instauração do regime de Perón (que havia proibido a execução de seus trabalhos), voltou agora à Argentina.

Soriano estêve no Brasil, em principios dêste ano, quando fêz uma conferência, na ABI, sôbre músisa uruguaia, tendo depois participado de um congresso latino-americano de música, reunido em Caracas, juntamente com Villa-Lobos, Santa Cruz, Carlos Chaves e outros compositores do continente.

"Eterno triângulo"

ALÉM de "Lago dos Cisnes", "D. Quixote", Composição Abstrata" e "Salomé", outro bailado foi incluído no programa de estréia, à noite, da Temporada Oficial de Bailados: "Eterno Triângulo", interpretado por Tatiana Leskova, Denis Gray e Artur Ferreira.

O novo "ballet" tem coreografia de Denis Gray, do corpo de baile do Municipal, e que já na temporada do ano passado se revelou um coreógrafo de animadoras possibilidades, com "Galope Moderno", com música de Ribalowsky, o mesmo compositor da partitura de "Eterno Triângulo".

Di assina hoje

OS jornalistas que hoje vão ao coquetel oferecido pelo Museu de Arte Moderna, na Mesbla, terão tempo de ir, antes, à Livraria S. José, onde Di Cavalcanti vai autografar, das 17 horas em diante, o primeiro volume de seu livro de memórias.

Os que vão à estréia do ballet, hoje à noite, no Municipal, podem ir também, e sair mais cedo.

Todo mundo, mesmo com outros compromissos, tem de dar um jeito hoje à tarde, para ir à livraria de Carlos Ribeiro. E aproveitar o fim de semana para ler um livro admirável, que interessa especialmente aos estudiosos do nosso populário do tempo de Catulo, Sinhô e da tia Ciata.

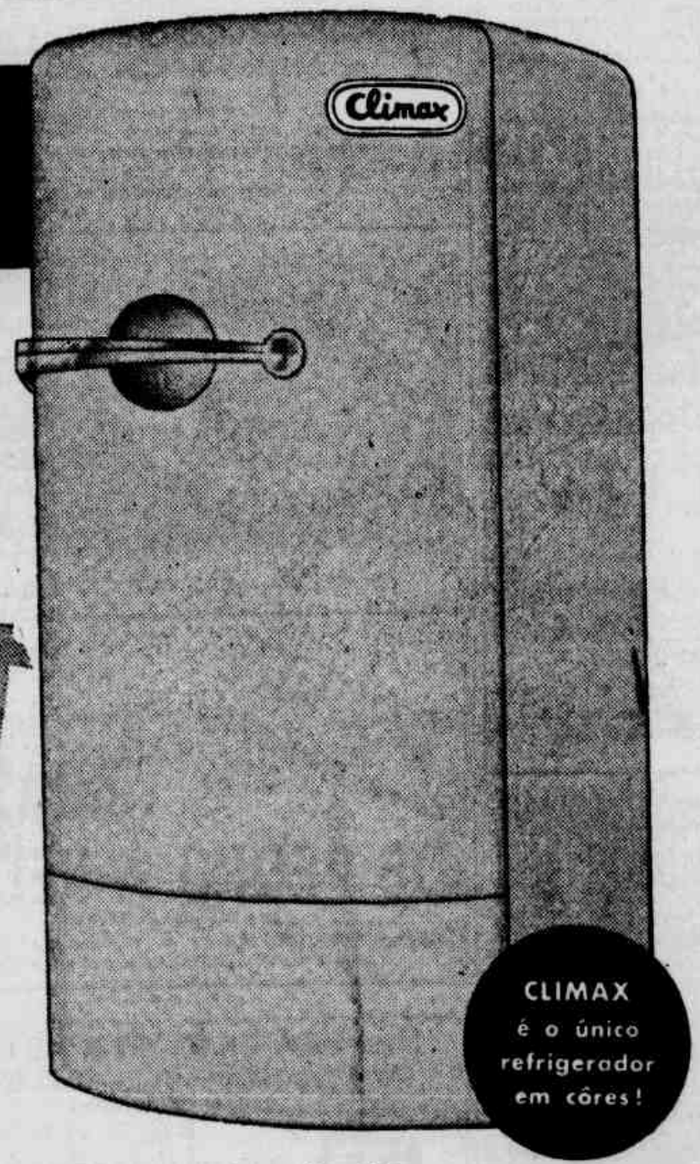
Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 38
Das 17 às 19 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

AGORA (além de confôrto) *mais beleza* para seu lar!

sensacional novidade:

a NOVA Climax (Modelo T-55)



NAS CÔRES
AZUL - VERDE - CREME

É maravilhoso! Agora, a sra. pode adquirir a *nova* CLIMAX (equipada com unidade fechada) nas belissimas côres *azul, verde* e *creme*, tornando ainda mais alegre e acolhedor o ambiente do seu lar! As tonalidades escolhidas são de grande efeito decorativo. A sra. vai adorar a *nova* CLIMAX em cores!

E a *nova* CLIMAX lhe assegura, comprovadamente estas vantagens:

MÁXIMA EFICIÊNCIA!
Iguala o padrão dos aparelhos americanos.

MÁXIMA ECONOMIA!
É o refrigerador de menor preço da praça.

FUNCIONAMENTO SILENCIOSO!

Climax é o refrigerador que mais se vende no Brasil!

Absoluta Garantia

Distribuidores exclusivos
J. Isnard S.A.
COMERCIO E INDUSTRIA
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO!

móveis modernos

As mais originais criações, desenhadas e confeccionadas por consagrados artistas, adaptaveis aos mais "glamourosos" ambientes modernos, V.S. encontrará nas variadas exposições de móveis, em jacaranda, mogno, pau martim, etc.

Móveis confeccionados também sob encomenda e de acôrdo com o ambiente do cliente.

- *Móveis*
- *Decorações*
- *Tapeçaria*
- *Decoração arquitetônica*

A RENASCENÇA
Rua do Catete, 55/9 — Tels: 25-6951 - 45-7159

Page Publicidade

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

EM S. PAULO: TAXA SÔBRE O INGRESSO PARA O PRODUTOR NACIONAL

DEVERA ser criada em São Paulo (capital) uma taxa especial de 50 centavos sôbre o ingresso, para auxílio aos produtores cinematográficos. Depois de 3 de outubro, o prefeito encaminhará à Câmara Municipal o projeto, acompanhado de documentação reunida pela Comissão Municipal de Cinema. A reversão de impostos já existentes foi considerada impraticável.

Não cabe aqui uma análise das medidas sugeridas pela Comissão. Mas, no momento, seus estudos são a única tentativa organizada de resolver os problemas do cinema brasileiro. A seguir, transcrevemos trechos do relatório apresentado ao Prefeito.

A crise

"O Brasil, com um mercado interno (ingressos vendidos), duas vêzes maior que o argentino ou mexicano, produziu em 1953, apenas 34 fitas, contra 122 mexicanas e 55 argentinas. E, ainda, produziu pouco mais do que a Suécia, que se movimenta num mercado interno inferior ao da capital do Estado de São Paulo".

"Principal centro exibidor, pioneiro de nossa industrialização, São Paulo tem um papel relevante no esfôrço de produção cinematográfica nacional. Os três maiores estúdios brasileiros estão localizados em São Paulo. Além dêsses estúdios, existem diversos laboratórios cinematográficos perfeitamente equipados, e que oferecem, em conjunto com os estúdios, grandes possibilidades industriais para as atividades dos produtores independentes estabelecidos no município".

"Como é do conhecimento público, a indústria cinematográfica brasileira, e especialmente a paulista, está enfrentando, há mais de dois anos, uma crise de extrema gravidade, que ameaça sua sobrevivência. Além dos prejuízos financeiros de grande proporção, o aspecto mais negativo para o futuro da indústria é a dispersão e desaparecimento de mão-de-obra altamente especializada, formada a grande custo pela própria indústria".

Financiamento

"A grande margem de risco que comporta a indústria cinematográfica torna difícil o financiamento da produção por bancos particulares: tal financiamento só é possível por um grupo de filmes relativamente grande, a fim de dividir os riscos e garantir uma rentabilidade média satisfatória. Porém, na maioria dos países onde dominam os produtores independentes, com uma produção individual pequena, ocorreu a necessidade de se criar, nos bancos oficiais, carteiras especializadas no financiamento de filmes".

Conclusões

Conclusões do relatório: "1. Cinema é problema do govêrno".

"2. Mas os problemas só se tornam problemas do govêrno, depois de tomarem corpo na consciência do país. O cinema brasileiro só existirá se o povo e seus representantes sentirem a sua necessidade".

"3. Restará, depois, à indústria cinematográfica, aos autores, artistas e técnicos, fazer jús à confiança do govêrno e da nação. (...) No Brasil, por falta de um mínimo de recursos, o cinema não conseguiu, até agora, atrair senão uma pequena parte dos recursos intelectuais e artísticos do país, nem aproveitar os imensos recursos naturais, humanos e físicos da nossa terra e do nosso povo".

"4. Será impossível à nossa indústria cinematográfica sobreviver e atingir a uma certa maturidade cinematográfica, sem adoção dessas quatro medidas essenciais:

A. Reajustamento dos preços de ingressos, através de uma categorização dos cinemas".

"B. Limitação da quantidade de filmes importados, pelo aumento das taxas alfandegárias, ou criação de taxas especiais, ou, ainda, por meio de acordos comerciais".

"C. Auxílio financeiro do govêrno e, preferencialmente, dos municípios, já que os impostos de diversões públicas são de competência municipal".

"D. Financiamento pelos bancos oficiais".

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

★ O asterisco assinala filmes especialmente recomendáveis.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

11,40 — 1,45 — 3,50 — 5,50 — 8 — 10: "O Belo Brummell" (Metro Passeio)

1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10: "O Belo Brummell" (Metros Tijuca e Copacabana).

1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15: ✱ "Para Todo o Sempre".

Meio-dia (Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Mauá e Para Todos): "A Vingança do Corsário"

Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astória, Rita, Olinda): "A Farra dos Malandros"

2 — 4 — 6 — 8 — 10: ✱ "Segredos de Alcova", "... E tudo indica Berlim", "Antro da Perdição", "A Vingança do Monstro".

2 — 4,40 — 7,20 — 10: ✱ "Nasce uma Estrêla" (Azteca).

2 — 4,50 — 7,30 — 10,30: ✱ "Nasce uma Estrêla" (Caruso).

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — A Vingança do Monstro.
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Belo Brummell.
ODEON (22-1508) — Antro da Perdição.
PATHÉ (22-8795) — A Vingança do Corsário
PALÁCIO (22-0838) — ✱ Para Todo o Sempre (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — A Farra dos Malandros.
REX (22-6327) — ✱ Segredos de Alcova.
RIVOLI — Noites de Cabaré.
VITÓRIA (42-9020) — ...E tudo indica Berlim.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — A Farra dos Malandros (e) As Aventuras de Buffalo Bill.
FLORIANO (43-9074) — ...E o Mundo se Diverte.
IDEAL (42-1218) — O Valor de Viver.
IRIS (42-0763) — Falta Alguém no Manicômio.
MEM DE SÁ (42-2232) — Antro da Perdição.
PRESIDENTE (42-7128) — A Vingança do Corsário.
PRIMOR (43-6681) — A Farra dos Malandros (e) As Aventuras de Buffalo Bill.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — A Vingança do Monstro.
AMÉRICA (48-4519) — Antro da Perdição.
GARIOCA (28-8178) ✱ Segredos de Alcova.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A Farra dos Malandros (e) Labaredas no Céu.
MADRID (48-1184) — ✱ Para Todo o Sempre (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — A Vingança do Monstro.
METRO-TIJUCA (48-9970) — O Belo Brummell.
OLINDA (48-1032) — A Farra dos Malandros.
SANTO AFONSO — Madalena.
TIJUCA (48-4518) — ...E Tudo Indica Berlim.

ZONA SUL

ALASKA — ✱ Segredos de Alcova.
ALVORADA (27-2936) — Isca de Amor.
ART PALACIO (57-2795) — Madalena
ASTÓRIA (47-0466) — A Farra dos Malandros.
AZTECA (45-6813) — ✱ Nasce uma Estrêla (cinemascope)
BOTAFOGO — Antro da Perdição.
CARUSO — ✱ Nasce uma Estrêla (cinemascope).
COPACABANA (57-5134) — ...E tudo indica Berlim.
GUANABARA (26-9339) — A Escrava Isaura.
IPANEMA (47-3806) — Antro da Perdição.
LEBLON (27-7805) ✱ Segredos de Alcova.
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Belo Brummell.
MIRAMAR — Antro da Perdição.
NACIONAL — (Fechado para reforma).
PIRAJÁ (47-2668) — A Vingança do Monstro.
POLITEAMA (25-1143) — ...E o Mundo se Diverte.
RITZ (37-7224) — A Farra dos Malandros.
ROXY (27-8245) — ✱ Para Todo o Sempre (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) ✱ Segredos de Alcova.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Antro da Perdição.
BANDEIRA (28-7575) — O Monstro da Lagoa Negra.
BONSUCESSO — ✱ Segredos de Alcova.
IMPERATOR — ✱ Conflitos d'Alma.
LEOPOLDINA (28-9993) — Falta Alguém no Manicômio.
MADUREIRA (29-8733) — Antro da Perdição.
MASCOTE (29-0411) — A Farra dos Malandros (e) Epílogo de Sangue.
MÉIER — Isca de Amor.
MOÇA BONITA — Areias Ardentes.
MODERNO (Bangu 842) — Três Marujos em Paris.
MONTE CASTELO (29-8250) — A Vingança do Monstro.
NATAL (48-1480) — Aí vem o Barão.
REALENGO (Bangu 472) — O Monstro da Lagoa Negra
ROSÁRIO (30-1889) — Ivanhoé.
RYDAN (49-1633) — A Vingança do Monstro.
SANTA ALICE (38-9993) — O Manto Sagrado (cinemascope).
S. JERÔNIMO — Ases do Gatilho (e) Guerreiros do Sol.
S. PEDRO (30-4181) — ✱ Conflitos d'Alma.
VILA ISABEL (38-1310) — África de Fogo.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — ✱ Segredos de Alcova.
ICARAÍ (3346) — O Carrasco dos Trópicos.
ODEON (2-2707) — Nem Sansão, nem Dalila.
PALACE (6385) — Dinastia do Terror.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — ✱ Segredos de Alcova.
D. PEDRO (3400) — A Vingança do Monstro.
PETRÓPOLIS — Rebelião na India (cinemascope).

Cine Palácio Higienópolis

HOJE, às 21 horas, será inaugurado uma nova sala da Cia. Nacional de Cinemas: Cine Palácio Higienópolis, situado na rua Darke de Matos, 28, Bonsucesso. Lançará a produção da Art Filmes.

Seleção para hoje

A "CAMPANHA Contra o Abacaxi" recomenda:

Entre as estréias: "Segredos de Alcôva", comédia com Martine Carol, Vittorio de Sica, Françoise Arnoul, Dawn Addams, Richard Todd, Bernard Blier (S. Luiz, Rex, Carioca, Alaska, Leblon, Bonsucesso, Central-Niterói e Capitólio-Petrópolis); "Para Todo o Sempre", (cinemascope) com Richard Todd & Jean Peters (Palácio, Roxy, Madrid).

"Réprise": "Conflitos D'Alma", "thriller" com Humphrey Bogart & Alexis Smith (Imperator, Coliseu, S. Pedro).

Segunda semana: "Nasce uma Estrêla", musical dramático, com Judy Garland & James Mason (Azteca e Caruso).

Outros filmes: "A Tortura do Silêncio" (Trindade).

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

KAY Kendall, revelação de "Genevieve", divide com Robert Taylor o estrelato de "A Espada e a Coroa" ("Quentin Durward"), que a Metro está filmando, em "cinemascope" na Inglaterra e França. A história original é de Sir Walter Scott. A foto foi batida num intervalo de filmagem.

O Museu e o festival sôbre arte

HOJE, às 18,30 horas, no bar da Mesbla, o Museu de Arte Moderna oferece um coquetel aos cronistas cinematográficos, sociais e de artes plásticas, para apresentação do programa "Dez Anos de Filmes Sôbre Arte", cujo início está marcado para 18 de outubro.

"Agôsto, 13, sexta-feira"

É A COMÉDIA realizada em Pôrto Alegre, pela Tomazoni Filmes, com Ivan Castro, Fábio Silveira, Marina Conter, o cômico Pinguinho e outras figuras do rádio.

História e direção levam a assinatura de Camilo Tebaldi, que também interpreta um papel. E' um documentarista, com numeroso repertório realizado na Europa.

Dois circos

NA av. Presidente Vargas, ao lado da Central do Brasil, o Circo Garcia apresenta os Lindstrom, jóqueis, les Eroles, número de músculos, Miss Loyson e seus elefantes e um impressionante desfile de feras africanas. Diàriamente, às 21 horas. Às quintas-feiras, vesperal, às 16 horas. Nos sábados e domingos, vesperais, às 14 e 17 horas.

No Leblon (av. Ataulfo de Paiva), há o Circo Tihanyi, que atua pela primeira vez no Rio, sendo êsse circo de origem húngara. Aquêles que têm ido vê-lo elogiam-no muito.

Mara Rubia em "Ninguém Dorme em Florença"

RAUL Roulien vai reaparecer a 5 de outubro, no Teatro Serrador, com um original mundialmente célebre: "Ninguém Dorme em Florença" — Os Amores de Cellini — numa temporada relâmpago de dois meses. Os artistas por êle escolhidos são nomes de garantia. Nomeadamente Nely Rodrigues, Cataldo, Labanca e Mara Rúbia, como atriz convidada. "Ninguém Dorme em Florença" é uma peça moderna, servida por música lindíssima, a qual se deve a Raul Roulien e Luiz Peixoto, cujo ambiente decorre na Florença de 1500.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Teatros centenários de Londres

AMANHÃ, o semanário do Serviço Brasileiro da BBC de Londres — "A Grã-Bretanha de Hoje" — apresentará o segundo de três programas mensais sôbre os teatros centenários de Londres.

O primeiro, escrito por Haydée Bittencourt, focalizou o Drury Lane. Nessa noite, caberá a Sérgio Luís Viotti focalizar o Teatro Haymarket, situado na rua do mesmo nome, teatro cuja fachada tornou-se um símbolo para a profissão — como os desenhos do velho Teatro Globo de Shakespeare, o prédio do Teatro Memorial em Stratford on Avon, o Old Vic de Londres ou o Teatro Real de Bristol (para citarmos apenas alguns teatros famosos na Grã-Bretanha).

Para muitos, o Haymarket é o teatro dos teatros, o rei dos teatros, e na Londres de hoje é impossível rebater essa afirmação. Pelo menos, uma coisa é certa: uma produção no Haymarket raramente é algo que passe despercebido. Nestes últimos cinco anos, por exemplo, o Haymarket apresentou com brilho excepcional, peças como "A Herdeira", estrelada por Peggy Ashcroft e sir Ralph Richardson, e em seguida, por Godfrey Tearle e Wendy Hiller, as duas comédias românticas de N. C. Hunter — "Águas da lua" e "Um dia a beira-mar", e, mais recentemente, "A casamenteira" de Thornton Wilder.

O programa sôbre o Teatro Haymarket poderá ser ouvido no sábado, dia 1.º de outubro, às 20,06 (hora do Rio de Janeiro).

Maestro Marcel Klass, responsável pela regência de "Sonho de Valsa", de Oscar Strauss, cartaz, em vesperais e sessão à noite, do Teatro Recreio

"Open Verdict"

A PEÇA policial que os Players apresentam nos dias 29, 30 de setembro e 1 de outubro, no Church Hall, 99 Rua Real Grandeza, se chama "Open Verdict". Está em ensaios há seis semanas o guarda-roupa e os cenários estão completados, e o diretor, Archdeacon Neale tem o seu elenco ensaiado à perfeição. No elenco, Phoebe Freeland, que é a veterana das artistas do Players, não em idade, mas em matéria de número de peças em que trabalhou. E' uma esplêndida atriz, Sônia Ward, que está no Brasil desde menina, vai estrear no grupo. Peg Ewen é outra excelente atriz dos Players, e que geralmente se especializa em papéis cômicos, mas na Frieda de "Esquina Perigosa" mostrou que sabe fazer todos os gêneros. Gabriel Bonel, que trabalhou em peças de teatro em Buenos Aires e Estocolmo (onde trabalhou com a Juventus Amateur Theatrical Society) estréia ago. no grupo dos Players, e também desempenha o papel do contra-regra.

Ingressos para "Open Verdict" se encontram à venda no Mappins da rua Ouvidor e custam Cr$ 40.

Em Copacabana

NO Follies, sábado e domingo, "Joãozinho mais Maria", de Daniel Rocha, pelos Idealistas. As 16 horas, sábado. As 10 da manhã, domingo.

Notícia de Willy Keller em Berlim

WILLY Keller foi convidado e aceitou ser diretor de peças no celebre teatro de Bertold Brecht, em Berlim. A notícia veio em carta que Willy escreveu para Mario da Silva. Dada a importância desse teatro de Brecht, atualmente na Alemanha, a notícia é do máximo interêsse para o Brasil.

Notícias do Conservatório

PROVAS públicas do curso de direção, de João Bethencourt, e do curso de interpretação, de Luísa Barreto Leite, cursos oferecidos pelo Conservatório Nacional de Teatro, sob a direção de Bandeira Duarte, foram realizadas segunda-feira passada, no Serrador, com a colaboração de Aelson, para os figurinos de Assis e Fischpan, para as cabeleiras, de Yolanda, para os trajes femininos, de Eduardo Santos, para a contra-regra, de Silvio Couto, para maquinaria e de Abel Leão, para a eletricidade. Luís Iglésias colocou gentilmente à disposição do Conservatório, não só o teatro, mas também o seu material cênico e seu pessoal cenotécnico.

Foram encenadas cenas de "O dia seguinte", de Luís Francisco Rabelo, dirigido pelo aluno Leste Iberê, do 4.º ano, e de "O Protocolo", de Machado de Assis dirigido pelo aluno Rivadávia Paim Pacheco, também do quarto ano. A supervisão era do prof. João Bethencourt. A professôra Luísa Barreto Leite apresentou, na íntegra, "Quem casa quer casa", de Luís Carlos Martins Pena, e "O Novo Otelo", de Joaquim Manuel de Macedo.

TEATROS E BOITES

TEATRO DE BÔLSO

TEL.: 27-1037 — A partir das 13 horas

Sòmente até o dia 16

"S. Excia. em 26 poses"

SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO
DE VASCONCELLOS

Hoje, às 21 horas
Amanhã, às 20 e 22 horas

TEATRO CARLOS GOMES

Hoje, às 20 e 22 horas

A CÉLEBRE PEÇA MUSICADA

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco

Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

SOB A DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI, O ELENCO DE

Hoje, às 20 e 22 horas — Amanhã, vesperal com 50% de abatimento

BOITE PLAZA

apresenta

CHOCOLATE — animando e apresentando
DÉO MAIA — a sambista n.º 1

e Pimentinha

A única boite do Rio com grande show e sem couvert
AV. PRADO JUNIOR, 258 — RESERVAS: 57-1870

ULTIMOS DIAS ★ ULTIMOS DIAS ★ ULTIMOS DIAS
"ASSIM DE MULHER"
Renata e Cesar
DULCINA
DIA 5 QUARTA-FEIRA
Piu Piu Pra Você
ULTIMOS DIAS ★ ULTIMOS DIAS ★ ULTIMOS DIAS

SÓ ATE O DIA 2 — HOJE, AS 20 E 22 HORAS

ESTREIA DIA 5, AS 20 E 22 HORAS

HOJE, AS 21,30 HORAS. AMANHÃ, VESPERAL AS 16 HORAS
SEGUNDO MÊS DE SUCESSO

FOLLIES Reservas: 27-8216

J. Costa apresenta a revista que tôda a crítica consagrou

"COLOR REVUE"

de P. LIMA e J. COSTA

Com PITUCA, SONIA MAMED, MARA MURCE, AUGUSTO CESAR, EDSON SILVA, HELENA AMARAL, TIAO HERBERT, SACI, HUGO e NESTOR — Participação especial de ARISTON
Primeiros bailarinos: DINA NOVA e TITO WILLIAM
Atrações — ZÉ DO NORTE e seus cangaceiros e MR. DONG, o incrível malabarista asiático

Direção de ARMANDO COUTO — Proibido até 18 anos
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

CIRCO GARCIA

AV. PRESIDENTE VARGAS (PALACIO DE ALUMINIO)

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS, OS LINDSTRON, famosos "jockeys notável jôgo de músculos e LIN FU, o surpreendente contorcionista chinês. Outros artistas famosos. FERAS, destacando-se leões elefantes e o maior HIPOPÓTAMO VISTO NO BRASIL. — Diariamente às 21 horas — As quintas-feiras, vesperal às 16 horas — AOS SABADOS E DOMINGOS, vesperais, às 14,30 e 17 horas.

ESTREIA DIA 5, QUARTA-FEIRA, AS 21 HORAS

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória

apresenta

o show folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

3.º MÊS DE SUCESSO

Hoje, às 21 horas

A peça que abalou S. Paulo!

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
UMA SATIRA AMARGA
A SOCIEDADE PAULISTA

Com o elenco permanente do T.B.C.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Direção geral de ADOLFO CELI
BILHETES A VENDA — Proibido até 18 anos

ALUGUE UM CARRO

VOCÊ MESMO GUIA

27-8904 — 37-1470

SERVIÇO RAPIDO ENTRE BRASIL, EUROPA E RIO DA PRATA COM OS LUXUOSOS TRANSATLÂNTICOS.

AUGUSTUS
GIULIO CESARE
CONTE GRANDE

DISTINÇÃO MAXIMO CONFÔRTO RAPIDEZ

Agentes Gerais para o Brasil:

ITALMAR

S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARITIMAS
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 52 - Tel. 43-8860-8-9
SAO PAULO: Rua Pedro Américo, 52 — Tel. 34-2020
SANTOS: Praça da República, 52 — Tel. 28-026

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Ernesto Possi, eufórico:

"Meu cavalo é novamente uma grande barbada"

Reduzino acertou com o tordilho — Anda como nunca o El Mayor — Só mesmo um contratempo poderá derrotar o "craque" — Frade, seu maior adversário — Fala à TRIBUNA o senhor Ernesto Possi

Segundo seu proprietário, El Mayor continuará a série, ganhando com a mesma facilidade com que ganhou a carreira, cujo final aparece acima

DESDE potrinho, que Ernesto Possi, feliz proprietário de El Mayor, o tinha em conta de um cavalo muito corredor. Ainda não nos esquecemos de suas palavras de entusiasmo, momentos antes do "debut" do filho de Remember e Tombola. Disse-nos então, o senhor Possi:

— "Dentro em pouco, irás conhecer o "craque" da geração".

As dores de canelas e a falta de acerto no seu treinamento, porém, fizeram com que o tordilho não produzisse, nos primeiros anos de sua campanha, o que dêle era esperado.

REDUZINO ACERTOU

"— Felizmente, disse Ernesto Possi, falando ontem à Tribuna, Reduzino de Freitas, conseguiu acertar com o cavalinho, que, só agora aos seis anos, veio demonstrar que eu tinha razão, quando lhe disse, anos atrás, que El Mayor era um grande corredor.

Êste ano, o meu cavalo já conseguiu nada menos de cinco vitórias, sendo que as quatro últimas, cada qual mais fácil, consecutivamente".

ANDA COMO NUNCA

"Não vai parar aí, a ascensão de El Mayor. O rosário de vitórias, ainda continuará por algum tempo. O tordilho anda como nunca e não deverá perder tão cedo. Espero vê-lo vitorioso amanhã, para poder correr na turma de cima, onde, continua sendo barbada".

SÓ 'M CONTRATEMPO

"— Só mesmo um imprevisto, poderá derrotar El Mayor amanhã. Correndo do jeito que anda, El Mayor não encontrará adversário capaz de derrotá-lo numa corrida normal".

"— Qual o seu maior adversário? Arriscamo-nos a perguntar"

"— Não é que eu queira subtimar o valor dos adversários do meu "craque". Mas, no duro que não vejo nenhum adversário que possa vir a derrotar El Mayor".

"— Mas alguém tem que tirar segundo, não? Insistimos nos"

"— Sim. O que deve chegar mais próximo do meu cavalo ao meu ver, é Frade. Só agora, conseguiu êle readquirir a firma antiga, quando andou belíssimas vitórias em Cidade Jardim. A dupla, meu caro, é pão ganho".

E terminando:

"— Não deixe de fazer do El Mayor, chave de suas acumuladas, porque o tordilho, embora pagando pouco, é poule certa".

RESOLUTA APRONTOU OS 600 METROS EM 35"2/5, FIRME

Kitsh marcou 49" para uma partida de 800 metros — Kandy Boy assinalou 43" para os 700 metros — Os exercícios anotados

EM pista de areia leve, na manhã de ontem, aprontaram vários concorrentes às provas de amanhã. A melhor marca assinalada pertenceu a Resoluta, que marcou 35"2/5, fazendo a reta final. Agradaram, também, os aprontos de Kandy Boy e de Kirsh.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

Rio Negro, O. Ulôa — 600 em 38"; Taful, J. Marchant — 700 em 44"; Inaúna, O. Ulôa — 600 em 39"2/5; Raspa, J. Portilho — 600 em 38"2/5; Silis, J. Marchant — 600 em 38"; Scollops, A. Araujo — 600 em 37"3/5; Resoluta, A. G. Silva — 600 em 35"2/5; Pickwick, O. Ulôa — 600 em 36"; Next, M. Silva — 600 em 36"2/5; El Mayor, N. Pereira — 800 em 50"; Jamegão, E. Castillo — 600 em 36"4/5; Frade, J. Martins — 700 em 43"2/5; Bororó, L. Diaz — 700 em 44"; El Mambo, J. Marchant — 600 em 36"4/5; Cabanel, U. Cunha — 600 em 36"; Farinelli, L. Leighton — 600 em 36"3/5; Jonle, D. Moreira — 600 em 37"; El Valiente, L. Lins — 600 em 36"1/5; Simião, A. Portilho — 600 em 40"1/5; King Sport, O. Serra — 800 em 50"1/5; Kebraço, U. Cunha — 700 em 43"; Téluz, M. Henrique — 360 em 22"; Kirsh, A. Portilho — 800 em 49"; Kandy Boy, J. Portilho — 700 em 43"; Prince, D. Teti — 700 em 42", reta oposta; Sportsman, H. Lima — 600 em 37"3/5; Guayasco, L. Diaz — 600 em 36"2/5; Queixume, A. Cardoso — 600 em 37"; Outubro, I. Pinheiro — 600 em 36"1/5; Tabu, I. Pinheiro — 600 em 39"; Kantar, J. Portilho — 600 em 38"3/5; Certerito, P. Labre — 700 em 43"4/5.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

NOSSAS INDICAÇÕES

RIO NEGRO	CEDRO	TAFUL
RASPA	INAÚNA	SILIS
PICKWICK	SCOLLOPS	EVERFREEN
EL MAYOR	JAMEGÃO	BORORÓ
QUINTILIUS	SIMIÃO	FARINELLI
KORALINE	EXPERIÊNCIA	BONG-LAI
GROGUE	GUAYASCO	MINOPIGRO
CERTERITO	PIRATINI	CONVÊS

CONCURSO ACUMULADO

Está acumulado para a reunião de amanhã, sábado, dia 1.º de outubro, o Concurso de sete (7) pontos, na importância de Cr$ 165.159,00.

Cruzado, o vencedor da melhor prova de ontem

CONTINUAM A FRACASSAR OS FAVORITOS — VIOLENTA "RODADA" DE QUERMESSE — OUTRAS NOTAS

COMO vem acontecendo com regularidade nas últimas reuniões levadas a efeito na Gávea, houve um fracasso quase total dos favoritos. Somente dois — Dona Yayá e Cruzado — conseguiram vingar.

As demais carreiras do programa, foram vencidas por Quiron, Camal Pachá, Jones, Goianita e Refém.

VIOLENTA RODADA

O fato triste da tarde de ontem, foi a "rodada" violentíssima da água Quermesse, que, procurando fugir da areia que lhe castigava o ôlho são — a eguinha é cega do ôlho esquerdo e procurou livrar a vista sá, da areia que lhe batia na cara — correu de golpe para dentro, na altura dos 1200 metros, chocando-se de encontro a cêrca "rodando" espetacularmente. Seu jóquei, João de Barros, bateu com o rosto na cêrca, tendo se machucado bastante. Depois de socorrido na enfermaria do Jockey, foi transportado para o Hospital dos Acidentados, onde ficou internado.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Mesmo não tendo vingado muitos favoritos, o movimento de apostas andou perto dos 12 milhões de cruzeiros.

Abaixo, apresentamos o resultado geral das corridas realizadas ontem, no Hipódromo na Gávea.

1.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00
1.º Dona Yayá, M. Silva 58
2.º Notélia, G. Almeida 55
Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 101". Vencedor: (2) 15,00 — Dupla: (23) 20,00 — Placés: (2) 10,00 e (4) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.303.570,00.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00
1.º Cruzado, J. Portilho 53
2.º Camaleão, A. Araújo 53
Diferenças: 1/2 corpo e 2 1/2 corpo — Tempo: 99"2/5. Vencedor: 53,00 — Dupla: (13) 20,00 — Placés: (1) 11,00 e (3) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.447.310,00.

3.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00
1.º Quiron, L. Lins 60
2.º Bom Conselho, U. Cunha 52
3.º Tio Pepito, D. Moreira 56
Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 100"4/5. Vencedor: (3) 68,00 — Dupla: (12) 103,00 — Placés: (3) 38,00, (2) 40,00 e (7) 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.679.940,00.

4.º PAREO — 2.200 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00; Cr$ 5.000,00
1.º Camal Pachá, N. Pereira 56
2.º Himeto, J. Marinho 52
Não correu: Utilíssima. Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 144"3/5. Vencedor: (6) 127,00 — Dupla: (23) 63,00 — Placés: (6) 51,00 e (3) 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.618.790,00.

5.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00
1.º Jones, M. Henrique 54
2.º Baurú, J. Tinoco 56
3.º Admirável, G. Almeida 57
Não correram: Fumeiro e Jonitôsa. Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 90". Vencedor: (5) 135,00 — Dupla: (23) 88,00 — Placés: (5) 17,00, (7) 15,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.628.820,00.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00
1.º Goianita, H. Lima 55
2.º Elvante, D. P. Silva 58
3.º Eska, J. Portilho 58
Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 99"2/5. Vencedor: (3) 53,00 — Dupla: (34) 26,00 — Placés: (6) 15,00, (9) 21,00 e (11) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.758.970,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00
1.º Refém, I. Pinheiro 60
2.º Falernito, Js. Baffica 57
3.º Firebolt, H. Lima 57
Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 90". Vencedor: (6) 38,00 — Dupla: (34) 26,00 — Placés: (6) 15,00, (9) 21,00 e (11) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.758.970,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00
Não correram: Riso, Gambito e Ever Night. Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 88"4/5. Vencedor: (7) 32,00 — Dupla: (23) 35,00 — Placés: (7) 21,00, (5) 62,00 e (8) 53,00. Movimento do páreo: Cr$ ..... 1.845.470,00.

Mov. de apostas ..	Cr$ 11.281.870,00
Concursos	Cr$ 326.765,00
Total Geral	Cr$ 11.608.635,00

Rio Negro, Quintilius e Grogue as melhores indicações para amanhã

El Mayor deverá prosseguir na série — Koraline deverá deixar a turma de perdedoras

MAIS uma sabatina será levada a efeito amanhã, no hipódromo da Gávea. A programação está composta de oito páreos, sendo o mais importante o quinto, não só pela dotação, como pelo campo. Nesta prova voltarão a se defrontar Quintilius e Farinelli, que fizeram uma bonita chegada a última vez que estiveram juntos.

PRIMEIRA VITÓRIA

Na carreira de abertura da reunião, quatro potros perdedores irão à luta pela primeira vitória, destacando-se Rio Negro, que vem mostrando grandes melhoras nos trabalhos. O defensor da jaqueta do "Stud" Paula Machado, terá em Cedro um forte adversário, devendo, também, Taful entrar no brinquedo no final da carreira.

REPETIÇÃO

Outro parelheiro que deverá vencer na tarde de amanhã, será o Quintilius. Em sua última apresentação, derrotou o ligeiro Farinelli numa carreira de 1.300 metros, e agora, com o aumento de 100 metros, ficará bem mais à vontade, embora tenha que conceder o "handicap" de dois quilos ao seu rival. Nesta prova, o cavalo Simião é um azar tentador, já que teve uma carreira muito adversa e ainda assim conseguiu bom terceiro nesta mesma prova.

FRACASSOU

Não correspondeu ao que dêle esperavam os seus responsáveis o cavalo Grogue. Volta agora a ser apresentado, havendo muita fé em sua vitória. Carregará no dorso o Luís Diaz, que vem dando sorte aqui na Gávea.

Damos a seguir o programa, com montarias oficiais, cotações, informes e "forfaits":

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — AS 14,00 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00

	Kg.	Ct.	
1 Cedro, L. Dias	55	30	Vem melhorando.
2 Rio Negro, O. Ulôa	55	30	Nosso preferido.
3 Ibatan, D. Silva	55	30	Tem pouca chance.
4 Taful, J. Marchant	55	40	Adversário perigoso.

2.º PAREO — AS 14,25 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

	Kg.	Ct.	
1—1 Inaúna, O. Ulôa	56	30	Pode repetir.
2—2 Giarola, M. Silva	56	40	Possui bom trabalho.
3 Samambaita, D. P. Silva	56	40	Só como surprêsa.
3—4 Raspa, P. Labre	56	25	Venceu fácil na turma.
5 Suave, A. Portilho	56	35	Vai atropelar no final.
4—6 Sarça, E. Castillo	56	30	Inferior à companheira.
" Silis, J. Marchant	56	30	Há muita fé.

3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00

	Kg.	Ct.	
1—1 Scollops, A. Araújo	54	35	Pode repetir.
2—2 Resoluta, J. Marchant .	54	50	Aqui achamos difícil.
3 Escaler, J. Portilho	56	40	Vem preparado de S. Paulo.
3—4 Pickwick, O. Ulôa	54	30	Nosso preferido.
5 Chanchão, A. Caceres .	54	40	Só como surprêsa.
4—6 Evergreen, E. Castillo ..	52	30	Trabalhou 101" a milha.
7 Next, M. Silva	58	50	Pode chegar placé.

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00

	Kg.	Ct.	
1—1 El Mayor, N. Pereira ..	60	25	Pode continuar a série.
2—2 Jamegão, E. Castillo ...	58	30	Adversário temeroso.
3 Frade, J. Martins	56	50	Não gostamos.
3—4 Bororó, L. Diaz	58	40	Vai bem na distância.
5 Ituassú, L. E. Castro ..	54	50	Só como surprêsa.
4—6 El Mambo, J. Marchant	56	25	Vem correndo bem.
7 Cabanel, U. Cunha	52	60	Está muito falado.

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00

	Kg.	Ct.	
1—1 Farinelli, M. Silva	56	30	Muito ligeiro. Perigoso.
2 Jonle, D. Moreira	56	60	Não é mais aquêle.
2—3 Quintilius, O. Ulôa	58	25	Deve vencer outra vez.
4 El Valiente, L. Lins	56	25	Trabalhou bem e fracassou.
3—5 Simião, A. Portilho	52	30	Não foi feliz na outra.
" Sagú, J. Portilho	52	40	Ótimo reforço.
4—6 King Sport, J. Tinoco .	52	35	Ligeiro e duro.
" Kebraço, U. Cunha	52	40	Vai ajudar bastante.

6.º PAREO — AS 16,20 — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Bong Lai, R. Maia	55	40	Há muita fé, mas o jóquei...
2 Téluz, M. Henrique	55	50	Não gostamos.
2—3 Tiana, W. Andrade	55	60	Pode formar a dupla.
4 Trama, M. Silva	55	40	Não gostamos.
3—5 Experiência, M. Chirino	55	35	E' o retrospecto.
6 Gaiata, N. Pereira	55	40	Pouco deve pretender.
4—7 Koraline, D. P. Silva ...	55	30	Nossa escolhida.
8 Sentinela, D. Moreira ..	55	50	Somente para o placé.

7.º PAREO — AS 16,50 — 1.500 METROS — Cr$ 55.000,00 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Kirsh, A. Portilho	56	40	Há fé. Vai correr bem.
2 Kandy Boy, J. Portilho .	56	50	Trabalha bem e não confirma.
3 Dorondongos, Não corre	56	—	Achamos difícil.
2—4 Grogue, G. Almeida	56	35	Corria "barbada" e fracassou.
5 Positivo, L. Lins	56	30	Adversário a ser cogitado.
6 Prince, D. Teti	56	30	Não gostamos.
3—7 Sal Amargo, W. Meireles	56	50	Esperam melhor corrida.
8 Sportsman, H. Lima ...	56	60	Achamos difícil.
9 Crâneur, Não corre	56	—	Não corre.
10 Minopigro, D. P. Silva .	56	40	Venceu fácil na Serra.
4-11 Guayasco, L. Dias	56	35	Vai correr uma barbaridade.
12 Queixume, A. Cardoso .	56	40	Só para o placé.
13 Outubro, I. Pinheiro ..	56	50	Há fé. Ôlho nele.
14 Rubi Cacha, M. Silva .	54	60	Para um placé serve.

8.º PAREO — AS 17,20 — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1—1 Corrégio, J. Marchant .	60	40	Tinha bom trabalho. Fracassou.
2 Tabú, I. Pinheiro	54	50	Esperam melhor atuação dêste.
2—3 Piratini, A. Cardoso	60	40	Adversário muito perigoso.
4 Kantar, J. Portilho	52	50	Gosta da distância.
5 M. Vernon, H. Oliveira .	52	60	Achamos difícil.
3—6 Certerito, P. Labre	54	30	Pode repetir. Anda bem.
7 Idú, A. Rosa	52	40	Muito ligeiro. Vai assustar.
8 Lilliberty, Não corre	54	—	Não corre.
4—9 Convês, L. Lins	60	50	Não pode ser desprezado.
10 Aboé, Não corre	54	—	Não corre.
11 Nordestino, L. Dias	56	50	Não gostamos.

CONCURSOS & "BETTINGS"

Bolo de 6 pontos — Não houve vencedores — Acumulando a importância de	**Cr$ 168.013,80**
"Betting" simples — 15 vencedores com o rateio de	**Cr$ 1.512,00**
"Betting" duplo — Não houve vencedores — Acumulando a importância de	**Cr$ 136.616,00**

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º andar Tel.: 22-7291 — Resid. 26-3473

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco 106-8, sala 1011-1013, 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas Tels. 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass Fac Nac Medicina — Doença e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons.: Rua México, 31 — 7.º andar, grupo 702 — Tels.: Cons 52-4313 e 27-1719 — Res.: 47-7034

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 — Tel.: 42-2993 e 52-3021

Clínica Geral

DR YOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente, às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, 9.º andar — apto 909 — Tel. 37-0518.

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel.: 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tel.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — salas 707-8, das 8 às 12 horas Tel. 32-1063 e 42-9085

DR J DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12, na cidade Sta Luzia, 799, 3.º sala 204 — Tel 52-1104 — e das 9 às 12 em Copacabana — Tel 37-3260

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar das 16 às 18 horas. Tel.: 52-7559. Marcar hora.

Dentistas

DR. LUIZ SOARES
Raios-X — Cirurgia — Canais — Prótese imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Consultório: Av Copacabana, n.º 709, 9.º andar, s. 906 — Tel.: 57-2482.

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala, 72. Tel.: 42-1971 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente Tel.: 22-3367

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Cons Praça Floriano. 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tels. 22-7247 e 23-2849

DR. JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre 204, apto. 101 (Leblon) — Telefone: 47-5733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel.: 47-1036.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada. Rua São José, 85, sala 512 — Tel.: Cons. 42-9369 e Res. 47-7034.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
'abelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones. 42-1155 Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Hemorróidas

DR LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel 22-0698.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Oculista

DR MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-3575.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-0208.

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 36-9238 e 37-6227.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 85, 5.º andar — Tel. 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR OTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada - Rua México, 41 — 9.º andar — grupo 901-904 — Tel.: 42-1405 — Das 14 às 19 horas.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9008

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Soc.edade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Guia imobiliário
ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 - s. 907-12
Tel. 22-6670.

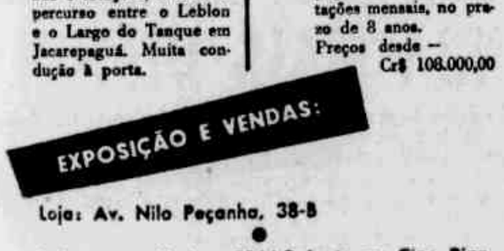
Guia profissional
DESPACHANTES
DESPACHANTE PÔRTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336. 1.º - Tel. 42-2992 e 52-3021.

Dr. Paulo Perissé
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108, 10.º. S/1006 - Hora marcada — Tels.: 22-6531 e 52-9251 — Chefe S. Proct. Hospital Gaffrée Guinle.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R DAS MARRECAS, 40-TEL 22-0547-RIO

ZONA SUL

VALORIZE SEU DINHEIRO!
RESERVE AGORA SEU TERRENO
No prolongamento da Av. Niemeyer
Jardim NOVA AMÉRICA
ESTRADA DE JACAREPAGUÁ Nº 3250
junto ao Itanhangá Golf Club



localização:
No prolongamento da Av. Niemeyer, Estrada de Jacarepaguá, 3250, depois do Itanhangá Golf Club.

vantagens oferecidas:
Água própria de mananciais de vertentes. Luz pública e particular, telefone, ruas calçadas, bastante vegetação, clima de montanha nas proximidades do mar.

condução farta:
Linhas regulares de ônibus e lotações, fazendo o percurso entre o Leblon e o Largo do Tanque em Jacarepaguá. Muita condução à porta.

facilidades de pagamento:
Basta uma pequena entrada e o resto será pago em suaves prestações mensais, no prazo de 8 anos.
Preços desde — Cr$ 108.000,00

EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Loja: Av. Nilo Peçanha, 38-B
Loja: Av. Atlântica, 2964-B junto ao Cine Rian
Loja: Churrascaria Jardim, Rua República do Perú, 225
SOC. IMOBILIÁRIA NOVA AMÉRICA
Av. Nilo Peçanha, 12-8.º and. s/ 801-803 - Telefone: 42-5737

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado
DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL
AVISO
A Seção Local de Administração de Bens chama a atenção dos candidatos classificados na concorrência para a venda de apartamentos localizados nas ruas Barata Ribeiro, 732, e Mascarenhas de Morais, 93, bem como os das Ruas Cachamby e Rocha Pitta, para o Edital de convocação publicado no "Diário Oficial" de 24 do corrente, a fls. 18.006/18.007, e através dos órgãos da imprensa matutina e vespertina desta capital.
C. L. A., 27 de setembro de 1955.
CORIOLANO BASTOS MARTINS
Chefe

CBD desconhece entendimentos para amistosos com argentinos e uruguaios

A CBD desconhece até agora o que um despacho da "Agência France Press" anuncia sôbre a possibilidade de brasileiros e uruguaios jogarem um torneio de futebol em benefício das vítimas da revolução que terminou com a deposição de Perón.

Luiz Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD, foi quem fêz esta revelação falando pela manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA.

"Só agora ouço falar dêsse assunto. De imediato não podemos, nós da CBD, nos manifestar. Nem contra nem a favor da iniciativa, que no meu modo de entender só pode ser louvável. Precisamos antes de qualquer pronunciamento saber quando e como os argentinos pretendem realizar êsse torneio.

O nosso grande problema todos conhecem e já vão aprendendo a encará-lo como êle merece: são as datas. Temos um calendário já organizado e que, até agora, não temos a certeza absoluta de que poderemos cumpri-lo.

Antes de atender a um convite dêsses, oferecendo a sua colaboração a uma iniciativa dêsse vulto, a CBD terá que ouvir os clubes cariocas e paulistas". — Disse mais Luiz Murgel.

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Nos meios futebolísticos soube-se que se iniciaram conversações entre os dirigentes argentinos, brasileiros e uruguaios, para o estabelecimento de uma série de jogos entre os respectivos selecionados, a serem realizados em Buenos Aires, Montevidéu, Rio de Janeiro e São Paulo. O produto dêsses encontros será destinado à formação de um fundo com o qual o futebol sul-americano deseja contribuir em auxílio das vítimas dos acontecimentos revolucionários na Argentina. As conversações acham-se bem encaminhadas e serão cristalizadas por êstes dias.

ORLANDO E JOEL

(Charge de BORJALO)

Fluminense insiste em contratar Cacá

HOJE O FIM DO CONTRATO — "AMANHÃ SERÁ OUTRO DIA", ANUNCIA GASTÃO - O AMÉRICA DEVE CONCORDAR COM A TRANSFERÊNCIA, DIZ BENÍCIO — O TRIBUNAL VAI DECIDIR SÔBRE A PRORROGAÇÃO DO CONTRATO PEDIDA PELO AMÉRICA

Cacá: a partir de hoje, oficialmente um caso

"ATÉ agora não procurei mexer nesse caso de Cacá na Federação Metropolitana de Futebol e nem em lugar nenhum. Cacá, até hoje, sexta-feira, dia 30, é jogador do América. Amanhã, porém será outro. E o caso também será outro — muito diferente".

Estas as novidades que o advogado e representante do Fluminense, Gastão Soares de Moura Filho, tinha hoje para êste jornal, falando do ingresso do zagueiro Cacá no Fluminense. O jogador que hoje termina o seu contrato com o América, e com passe livre garantido.

"Se o Cacá, amanhã, quiser vestir a camisa do Fluminense e o Fluminense resolver aceitá-lo, interessar-se pelo rapaz, vou tratar, vou estudar bem o caso.

Creio que não se aplica ao caso do passe livre de Cacá o convênio que vem sendo usado como uma arma por muita gente. Jogador que tem passe livre nem à custa do convênio pode ser considerado um jogador proibido".

Foi ainda Gastão Soares de Moura Filho quem lembrou.

Palavra de Benício

Benício Ferreira Filho, vice-presidente de futebol, em novas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, reafirmou:

"Estamos na expectativa de o América concordar, sem outra alternativa, com a transferência de Cacá. Já que existe um contrato fixando o passe livre ao jogador — e são os contratos que devem e precisam ser respeitados por todos os que participam do célebre convênio interclubes".

O pedido de prorrogação do contrato, firmado pelo América, entregue ontem na Federação Metropolitana de Futebol, foi encaminhado ao Tribunal de Justiça Desportiva, que decidirá da sua procedência e do seu cabimento.

Com 10 homens e 2 "penalties" a Portuguêsa ganhou o Olaria

4 x 3, o marcador do jôgo de ontem, em Campos Sales — Cicarino expulso de campo aos 16 minutos

COM dez homens no campo desde o primeiro quarto de hora do jôgo e dois "goals" de penaltes, assistida por um público de pouco mais de oito mil cruzeiros, a Portuguesa teve a sua primeira vitória no campeonato carioca de futebol, ontem à tarde.

O derrotado foi o Olaria, por 4x3. Jôgo perdido pela sua defesa, em tarde negra, anulando por completo todo o esfôrço e todo o êxito que os seus companheiros de ataque alcançaram no segundo tempo, quando bem perto estiveram de um empate consagrador.

A Portuguesa jogou com 10 homens desde os 16 minutos do primeiro, quando Miguel Cicarino foi expulso por jôgo desleal e perigoso. O primeiro tempo da partida disputada no Estádio do América terminou com a vitória da Portuguesa, por 2x0. Dois "goals" de "penalties" cometidos pela defesa do Olaria.

PORMENORES

Local: Campos Sales
Juiz: Frederico Lopes
Renda: Cr$ 8.803,00
Preliminar: Portuguesa 3x2
Quadros: PORTUGUESA — Antoninho; Valter e Cicarino (Joe); Haroldo, Joe (Neca) e Mario Faria; Valeriano, Guilherme, Miltinho, Neca e Jairo.

OLARIA — Valter; Oswaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Cosme, Léo, Russo e Mario.

1.º tempo — Portuguesa 2x0 (Miltinho aos 31 e aos 35 minutos, ambos de "penalty".

Final — Portuguesa 4x3 (Léo aos 14'; Guilherme aos 15' e 19'; Léo aos 24' e 29 minutos).

Anormalidade: Cicarino foi expulso aos 16 minutos da primeira etapa, por ter dado, em revide, um pontapé, sem bola, em Léo.

ESTRÉIAM VASCO E FLAMENGO NO SUPER DE BASQUETEBOL

Contra o Tijuca, o tetra-campeão; contra o Sírio, os vascaínos

TENDO na preliminar a estréia do Flamengo (tetra-campeão carioca) e na partida de fundo a atração Sírio Libanês x Vasco da Gama, prosseguirá, esta noite, no ginásio do Maracanã, o Turno Final e decisivo do Campeonato Carioca (masculino) da 1.ª Divisão.

O fato de o Flamengo estrear (e o fará contra o "five" lutador e perigoso do Tijuca), é motivo para acreditar-se que o Maracanãzinho receberá uma boa assistência. Num confronto de possibilidades não se pode negar que os rubro-negros são os mais credenciados ao triunfo.

No outro encontro, que poderá ser realmente empolgante, o Vasco da Gama também estará estreando, tendo o Sírio e Libanês (candidato com o Flamengo ao título máximo) como antagonista.

NOVOS PREÇOS

A partir de hoje a FMB estará cobrando novos preços: Cadeira — Cr$ 40,00; e Arquibancada — Cr$ 15,00.

PORMENORES

O jôgo inicial (Flamengo x Tijuca) começará às 20,30 horas, com Hélvio Cesarino e José Ribeiro na arbitragem. O encontro final, logo depois (Sírio x Vasco) terá a direção de Aladino Astuto e Luís Marzano.

As quatro equipes deverão contar com os seguintes basketballers:

Flamengo — (técnico: Togo Renan Soares, Kanela) — Algodão, Zé Mário, Godinho, Válter, Artur, Guguta, Simões, Fernando, Alfredo, Haroldo, Paulão e Sérgio.

Tijuca — (técnico: José Simões Henrique) — Délcio, Zezinho, Bacelar, Cláudio, Valdir, Barcelos, Adolfo, Zurab e Mário Luís.

Sírio e Libanês — (técnico: Rui de Freitas) — Ardelin, Caco, Gedeão, César, Olivieri, Vinagre, Alvaro, Cecê, Odin, Helinho e Jorge Pombo.

Vasco da Gama — (técnico: Airton de Araújo, Fu-Manchu) — Zé Carlos, Petti, Guauro, Edson, Zeca, Leobaldo, Felix, Disraeli, Aníbal, Carlos Augusto, Miquimba e Almério.

Aí está o five do Flamengo: tetra-campeões que hoje estréiam no "super"

Murilo Pinheiro Alves é o novo presidente da Federação de Basquete

Teve 10 votos contra 6

MURILO Pinheiro Alves (lançamento inesperado) foi eleito ontem, novo presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol, por 10 votos contra 6, de Otacílio Braga. Murilo Pinheiro Alves é conselheiro do América.

O candidato vitorioso foi oficialmente lançado pela Atlética Vila Isabel, mas teve seu eleitorado arregimentado pelo Vasco da Gama, cujo representante antecipara que os clubes da Zona Norte o apoiariam. O atual vice-presidente, Otacílio, foi lançado pelo Flamengo, recebendo o apoio do Fluminense, Botafogo, América, Bangu e Olaria.

Com exceção do Sírio Libanês (Zona Sul), tôdas os votos da Zona Norte e subúrbios (Tijuca, Mackenzie, Aliados, Sampaio Grajaú Tênis, Atlética do Grajaú Tênis, Atlética Vila Isabel e Vasco da Gama), foram para Murilo Pinheiro Alves, sendo exceção Bangu e Olaria.

Proclamados o resultado final, o sr. Inácio Guimarães (América) que presidiu os trabalhos, deu a palavra a Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo o qual lamentou que Otacílio Braga — escolhido unânimemente para vice-presidente — fôsse agora repudiado pela maioria. Sugeriu que sejam escolhidos representantes dos clubes menores (ou que mais se dedicam ao basquete com exclusividade) para os cargos de confiança do novo presidente. Finalmente, deixou claro que se o novo presidente mostrar interêsses clubísticos, terá de imediato um voto de desconfiança do Flamengo.

Os Fatos Do Dia

1) *ACONTECE HOJE: decisão dos títulos de voleibol (série colegial) nos "Jogos da Primavera", nas categorias de estreantes e de "qualquer classe", jogando, Educandário Ruy Barbosa e Anglo-Americano. O local é o Ginásio do Maracanã, com a primeira partida iniciando-se às 15 horas. À noite, ainda no Maracanãzinho, serão disputados mais dois jogos do Super-Campeonato de Basquetebol da FMB. Estrearão Flamengo e Vasco — o Flamengo contra o Tijuca, o Vasco contra o Sírio.*

2) *ACONTECEU ONTEM: mais um título para as pequenas do voleibol do Flamengo. Agora, são tri-campeãs dos Jogos da Primavera". Venceram no Fla-Flu por 2x1.*

3) *ATÉ AGORA, não havia futebol noturno no Maracanã por causa dos defeitos nas instalações. Faltava material para os reparos. Ontem, soube-se que o material chegará dia 12. São 20 interruptores de alta tensão, em banho de óleo, 160 fusíveis e 12 válvulas eletrônicas. Tudo em vão. Não haverá jôgo noturno tão cedo. Não o quer o Conselho de Águas e Energia Elétrica, que toma providências para o racionamento.*

4) *JULGAMENTOS de hoje no TJD: jogadores — Wassil, (América) Corrêa (juvenil do América), Adésio (Vasco), Roberto (aspirante do São Cristóvão), por desrespeito ao árbitro; Haroldo (Vasco), por jôgo brusco; Leo (Olaria, jôgo violento; Roberto (juvenil do Vasco), ofensa morcl ao árbitro; Augusto (América) por não assinar a súmula da mesma forma que o registro de inscrição; Massagista Jorge Coutinho, do Botafogo, por entrada em campo sem autorização do juiz; Clube — Vasco, por atraso de jôgo. Será julgado, também, o arqueiro Lugano, do Botafogo.*

5) *COMPLICA-SE a situação em Minas. Agora, é o Atlético que fêz o teimoso e diz que abandonará o campeonato se não lhe derem os dois pontos do jôgo com o Vila. O Tribunal hoje vai decidir.*

6) *ÚLTIMA FORMA em Casnock. Não joga mais. Vai ficar de fora, amanhã, como de fora ficarão também Orlando e Joel. Entrará de ataque diferente, o Botafogo. Formação prevista: Garrincha, Paulinho, Gato, João Carlos e Neivaldo. Na defesa não haverá novidades.*

7) *É ARGENTINO, vences Capillan e vem ao Brasil. Chama-se Eduardo Lau... com Paulo Sacoman, em São Paulo.*

8) *CONTINUA a série: ontem, foi o inglês Richard Glynn, de 35 anos, quem se atirou ao mar, no Cabo Griz Nez, para tentar a travessia do Mancha a nado.*

9) *RECORDES mundiais anunciados hoje pela France-Press: no atletismo — revezamento 4x1.500 metros, estabelecido pelos húngaros com 15 minutos, 14 segundos e 8 décimos; no halterofilismo — o de suspensão, na classe de pêso-médio, pelo russo Juri Duganov, com 133 quilos e o de levantamento com dois braços, na categoria de pêso-leve, pelo também russo Fedor Nikitine, com 120 kgs 500.*

10) *VAI AO MUNDIAL de halterofilismo uma representação do Brasil. Seguirão os atletas José Ricardo Goulart, Américo Ayala Ferreira e Ricardo Mesquita Calmon. Querubim Graça chefiará a delegação e Antônio Augusto Souza será o diretor técnico.*

11) *REUNIU-SE a assembléia, discutiu pouco e resolveu: retardamento da rodada do dia 9. As apurações das eleições não deixarão que se realize na data prevista e por isso ficará para o dia 16. Com o recuo total da tabela.*

12) *ENQUANTO está resolve não resolve no Botafogo, Lugano faz-se empresário, procura Calçada no Vasco e promete-lhe dois jogos em Buenos Aires. "Se forem bem pagos, nós vamos", foi a resposta. Hoje, Lugano embarcou. Garante que arranjará os jogos para a folga forçada na tabela para o dia 9.*

13) *OTACILIO Braga recebeu como manifestação de desconfiança a derrota de ontem nas eleições da Federação Metropolitana de Basquetebol. Teve 6 votos em 16 e sentiu-se desprestigiado. Renunciará à vice-presidência, ainda hoje.*

14) *OS ADVERSÁRIOS ainda não foram escolhidos, mas o roteiro já está traçado: o Fluminense embarca têrça-feira para Recife, joga quarta, volta a jogar domingo e na outra têrça-feira. Depois, pega o avião, volta para o Rio e vai cuidar do jôgo com o Bangu.*

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

O JUIZ AUSTERO

UMA vez, em São Paulo, há alguns anos, Mário Viana marcou um "foul humilhante" contra o Vasco, porque Jair da Rosa Pinto estava insistindo em desmoralizar o Bauer com dribles provocadores. Chegou a apontar o chuveiro para o Jajá.

Domingo, o árbitro Ivan Capelleti, na preliminar de aspirantes entre Vasco e Fluminense, estêve a pique de expulsar de campo o Vadinho, o Iêdo, o Alvinho e o Djair (todos vascaínos) sob alegação de que estavam desvirtuando a competição com "excesso de baile no centro do campo". Preveniu mesmo o capitão do time (Ernani, goleiro) do seu propósito — recomendando-lhe que mandasse os seus quatro companheiros "jogar sério o velho futetebol".

Anteontem, o árbitro Ivan Capelleti estêve no Tribunal de Justiça Desportiva consultando as autoridades e o Código Brasileiro de Futebol sôbre a atitude que iria tomar. E de lá saiu muito triste porque não encontrou uma voz e um artigo do Código que estivessem ao seu lado contra o "baile" nos campos de futebol.

O CONSELHEIRO "GARÇA"

ANIBAL, goleiro do Flamengo, que para Fleitas Solich é muito parecido com um pato, gosta muito de ouvir conselho. No Flamengo, o titular Sinforiano Garcia é o grande conselheiro de Aníbal.

Seguindo os bons conselhos, tôda véspera de jôgo, fica dizendo para e com os seus botões: "Eu sou o maior. Amanhã vou fechar o "goal". Na hora do jôgo, fica repetindo o pregão.

"Mas depois do jôgo — recomenda ainda o conselheiro "Garça" — Aníbal deixa de falar com os seus botões. Trata de se convencer de que não é o maior".

VISITAS

OSWALDINHO, Ochôa (América) e Julião (Bonsucesso) andaram ontem por aqui, conhecendo a casa e a gente da casa. Julião quis conhecer também a média do bar do Darcy.

Oswaldinho ameaçou almoçar. Chegou a encomendar um bife com fritas. Ernesto Santos, o fotógrafo que é América desde o século passado, impediu-o.

— "Você não pode facilitar dessa maneira na semana do Madureira lá em cima, Oswaldinho".

E o Darcy perdeu um freguês de escrete.

DISCURSO TRISTE

ZEZÉ Moreira, no treino de quarta-feira, desta semana, quis falar aos rapazes. Acordou com a vontade de dizer umas verdades e de lançar um último apêlo aos seus rapazes. Reuniu todos no centro do campo e começou o discurso:

"Eu só quero e só peço que essa linha de ataque faça dois goals. Com a defesa que nós temos, ganharemos qualquer jôgo, com dois goals na frente".

Zezé ia continuar. Mas olhou para o lado e viu: Viu bem os cinco atacantes reunidos, olhou bem para cada um dêles. Fêz uma pausa — e desistiu. Com uma frase triste liquidou o discurso: "O diabo é que êsse ataque não faz goal. Quando faz o Botafogo já perdeu o jôgo".

ESPÍRITO DE EQUIPE

"TEMOS um compromisso com o Vasco. Uma espécie de convênio particular. Por isso o Vasco não nos assusta, agora, nesse caso do Cacá. Respeitará os interêsses do América".

Quem diz, quem faz essa revelação é o vice-presidente do América, Wolney Braune.

"NÃO temos nenhum convênio e compromisso de qualquer espécie com o Vasco da Gama. Se Cacá for para o Vasco, usando o seu passe livre, o Vasco nada tem a pagar ao América".

Quem diz, quem faz essa revelação é o presidente do América, Alvaro Bragança.

SÓ É DO LEITE

"DINO chegou à Itália com o cartaz de "pau-d'água". Ninguém sabe por que ninguém explica ao certo quem inventou a lenda. A verdade é que o Roma, clube de Dino, estava muito preocupado, quase em pânico, a ponto de escolher — com o pretexto de dar um lar ao Dino — a casa de um diretor para residência do ex-artilheiro do Botafogo.

Surpreendentemente, depois de vários e insistentes testes, de muita provocação deliberada os dirigentes do Roma chegaram à conclusão de que o Dino só é do leite e do macarrão. Não bebe nem uma colher de cerveja".

Esta história viajou de Roma, com o reporter ("O Cruzeiro") Luiz Carlos Barreto.

PINGA, DIFÍCIL; ADEMIR AINDA MAIS DIFÍCIL

PINGA tirou o gesso ontem. Não treinou hoje. Mas tem possibilidades de jogar.

Ademir vai tirar o gesso. Hoje à tarde já estará com a perna livre. Está com um grande derrame. Continua muito difícil.

Vavá e Dario estão bem. Vavá pode e deve jogar. Dario já está entregue e inteiramente à disposição de Flavio Costa.

Hédio fisicamente está muito bem. Concentrado e em condições de estrear no "goal" do Vasco. Decisão a critério do técnico.

Este o último relatório do dr. Aluisio Caminha, médico do Vasco, sôbre a situação dos craques vascaínos. Relatório que esta manhã êle confirmou integralmente à TRIBUNA DA IMPRENSA.

NA GÁVEA

Ao contrário do Vasco que aprontou pela manhã, o Flamengo aprontará hoje à tarde. Treino decisivo e esclarecedor para o técnico que ainda conta com Rubens para o clássico de domingo. Da presença e do comportamento do craque no treino desta tarde, dependerá a sua escalação.

Outras dúvidas que deverão ser esclarecidas nesse apronto: Garcia e Jadir (ou Servílio).